Orgam do Partido Republicano
Agencia no Rio: Rua do Ouvidor n. 32 (2.º ANDAR)

CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

FUNDADO EM 1854
N. 19.051
NUMERO DO DIA
NUMERO ATRASADO

Redacção e Administração: Praça Dr. Antonio Prado (Palacete Briccola) CAIXA DO CORREIO — 9

S. Paulo - Quarta-feira, 26 de julho de 1916

ASSIGNATURAS: Brasil-Anno . . . . . 24$ | Exterior-Anno. . . . 50$ Brasil-Semestre . . 14$ | Exterior-Semestre. 30$

A GUERRA EUROPÉA

Os destinos ottomanos

Ha muito que não temos noticias do que se passa na Turquia, com a qual são difficeis todas as communicações, desde que os alliados a incluiram no bloqueio. Sabe-se, pelos communicados russos, que o exercito do grão-duque Nicolau continua o seu avanço na Asia Menor, encontrando-se agora a alguns kilometros de Erzigham. Por informações inglezas, procedentes dos estabelecimentos do golfo Persico e do mar Vermelho, tambem se sabe que as provincias do oriente que obedeciam á suzerania de Constantinopla se encontram hoje em estado de rebellião, principalmente a Arabia, onde os indigenas expulsaram as autoridades turcas e constituiram um governo nacional. O mesmo succede na região da Armenia, que as forças turcas já abandonaram; donde quer que os soldados do sultão se retirem, as populações immediatamente se declaram emancipadas de uma tutela que lhes é odiosa, porque lhes foi imposta á custa de vexações e de sangue. Bem differentes destes resultados eram as espectativas com que a Turquia entrou na guerra, ao lado dos imperios centraes. Acreditava ella que as affinidades de raça, de religião e de costumes lhe assegurariam o concurso geral de toda a raça musulmana; e, sabendo alarga parte que o fanatismo religioso tem ainda na mentalidade mahometana, proclamou a guerra santa, cuidando assim arrastar á insurreição os povos de Marrocos, da Argelia, da Lybia, do Egypto, e causar difficuldades insuperaveis aos paizes alliados. Semelhante manobra não deu o menor resultado. Si a guerra santa encontrou acolhimento entre algumas tribus de senussistas, que a Italia promptamente reduziu á obediencia, deixou perfeitamente indifferentes os outros povos da raça musulmana, cuja collaboração tem sido preciosa aos inglezes e francezes. E' um espectaculo singular ver musulmanos luctando contra musulmanos, ao lado de christãos e contra outros christãos. Talvez seja a primeira vez que o facto succede na historia. Mas os musulmanos do Egypto e do littoral berberico, bem como os da Arabia e da Persia, perfeitamente sabem que a Turquia não está em guerra para defender a religião que professam, e que, o que a arrastou á liça, foram as ambições desmedidas dos politicos de Constantinopla, sobretudo de Enver-pachá, que foi o porta-estandarte dos interesses allemães na Turquia. Assim, as esperanças do gabinete ottomano não foram exalçadas; e a Turquia, abandonada dos fieis do Islam e dos seus proprios alliados, será decerto a primeira nação a arriar a flammula guerreira, que imprevidentemente hasteou no alto dos seus minaretes, quando acreditava facil a victoria dos imperios centraes.

NOTICIAS DA GUERRA

OS FERIDOS DA GUERRA

COPENHAGUE, 25 — Causou excellente effeito nesta capital a noticia de que chegarão brevemente á Dinamarca varias centenas de feridos francezes, russos, inglezes, belgas e allemães, para convalescer neste reino.

Esses feridos serão alojados nos hospitaes de Bilkeborg.

A idéa da chegada á Dinamarca dessas victimas da guerra despertou muito interesse em numerosos dinamarquezes, que desejam prestar auxilios philanthropicos aos belligerantes.

A QUESTÃO DA IRLANDA

LONDRES, 25 — Na sessão de hontem da Camara dos Communs, o sr. John Redmond, "leader" do partido nacionalista irlandez, declarou que tanto elle como os seus amigos politicos mantêm o accôrdo primitivo sobre a questão da Irlanda e repellem as propostas do governo, cuja acceitação constituiria uma falta de fé em relação aos seus partidarios.

O sr. Redmond advertiu ainda ao governo de que os nacionalistas irlandezes se opporão ao "bill" que concede á Irlanda o "home rule" tal como foi proposto pelo sr. Herbert Asquith. Essa decisão, porém, não modificará a attitude seguida até ao presente, no que diz respeito á guerra.

O sr. Lloyd George, ministro da Guerra, respondendo ao sr. Redmond, "leader" irlandez, disse na Camara dos Communs que, visto tornar-se impossivel um accôrdo entre o governo e os representantes da Irlanda, será inutil apresentar ao Parlamento o projecto do "home rule", que devia ser concedido áquella ilha.

Prosegue com encarniçamento a batalha do Somme - Os allemães continuam a resistir ao norte de Pozières - Os inglezes ganharam terreno neste sector

Os francezes tomaram um renque de casas ao sul de Estrées

As tropas do general Foch expulsaram o inimigo de algumas trincheiras ao norte de Vermandovillers - As forças gaulezas dispersaram varios reconhecimentos entre o Oise e o Aisne - A lucta não cessou ainda nas margens do Meuse - Os tedescos realizaram um ataque, sem exito, na Alsacia

O tenente Nungesser abateu o seu decimo avião

Os russos rechassaram os assaltos do adversario na direcção de Lutsk - Travou-se um combate nas ruas de Gàlatchamil - Os soldados do general Sakharoff atravessaram as detesas do rio Sloveuke - Uma proeza dos cossacos - O bellissimo e arrojado raid do aviador Marchal de Nancy a Cholm

Os telegrammas do «Correio Paulistano»

A NEUTRALIDADE DO BRASIL

RIO, 25 — O "Imparcial" publicou uma nota sobre a neutralidade do Brasil, dizendo que ella havia sido remettida pelo Ministerio do Exterior.

O "Jornal do Commercio" contesta esse facto, dizendo fazer essa contestação autorizado pelo Ministerio do Exterior, que não forneceu nenhuma nota á imprensa.

O BRASIL EM FO'CO

PARIS, 25 — O "Excelsior" consagra um novo artigo á manifestação de adhesão á causa da "entente", da qual o parlamento brasileiro tomou a iniciativa, pondo em relevo o seu alcance consideravel.

O articulista assim escreve:

"Imaginai que o Brasil tivesse feito tal demonstração o anno passado, quando a Allemanha e a Austria esperavam intimidar o universo. A Allemanha teria certamente declarado guerra ao Brasil, o que teria deixado absolutamente indifferente a Republica sul-americana, por estarem bloqueadas a Confederação Germanica e a Austria-Hungria, mas hoje nem mesmo ousam arriscar tal gesto. Isto prova bem que as cousas mudaram desde o anno passado."

A LISTA NEGRA BRITANNICA

WASHINGTON, 25 — O sr. Cecil Spring Rice, embaixador norte-americano na Inglaterra, informou ao Departamento do Estado que o governo britannico está prompto a estudar a questão das firmas norte-americanas indevidamente incluidas na lista negra ingleza.

UM DISCURSO DO KAISER

PARIS, 25 — O kaiser, quando esteve em Pérrone, discursou perante os feridos leves, que se encontravam na retaguarda da linha de fogo.

Lamentou-se o imperador Guilherme II da sua situação de soberano, que o impede de ir tambem combater nas trincheiras.

O ESFORÇO DA FRANÇA

PARIS, 25 — A proposito do pedido do sr. Herbert Asquith, primeiro ministro da Inglaterra, de creditos para a guerra, parte dos quaes é destinada a servir á causa commum, o sr. Herbert demonstra no "Echo de Paris", apoiado em cifras, que a França, a despeito da invasão occupando a região mais rica do seu territorio, e apesar da mobilização geral, paralysando a sua producção desde os primeiros dias da guerra, supporta ella só alguns billiões e supporta, graças aos depositos de oute, as despesas enormes que lhe são impostas.

UM DISCURSO DE SIR ROBERT CECIL SOBRE AS LISTAS NEGRAS

LONDRES, 25 — Respondendo a uma interpellação na Camara dos Communs, sir Robert Cecil disse que tinha notado as criticas da imprensa americana, concernentes á publicação da lista negra de firmas commerciaes inimigas.

Ellas parecem principalmente baseadas num mal entendido.

A medida tomada pelo governo inglez não constitue, de nenhuma maneira, nova marcha. A lista recentemente publicada, no que concerne á America, foi elaborada em dezembro ultimo, emquanto que as listas concernentes á maioria dos paizes já foram publicadas. As estipulações do decreto não são mais indevidamente severas, porque a lei franceza tem declarado que todas as pessoas de nacionalidades inimigas são inimigas para a França, seja qual seja o logar de sua residencia, e que é illegal para cidadãos francezes fazer transacções com ellas. No nosso caso, sómente as pessoas que se têm mostrado hostis á Inglaterra são incluidas na lista de Londres.

Estas listas têm não mais por fim a interferencia com a livre acção dos cidadãos neutros, mas assegurar sómente que os navios e as mercadorias ou creditos inglezes não sejam empregados para assistir e enriquecer aquelles que prestam ajuda activa aos nossos inimigos.

Temos já dito que si certas pessoas tem sido incluidas erradamente nestas listas, seus nomes serão retirados e grande attenção será exercida na applicação desta lei aos contractos concluidos.

O governo inglez está informado de que o governo allemão se tinha decidido a uma acção semelhante.

A guerra no mar

PROEZA DO "MEDJIDIEH"

LONDRES, 25 — Annunciam de Constantinopla que o cruzador "Medjidieh", da marinha de guerra ottomana, surprehendido ao sul de Sebastopol por um dreadnought e quatro destroyers russos, deu combate a esses navios.

Depois da acção, o cruzador turco conseguiu burlar a perseguição dos russos, pondo-se a salvo das balas inimigas.

RENUNCIA DE UM MINISTRO INGLEZ

LONDRES, 25 — O ministro Lloyd George offereceu ao gabinete a sua renuncia de logar de titular da pasta da Guerra, devido á attitude dos nacionalistas, que estão se recusando a acceitar a solução dada á questão da Irlanda.

A NAVEGAÇÃO EM S. VICENTE

LISBOA, 25 — O sr. Victor Hugo de Azevedo Coutinho, ministro da Marinha, prohibiu a entrada de navios, durante a noite, no porto de S. Vicente, em Cabo Verde.

Os navios extrangeiros esperarão até de manhã, em aguas portuguezas, proximo da entrada do dito porto.

UM VAPOR HOLLANDEZ FOI A PIQUE

LONDRES, 25 — O vapor hollandez "Maas" bateu numa mina no mar do Norte, indo a pique.

Dez dos tripulantes morreram afogados.

No theatro oriental da guerra

OS COSSACOS NA HUNGRIA

LONDRES, 25 — No seu numero de hoje, o "Morning Post" publica um telegramma de Budapest, annunciando que os cossacos penetraram na Hungria, numa extensão de 50 kilometros, estabelecendo o panico entre os habitantes da planicie hungara, que refluem para as montanhas.

A CAMPANHA DA RUSSIA

NOVA YORK, 25 — O correspondente da United Press em Petrograd enviou o seguinte despacho para esta cidade:

"Esta capital está profundamente impressionada pelo continuo avanço das tropas russas.

Os allemães estão amontoando enormes forças deante de Kovel e trazendo para a frente todas as tropas de que pódem dispôr, com a esperança de deter os russos, que ceifam as suas fileiras.

A quéda de Kovel seria um golpe que faria abalar o prestigio dos imperios centraes, transtornando por completo os seus planos de campanha.

Lemberg acha-se agora mais ameaçada do que nunca. O caminho de Brest, Litwski está quasi aberto. Os allemães vêem-se na necessidade de retirar-se em toda a região pantanosa de Pinsk.

Os russos não precisam de munições. Os cossacos do Don, as forças dos Uraes e os novos e gigantescos soldados da Siberia apresentam um aspecto esplendido. São homens dotados de movimentos rapidos, ligeiros como o raio e que se batem como leões, rivalizando-se uns com os outros nas suas cargas infernaes. Nunca foi melhor o espirito das tropas."

AS OPERAÇÕES NOS VARIOS SECTORES MOSCOVITAS

PETROGRAD, 25 — (Official) — Repellimos os ataques dos inimigos na direcção de Lutzk, na região de Seminski.

Estão travados violentos combates nas ruas de Galatchanie.

Tomámos aos austriacos, além dos que mencionámos hontem, mais dois canhões de 77.

As tropas do general Sakharoff atravessaram os fios de arame farpado que o inimigo collocára nas margens do rio Slovenke.

Prosegue furiosa a batalha travada na região de Leshny.

A artilharia inimiga abateu um dos nossos aeroplanos, a oeste de Burkanow, indo o apparelho cahir nas suas linhas.

Nas regiões de Braaza, Fundul, Moldava, a oeste de Kinpolung e nos Carpathos, tres regimentos inimigos atacaram a nossa cavallaria, sendo, porém, repellidos.

Na região de Gurafontina, a noroeste de Kinpolung, 49 cossacos atacaram o inimigo, capturando 7 officiaes e 57 soldados.

NOTICIAS DE PETROGRAD

LONDRES, 25 — O mau tempo recomeçou em toda a frente russa, estando demoradas as communicações entre Petrograd e os quarteis-generaes de oeste.

Sabe-se, por noticias laconicas, chegadas de Petrograd, que os russos se approximam de Stanislau.

Na Volhynia, os russos limparam a margem direita do Styr superior das tropas inimigas.

A grande batalha

O AVANÇO INGLEZ

LONDRES, 25 — Os correspondentes de guerra, que se encontram no quartel-general britannico na França, annunciam que a batalha de Ovillers foi difficil e sangrenta. Numerosos soldados succumbiram ao avançar debaixo do fogo das metralhadoras allemãs.

Os inglezes avançaram arrastando-se, durante a noite, lançando granadas de mão e combatendo com verdadeira furia. Os soldados do general Douglas Haig faziam voar os parapeitos de saccos de areia das posições allemãs, destruindo trechos dos abrigos onde os teutões se achavam occultos com as suas metralhadoras. Pequenos destacamentos conquistaram alguns pontos isolados da parte sul da aldeia.

Travaram-se ali muitas luctas entre os inglezes e os allemães, que haviam ficado nas adegas.

Não ficou em Ovillers uma unica parede de pé. Tudo foi varrido pelo canhoneio.

A' direita de Ovillers os soldados de Lancashire abriram caminho para a frente numa linha de uma milha de extensão.

NAS LINHAS FRANCEZAS

PARIS, 25 — No sector ao sul do rio Somme, ao sul de Estrées, os francezes apoderaram-se de uma bateria inimiga.

Desde o dia 20 do corrente para cá, nesse sector, foram perdidas pelos allemães mais de 60 metralhadoras.

Na margem direita do Meuse, depois de um vivo combate, os francezes conquistaram o reducto que fica immediatamente a oeste da obra fortificada de Thiaumont. Nesse ataque, tomaram os soldados do general Nivelle egualmente cinco metralhadoras e fizeram 40 prisioneiros.

O piloto tenente Delorme, que já foi citado seis vezes na ordem do dia, assignalou-se novamente no bombardeio das estações ferroviarias occupadas pelos allemães.

NA "FRONTE" INGLEZA

LONDRES, 25 — O ultimo communicado official do quartel-general britannico na França noticia que a batalha continuou em Pozieres.

Os soldados australianos fizeram 151 prisioneiros.

Nos outros pontos da frente é consideravel a actividade da artilharia.

Entre o rio Ancre e o mar é importante a actividade dos aeroplanos.

A ACÇÃO DOS FRANCEZES

PARIS, 25 (Official) — "Ao sul do Somme, hontem, conquistámos, ao sul de Estrées, um renque de casas extremamente fortificadas.

No correr de um pequeno ataque, as nossas tropas expulsaram os allemães de algumas trincheiras que occupavam ao norte de Vermandovillers.

Entre o Oise o Aisne, dispersámos a tiro varios destacamentos em missão de reconhecimento, que tentavam abordar as nossas linhas, no sector de Tracy-le-Val.

Na margem esquerda do Meuse, fracassou sob o fogo das nossas metralhadoras uma tentativa de grande ataque do inimigo, na direcção da cóta 309.

Na margem direita, assignalou-se um violento bombardeio em toda a região entre Fleury e La Lauffée.

Na Alsacia, em seguida á preparação da artilharia, os allemães pronunciaram um ataque contra as nossas posições em Balschiviller, a noroeste de Altkirch. Depois de um combate assás vivo, o inimigo foi expulso de alguns elementos de trincheira, onde tomou pé.

A 22 do corrente, o tenente Nungesser abateu o seu decimo avião allemão.

Na noite de 24 para 25 do corrente, uma esquadrilha franceza bombardeou as gares de Pierrepont e Longuyon e os bivaques estabelecidos perto de Mangiennes."

UM AVIADOR FRANCEZ REALIZA O "RAID" MAIS ARROJADO DESTA GUERRA

PARIS, 25 — Os jornaes referem-se longamente ao "raid" que o alferes aviador Marchal fez recentemente, indo de Nancy a Cholm.

Marchal, que está agora prisioneiro na Allemanha, enviou á sua familia interessantes detalhes da façanha. Sahiu de Nancy no dia 20 de junho, ás 21 1|2 horas, tripulando um aeroplano de typo "Nieuport", e levando gazolina e oleo para uma viagem de 14 horas. O tempo estava excellente, soprando um vento brando. Tomou o rumo de Berlim, onde chegou ás 2 horas, e ali foi visto quando voava a grande altura. Baixou até menos de mil metros e lançou sobre a capital allemã milhares de proclamações. Depois, elevando-se de novo, dirigiu-se para o caminho da Russia. Marchal esperava attingir directamente Moscou, onde devia chegar ás 10 horas. Mas, a menos de cem kilometros das linhas russas, na Polonia, nas proximidades de Cholm, foi obrigado a descer, em virtude de um desarranjo no motor, sendo feito prisioneiro. Explica o aviador o accidente, dizendo que os embolos da machina deixaram de funccionar pouco antes delle realizar a sua missão.

Logo que notou o desarranjo, desceu.

Estava tranquillamente a mudal-os quando um contingente de reconhecimento chegou e o fez prisioneiro dos austro-allemães. Não quizeram, á primeira vista, acreditar que Marchal procedesse de Nancy; sómente depois delle explicar a viagem acreditaram.

As proclamações que o aviador francez deixou cahir sobre Berlim diziam: "Tambem nós podiamos matar mulheres e crianças; mas, limitamo-nos a lançar proclamações".

COMO SÃO TRATADOS OS PRISIONEIROS CIVIS NA ALLEMANHA

LONDRES, 25 — Todos os jornaes de hoje reproduzem e commentam largamente o relatorio que o Ministerio dos Negocios Extrangeiros vem de publicar, e feito pelo embaixador dos Estados Unidos em Berlim, sr. James Gerard, sobre as condições em que se encontram os prisioneiros civis no campo de concentração de Ruhlehen. Os jornaes sallentam a differença existente entre um acampamento de prisioneiros civis na ilha de Man, ainda agora descripto com elogios calorosos pelos jornalistas neutros, e o acampamento de Ruhlehen, onde o proprio embaixador norte-americano encontrou motivo para censura ás autoridades allemãs.

A OFFENSIVA DA ENTENTE

PARIS, 25 — A batalha proseguiu violenta na frente ingleza, sobretudo nas duas extremidades, accusando decisiva vantagem para os alliados, que desenvolvem paciente offensiva, com terriveis golpes, collocando o inimigo na impossibilidade de reagir.

Do lado francez, nenhuma grande operação se registou; todavia, alguns episodios interessantes, nos ataques de surpresa, deram ás tropas republicanas seis canhões ao sul do Somme, pondo em destaque o valor dos soldados.

O desenvolvimento das operações é pequeno, mas annunciador de provaveis successos em Verdun, onde os ataques isolados desopprimem gradualmente o forte de Souville.

A tomada do reducto de cobre na obra de Thiaumont, no caminho de Fleury, e a captura de oitocentos prisioneiros em dez dias parecem indicar que a iniciativa escapa gradualmente aos allemães, que desde 11 de julho não tentaram nenhuma offensiva séria.

E' egualmente notavel o facto dos francezes tomarem, desde o dia 20, sessenta metralhadoras, ao sul ao Somme.

O arrojo do aviador Marchal, voando sobre a capital allemã, e lançando simples papeis, demonstrou aos berlinenses de quanto é capaz a aviação franceza.

A BATALHA DO SOMME

LONDRES, 25 (Official) — "Os allemães foram reforçados com tropas de infantaria e canhões, na frente do Somme. No correr de todo o dia de hontem, assignalou-se um bombardeio continuo, por vezes violentissimo. Registou-se tambem uma tentativa de ataque ao nosso flanco direito, hontem, a qual foi sustada pela nossa artilharia.

Outros ataques, á noite, precedidos de violento bombardeio, levados a effeito contra o nosso centro, foram egualmente annullados pelo nosso fogo concentrado de artilharia.

O inimigo não poude penetrar em nenhuma trincheira ingleza. As perdas allemãs foram severas.

Nos outros pontos, ao norte da povoação de Poziéres, da qual a maioria da aldeia está em nosso poder, o inimigo continuou a resistir com encarniçamento.

Ganhamos tambem terreno neste sector.

Tomamos duas metralhadoras e fizemos prisioneiros, dos quaes dois são commandantes de batalhão."

OS COMBATES NO SOMME

LONDRES, 25 — Durante todo o dia, assignalaram-se violentos combates corpo a corpo e viva lucta a bombas de mão em diversos pontos da frente.

A artilharia repelliu uma tentativa da infantaria allemã, no sentido de atacar Poziéres pelo lado de nordeste.

Entre o Ancre e o mar, nada houve de importante.

NA FRENTE GAULEZA

PARIS, 25 — Além de um bombardeio violento em La Lauffée, nenhum acontecimento importante se assignalou no conjuncto da frente.

A OFFENSIVA FRANCO-INGLEZA

LONDRES, 25 — Entre o Ancre e o Somme os inglezes fizeram novos progressos, tendo terminado a occupação de Longueval e avançado sobre Guillemont. Os contra-ataques furiosos dos allemães, proximo a Longueval, fracassaram por completo. Os inglezes fizeram mais alguns prisioneiros e capturaram muito material bellico, principalmente munições. Na frente franceza prosegue a lucta com o mesmo encarniçamento. Os francezes já tomaram aos allemães na região do Somme, além de uma bateria completa de artilharia de calibre médio, mais 66 metralhadoras.

No sector de Verdun, os francezes continuam a progredir, tendo occupado um reducto immediato a Thiaumont. A oeste da obra fortificada os allemães resistiram desesperadamente, depois foram obrigados pelo fogo concentrico dos francezes a abandonar a posição.

COMMUNICADOS OFFICIAES

A LUCTA ENTRE OS ALLEMÃES E OS ALLIADOS — OPERAÇÕES DO DIA 24

RIO, 25 (A) — A legação da Allemanha, em Petropolis, recebeu de Berlim, via Washington, o seguinte telegramma official:

"O quartel general communica, em data de 24 — Frente oeste — Evidencia-se agora que os ataques inglezes, communicados hontem, contra a nossa frente de Thiepval e Guillemon foram effectuados com mais de onze divisões, algumas das quaes tinham sido chamadas ás pressas de outros sectores.

A unica vantagem obtida pelo adversario em toda a linha, que ainda não poude ser annullada pelos nossos contra-ataques é a posse de algumas casas em Pezieres, que lhe custou perdas extraordinariamente elevadas.

O inimigo foi derrotado em Longueval por um vigoroso contra-ataque dos granadeiros brandemburgenses, já celebres pelo seu assalto a Douaumont, na pedreira de saibro a sudoeste de Guillemon, onde o inimigo tomou pé passageiramente, aprisionando tres officiaes e 141 soldados não feridos.

Ao sul do Somme, fracassaram sob o nosso fogo pequenos emprehendimentos francezes.

Proximo a Soyocourt e a oeste de Vermandauvillers o fogo da artilharia somente diminuiu de intensidade temporariamente.

Na margem direita do Mosa o canhoneio em ambos os campos attingiu em varias occasiões grande violencia, não havendo acções de infantaria.

Frente leste — Na parte norte, em frente ao exercito do conde de Bothmer houve sómente encontro de patrulhas.

A noroeste de Berestzcko repellimos fortes ataques dos russos."

A Italia ao lado dos alliados na guerra

AS OPERAÇÕES NA FRENTE AUSTRO-ITALIANA

ROMA, 25 — O communicado do general Cadorna informa que na madrugada do dia 24 os italianos occuparam Monticimone Alpinos.

No planalto de Asiago, depois dum brilhante ataque á baioneta, occuparam um extenso entrincheiramento, fazendo alguns prisioneiros.

Entre os cumes de Montechiosa e Montocampigoletto, os alpinos destruiram tres ordens de rêdes de arame e firmaram-se num ponto pouco abaixo do cume.

OS ULTIMOS COMBATES

LONDRES, 25 — Em toda a frente italiana, segundo telegrammas de Londres, está travado um violentissimo bombardeio, principalmente no valle de Suzanna e no planalto das Sete Communas. Na frente da Carnia e ao longo do Isonzo os italianos continuaram a fazer progressos.

As forças italianas chegaram até ás linhas de arame farpado do monte Rolle.

OS RECURSOS ENVIADOS PELOS SOLDADOS ITALIANOS A'S SUAS FAMILIAS

LONDRES, 25 — Os jornaes de Roma dizem que os soldados que combatem nas linhas da frente já enviaram ás suas familias vales postaes na importancia de 28.156.956 libras.

O conflicto luso-germanico

O PACTO DE LONDRES

LISBOA, 25 — Os jornaes desta capital dizem constar que Portugal adheriu ao pacto de Londres, compromettendo-se a não assignar a paz separadamente.

A neutralidade do Brasil e a conferencia de Buenos Aires

A imprensa franceza, segundo os telegrammas para cá vindos, está grandemente jubilosa com o discurso que o senador Ruy Barbosa pronunciou em Buenos Aires.

Como se sabe, os alliados em geral, na desesperança, comquanto não a confessem, de vencerem a guerra, costumam fazer a sua manobra de opinião, e um dos vezos caracteristicos desta manobra é a anciedade com que procuram a si mesmos docemente se illudir, como si a victoria das suas armas estivesse na dependencia de sympathias neutraes mais ou menos forçadas de mão.

O eminente embaixador brasileiro ás festas do Centenario de Tucuman, e, tambem, presidente da Liga dos Alliados, dizendo o que disse, com o brilho costumeiro, a proposito dos deveres dos neutros, não teve, evidentemente, nem o desejo de uma insinuação ao governo, cuja norma de conducta na emergencia actual tem sido exemplar, nem muito menos exprimiria um voto pela participação do Brasil numa lucta de outros, em que ha 'nteresses vitaes, que não os seus, e, sobretudo, em que si ha um dominio que desconhece todos os outros, desprezando o que possa valer um direito de soberania tão bom como tão bom, é exactamente o dominio inglez no assenhoramento das vias maritimas, cujo fim não se ha cifrado sómente em bloquear o inimigo, mas, absurdamente, ainda, em dictar regras de commercio na casa alheia...

O senador Ruy Barbosa não quer, aliás, segundo as suas palavras mesmas, mais do que isto: constituir um tribunal de consciencia, uma instancia de opinião, uma alçada moral sobre os Estados em guerra, para lhes julgar os actos e lhes reprovar os excessos.

O direito e o dever dos paizes neutraes assignalados em tal sentido, — acha-o o senador bahiano —, nada mais são do que uma illusão do que se concertou na ultima Conferencia da paz, assembléa plenaria das nações, onde se converteram os usos fluctuantes do direito consuetudinario em textos formaes de legislação escripta, sob a fiança mutua de um contracto solenne, — accrescentando o eminente tribuno que "desde então os governos que o assignaram si não se constituiram em tribunal de justiça para sujeitar os transgressores á acção coercitiva de sentenças executorias, contrahiram, pelo menos, a obrigação de protestar contra as transgressões."

Esta é a these do senador Ruy Barbosa, these que todos sem o menor esforço comprehendem, com a circumstancia de que não tem sido diversa a maneira de vêr da nossa chancellaria, que não guarda uma neutralidade inerte, sinão uma neutralidade vigilante e judicativa.

Não sabemos bem por que através as palavras do conselheiro bahiano tirem-se conclusões extremadas, dando ao sentido dellas uma amplitude que de todo não é a sua.

Existe, entre nós, de um lado, devido a mostras de um sentimentalismo cuja razão a nós nos escapa, e de outro lado pela natureza essencialmente auditiva das nossas classes sociaes, o preconceito de que os excessos da guerra, com os seus traços de maior violencia, cabem, pela sua somma integral, a uma só das partes belligerantes, a Allemanha, emquanto que todas as nações que combatem esta Allemanha nada mais fazem do que combatel-a com balas de assucar, importadas de todos os cantos da terra, do Japão e dos Estados Unidos inclusivé.

"Nas condições actuaes do mundo — fala Ruy Barbosa — não ha meio, com effeito, para os neutros de se esquivarem a pagar duros tributos por guerras em que não têm parte nem responsabilidade." "As operações militares, com o bloqueio, o exercicio do direito de visita, a repressão do contrabando, sejam quaes forem as reservas e attenções com que procedam os belligerantes, hão de magoar e desgostar os neutros."

E essa magua e esse desgosto, causados pela parte que opera o bloqueio, quererão os interpretes do senador bahiano, que corram, por egual, á conta da Allemanha?

E essa magua é magua apenas? E esse desgosto apenas desgosto, no que a nós brasileiros nos concerne?

Não tem ido a nação-mestra dos alliados aos ultimos limites, sem a consideração menor pelos interesses economicos das nações neutras?

Não alienamos, absolutamente, o nosso direito de protestar contra medidas vexatorias, que firam interesses nossos ou melindrem a nossa soberania.

Isso, porém, é differente do que se quer agora, que é, sem mais nem menos, pelas apparencias, levar o Brasil a tomar, com ares de belligerante, partido nas fileiras alliadas, ou, de accôrdo com o euphemismo corrente, nas fileiras que defendem a causa da civilização e da humanidade...

Cremos bem que Ruy Barbosa não traçou programma tal, nem, pelo texto da sua conferencia, deu logar á interpretação telegraphica que derramou pelas capitaes alliadas da Europa a nova da consequente requisição dos navios mercantes allemães por aqui socegadamente ancorados.

E comprehende-se, afinal de contas, que, de barato cedendo tal intuito ás palavras do brilhante senador, ao governo do Brasil, e só a elle, compete ajuizar da maneira por que deve agir nesta occasião, de accôrdo com as normas de estricta neutralidade que se traçou e tem, com intelligencia e energia, sabido manter...

Von HAUSEN.

Cartas da Italia

A importancia da acção bellica italiana. — Ardorosa resistencia nos ataques inimigos. — A delegação parlamentar russa na Italia.

Si a ardua missão que o exercito italiano tem desempenhado não tivesse sido avaliada com justiça entre nós, soccorrer-nos-hiamos da opinião publica extrangeira, que nos colloca, para as evidencias do noticiario, logo após Verdun e a sua gloriosa resistencia. Têm os governos da "entente" numerosos technicos, todos muito competentes; nenhum delles omittiu o enorme serviço que nós prestamos aos alliados, enfileirando com elles; e foram eses technicos os primeiros a manifestarem-nos publicamente o seu reconhecimento.

Mas, depois, por causa da opinião publica transviada pela imprensa — que não tinha e não queria ter um preciso e exacto conhecimento da aspera e fatigante guerra de montanha, desenvolvendo-se no meio de ardentes episodios, e que quasi occultava o heroismo, a abnegação e a tenacidade do soldado italiano — os criticos militares conservaram-se indifferentes á nossa acção.

Pois bem. A offensiva austriaca, emprehendida com tanto encarniçamento contra nós, e detida com tão extraordinaria energia, não só poz em relevo o grande peso que a Italia supporta com viril consciencia nesta guerra, como deu occasião a que a avaliassem com mais justiça, dando o devido valor ao contributo que temos dado aos alliados.

A Italia, ha um anno atraz, impedia a victoria completa da Austria sobre a Russia, e, portanto, a resolução da acção a oriente e a completa liquidação do conflicto franco-tudesco. Sem ella, os imperios centraes estariam talvez vencedores. Actualmente, impedimos que os austriacos corram a prestar auxilio aos allemães em Verdun, o que quer dizer que impedimos a solução da acção no occidente.

Por isso, a Austria investe hoje com extrema violencia contra a Italia, cheia de odio e de rancor. Na pressão offensiva, o não disfarçado desejo de vingança assume um valor quasi identico ao do plano estrategico que se procura realizar. Guilherme II quer ver os seus bavaros occupando os fortes de Verdun, afim de impôr a paz; o archiduque herdeiro da Austria quer entrar na Italia para a castigar e tambem para lhe impôr a paz. No commando inimigo ha o desejo espasmodico de calcar o solo italiano, uma paixão da soldadesca, que é ainda maior que o seu desejo de acção: a paixão de nos esmagar, de torturar as nossas populações civis, de nos fazer pagar caro o que elles chamam a desidia italiana.

A altivez e a limpida consciencia dos nossos soldados sobre a gravidade do momento é talvez um dos principaes elementos moraes da heroica e admiravel resistencia.

Todos os dias, quanto mais os austriacos se lançam furiosos contra as nossas montanhas, procurando uma passagem, mais fechadas estão as estradas. Uma alta muralha de peitos italianos constitue para o inimigo uma barreira intransponivel que preme, detem e repelle o adversario.

E a batalha aquece cada vez mais, desde o Adige até ao Brenta. No mesmo dia da offensiva, o inimigo é contido em toda a frente, dizimada pela maravilhosa defesa do valor italiano. A situação não está resolvida ainda; mas o dique ainda não foi rôto e continua cada vez mais forte e mais radioso. E todo um povo, animado por uma grande idéa de justiça e de redempção nacional, forte no seu direito, ligado por vinculos de indissoluvel concordia ao seu exercito e armada, segue ancioso, com fé segura, os seus irmãos que combatem na fronteira, e que lhe saberão dar a victoria final. Para a conseguir, estamos promptos a todos os sacrificios.

* *

Chegaram hoje aqui, depois da sua visita á Inglaterra e á França, os representantes do povo russo, para adquirirem um directo e preciso conhecimento da parte que a Italia dá ao conflicto europeu, e para manifestarem pessoalmente as sympathias do seu paiz para com o povo italiano.

Recebidos calorosamente pelas autoridades e pelo povo, vão demorar-se na Italia alguns dias. Os eminentes homens de politica e da sciencia, aos quaes o grande imperio russo confiou a missão de visitar os paizes alliados, trouxeram-nos novos estimulos de energia moral e material para a campanha que emprehendemos.

E, visto que chegam aqui num grave momento da nossa guerra, terão elles occasião de verificar o maravilhoso e leal esforço que sustentamos, ao lado de todos os alliados.

E. SESTI.

Congresso Legislativo

SENADO

REUNIÃO EM 25 DE JULHO

Presidencia do sr. Jorge Tibiriçá

A's 13 horas, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Bento Bicudo, Carlos de Campos, Gustavo de Godoy, Jorge Tibiriçá, Luiz Flaquer, Luiz Piza, Nogueira Martins, Aureliano de Gusmão e Herculano de Freitas.

Estando presentes apenas nove srs. senadores, deixam de ser lidas as actas da sessão e reuniões anteriores.

O SR. 1.o SECRETARIO declara que não ha expediente a ser lido.

O SR. PRESIDENTE — O nobre senador sr. Gabriel de Rezende participa que deixa de comparecer, por motivo justo.

Feita a segunda chamada, meia hora depois, não responde mais nenhum sr. senador. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Fontes Junior, Gabriel de Rezende, Ignacio Uchôa, Guimarães Junior e Oscar de Almeida, e sem participação os srs. Lacerda Franco, Padua Salles, Dino Bueno, Pinto Ferraz, Eduardo Canto, Fernando Prestes, Pereira de Queiroz, Albuquerque Lins e Rodrigues Alves.

Não havendo numero legal, não ha sessão. Levanta-se a reunião, continuando para 26 a mesma

ORDEM DO DIA

1.a parte

Apresentação de projectos, indicações e requerimentos.

2.a parte

Discussão unica do parecer n. 2, de 1916, da Commissão de Poderes, reconhecendo senador do Estado o sr. dr. Joaquim Miguel Martins de Siqueira, eleito para a vaga aberta com a renuncia do sr. dr. Antonio Candido Rodrigues.

CAMARA

REUNIÃO EM 25 DE JULHO

Presidencia do sr. Antonio Lobo

A' hora regimental, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Cazemiro da Rocha, Americo de Campos, Antonio Lobo, Salles Junior, Azevedo Junior, Ascanio Cerquêra, Ataliba Leonel, Claro Cesar, Erasmo de Assumpção, Francisco Sodré, Gabriel Rocha, João Martins, Veiga Miranda, Machado Pedrosa, Joaquim Gomide, Pereira de Mattos, José Roberto, Almeida Prado, José Vicente, Julio Cardoso, Mario Tavares, Pedro Costa, Theophilo de Andrade e Wladimiro do Amaral.

Tendo comparecido apenas vinte e quatro srs. deputados, deixam de ser lidas as actas da sessão e reunião anteriores.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officio do sr. secretario do Interior, agradecendo a communicação de ter sido eleita a mesa que deve dirigir os trabalhos desta Camara no corrente anno. — Inteirada.

Idem do sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica, no mesmo sentido. — Inteirada.

Idem do sr. presidente do Tribunal de Justiça, no mesmo sentido. — Inteirada.

Idem da Camara Municipal de S. José dos Campos, pedindo a conversão em mista da escola feminina do bairro de Bom Jesus do Buquira, daquelle municipio. — A' Commissão de Instrucção Publica.

Petição de Bernardo Morelli, solicitando, para si ou companhia que organizar, isenção de impostos de exportação ou outro qualquer equivalente, pelo prazo de cinco annos, para todo o café baixo de typo 6, confeccionado e exportado em tabloides comprimidos. — A' Commissão de Fazenda.

Feita a segunda chamada, verifica-se não ter comparecido mais nenhum sr. deputado, deixando de comparecer com causa participada os srs. Coriolano do Amaral, Dario Ribeiro, Gabriel Junqueira e Procopio de Carvalho, e sem participação os srs. Abelardo Cesar, Accacio Piedade, Alfredo Ramos, Amando de Barros, Arthur Whitaker, Augusto Barreto, Thomaz de Carvalho, Guilherme Rubião, Alcantara Machado, Freitas Valle, Rodrigues Alves, Trajano Machado, Julio Prestes, Laurindo Minhoto, Campos Vergueiro, Rodrigues de Andrade, Olavo Guimarães, Paulo Nogueira, Plinio de Godoy, Raphael Prestes, Vicente Prado e Carvalho Pinto.

Não havendo numero legal, deixa de haver sessão. Levanta-se a reunião, designada para 26 a mesma ordem do dia.

Morto no cumprimento de seus deveres

UMA INICIATIVA CARIDOSA

Tem despertado vivo interesse e promette grande brilhantismo o sarau litterario-musical a realizar-se sexta-feira, 28 do corrente, no salão do Conservatorio, em beneficio da viuva e filhos do soldado da Guarda Civica Manuel José Pires, assassinado a 6 de maio, na rua das Palmeiras, quando procurava prender um ladrão que praticára um roubo.

A commissão promotora dessa sympathica festa de arte e beneficencia, constituida das distinctas senhoritas Filhinha Queiroz e Sophia Barroso e dos srs. Lazaro de Camargo Almeida e Arlindo dos Santos, pediu ao sr. Gelasio Pimenta, director d'"A Cigarra", para organizar o programma, o que foi feito com o capricho e competencia artistica que todos reconhecem nesse nosso estimado collega de imprensa.

Prestarão seu valioso concurso á parte musical os talentosos artistas Alonso Annibal da Fonseca e Oscar Machado, a eximia harpista professora d. Olga Massucci Costabile, a brilhante pianista Lucilia Eugenia de Mello, o festejado concertista de violão Americo Jacomino e o maestro Pawlowski, que fará os acompanhamentos.

A parte literaria está a cargo do brilhante homem de letras sr. dr. Paulo Setubal, que fará uma palestra e recitará versos.

Alonso Annibal da Fonseca executará a "Polonaise" op. 53, um "Estudo" de Chopin, e a 11.a Rhapsodia Hungara, de Liszt; Oscar Machado, "Zigenner-vein", de Wienniawski; a professora d. Olga Massucci Costabile, "Lamento", de Thomas, "Pattruglia Spagnuola", de Tedeschi, e "Marche Triomphale", de Godefroid; a senhorita Lucilia Eugenia de Mello, "Alvorada" e "Marcha Hungara", de Schubert-Liszt; Americo Jacomino, duas composições de sua lavra.

Os bilhetes, a preços populares, estão á venda nas casas de musica.

Chronica Social

ANNIVERSARIOS

O sr. Victor Morse, conceituado coproprietario da Drogaria Morse e sua distincta esposa d. Marieta Tenore Morse festejam hoje o seu anniversario natalicio.

* *

Fazem annos hoje:

A menina Albertina, filha do sr. Joaquim Chaves, guarda-livros desta praça;

a menina Nair, filha do sr. João Lopes de Camargo, capitão reformado da Força Publica;

a menina Nênê, filha do sr. Eurico Simas de Macedo;

a menina Maria, filha do sr. Carneiro de Mendonça;

a menina Odilia, filha do sr. Zacharias Baruel de Camargo;

o menino Thomaz, filho do sr. Braga Junior;

o menino Nelson, filho do sr. Julio de Carvalho;

o menino Hugo, filho do sr. Luiz Machiaverni, proprietario do salão "Centro Paulista";

a senhorita El'sa, filha do sr. Paulo Luchesi, commerciante nesta praça;

a senhorita Maria Amelia da Cunha, professora de piano em Santos e filha do sr. Francisco Servulo da Cunha;

a senhorita Edwiges, filha do sr. Henrique Rieper;

a senhorita Marieta, filha do sr. capitão João Teixeira Lombo;

a sra. d. Maria Camargo Pinto, esposa do sr. João M. Fernandes Pinto;

a sra. d. Etelvina M. Macedo, esposa do sr. Eurico Simas Macedo;

a professora sra. d. Ignez Arruda, esposa do sr. Domerval Arruda;

a sra. d. Faustina P. de Miranda, esposa do sr. Alfredo de Miranda, funccionario do Thesouro do Estado;

a sra. d. Odette da Rocha Lessa, esposa do sr. dr. Gabriel Lessa, advogado deste fôro;

a sra. d. Zizinha Guimarães Badaró esposa do sr. dr. Ovidio Badaró;

o joven Cassiano Ricardo, talentoso poeta, bacharelando em Direito e sub-secretario da Universidade de S. Paulo;

o sr. João Alfredo Baptista de Borba;

o sr. José Proost Rodovalho;

o sr. Alfredo Guedes Lopes;

o academico Armindo Soares Ferreira;

o sr. Constantino Rodrigues, socio da Chapelaria Alberto;

o alferes Mario Gissoni, da Força Publica do Estado.

DR. CANDIDO RODRIGUES

O sr. dr. Antonio Candido Rodrigues, illustre vice-presidente do Estado, por motivo do seu anniversario natalicio, occorrido no dia 19 do corrente, foi alvo das mais significativas demonstrações de sympathia, não só pelos politicos, como pelo povo paulista.

Apresentaram cumprimentos a s. exc., por cartas, cartões, telegrammas e pessoalmente, os srs. dr. Urbano dos Santos, vice-presidente da Republica; dr. Altino Arantes, presidente do Estado; conselheiro Francisco de Paula Rodrigues Alves, presidente da Commissão Directora; Commissão Directora do Partido Republicano; dr. Cardoso de Almeida, secretario da Fazenda; dr. Candido Motta, secretario da Agricultura; dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica; dr. Oscar Rodrigues Alves, secretario do Interior; senador Gabriel de Rezende, senador Oscar de Almeida, senador José Luiz Flaquer, senador Antonio de Padua Salles, senador Herculano de Freitas, senador Joaquim Miguel de Siqueira, dr. Washington Luis, prefeito municipal; senador Alfredo Ellis, senador Virgilio Rodrigues Alves, senador Lacerda Franco, dr. Antonio Lobo, presidente da Camara dos Deputados; deputado Cesar Vergueiro, deputado Accacio Piedade, deputado José Roberto, deputado Coriolano Ferraz, deputado Ataliba Leonel, deputado Olavo Guimarães, deputado Mario Tavares, deputado Augusto Barreto, deputado José de A. Prado, deputado Salles Junior, deputado Azevedo Junior, deputado Veiga Miranda, deputado Alfredo Ramos, deputado Pedro Costa, deputado Dario Ribeiro, deputado Luiz de Campos Vergueiro, deputado Marcolino Barreto, deputado Julio Cardoso, deputado Pereira de Mattos, deputado Gabriel Rocha, deputado Carvalho Pinto, deputado Rodrigues Alves Sobrinho, deputado Vicente Prado, deputado Abelardo Cesar, deputado Manuel Pedro Villaboim, deputado Casimiro da Rocha, dr. João Passos, procurador geral do Estado; dr. Adalberto Garcia, dr. José Rubião, dr. Miguel Calmon, Sadao Motsumura, consul do Japão; dr. Augusto Freire da Silva, d. João Baptista Corrêa Nery, bispo de Campinas; dr. José Piedade, ministro A. C. de Almeida e Silva, ministro Meirelles Reis, dr. Mario Cardoso de Almeida, dr. Adolpho Mello, coronel João José Pereira, dr. Matheus da Silva Chaves, monsenhor Ezechias Fontoura, dr. Affonso Carvalho, dr. Everardo de Sousa, Miguel Presgrave, coronel Luiz Gonzaga de Azevedo, João Gonçalves de Oliveira, coronel Antonio Baptista da Luz, commandante geral da Força Publica; dr. Arthur Motta, dr. Raymundo Lobo, directoria da Associação Universitaria, tenente-coronel Soares Neiva, commandante interino da Força Publica; José B. dos Santos, tenente-coronel Graça Martins, Alvaro Ribeiro, Carlos Brandão, Mario Freire, dr. Mascarenhas Neves, dr. Tiburtino M. Pestana, dr. Justo Seabra, dr. Francisco Ferreira Ramos, Sociedade de Officiaes Aduaneiros, padre Yabar, Lauro Bransford, Benedicto Pinheiro, Christovam Buarque de Hollanda, José Flaquer Junior, padre dr. Henrique Mourão, directorio politico de Santo Amaro, dr. Ezequiel Ubatuba, dr. Americo Brasiliense, José Espindola de Magalhães, dr. Athaud Berthet, dr. Xavier de Toledo, presidente do Tribunal de Justiça; dr. Horacio Pereira, dr. Antenor Gurjão, dr. João Chrysostomo, dr. Lobo Vianna, dr. Antonio Covello, Alfredo Camara, dr. Emilio Ribas, Constantino Serra, José Alves da Silva, Americo Martins, Affonso Veridiano, Olympio Felix, dr. Jovino de Silos, Alziro Carneiro, A. Macedo, Manuel Góes, Octaviano Carneiro, Alberto Horta, F. Moreira, João Cid, Jeremias Junior, Candido F. Silveira, Jordano Machado, Eugenio Lefévre, Antonio Candido Machado, Thomé Teixeira, José Monteiro Ferreira, Carolino V. dos Santos, José Vaz Guimarães Sobrinho, José Martins da Silva, tenente Salvador Moya, Othon F. da Silva, Joaquim de Siqueira Reis, Anysio Soares, coronel João Julião, dr. Floriano de Moraes, Francisco de Assis Oliveira, dr. José Lisboa, Raymundo de Siqueira, Lincoln Barroso, dr. Mario Barroso, Dario Barbosa, Manuel Corrêa Dias, Alfredo de Castro, Lincoln F. da Silva, Affonso Rodrigues Bastos, José Rodrigues Sampaio, João Paulo de Oliveira, Gregorio de C. Mascarenhas, Luiz Schmidt, João Manuel de Castro, Affonso Porchat Assis, d. Celeste G. de Siqueira, d. Ambrosina Duarte, d. Myriam Ribeiro, d. Ignacia Pinto de Oliveira, Mario e Alice Flaquer, Mario Poppe, Guilherme Brito, Sizino Patusca, Mario Dias e senhora, Honorio Dias e senhora, Angelo Lacreta, Agnello Cicero de Oliveira, Conselho Superior da Universidade de S. Paulo, José de Almeida Guimarães, Deolindo Dutra, André Villari, dr. Manuel Viotti, J. Ferramente e Comp., dr. Carlos Botelho, dr. Pedro Arbues da Silva, Vicente Giaccaglini, dr. Arthur Pequeroby Whitaker, dr. José Vicente de Azevedo, J. Arthaud Berthet, J. Capistrano, João Procopio de Carvalho, Cesar Prieto Martinez, Pedro Araujo, Antinarbi Padilha, d. Ibrantina Cardona, Manuel e Januario Hippolyto do Rego, André Rodrigues de Alckmin, Salvio de Azevedo, Mario Wanderley, Pedro Agapito do Aquino, José Giorgi, Renato Silva, Jocelyn O. Trindade, Luiz de Magalhães, Carlos de Vasconcellos, Diogo Welsh, Theophilo de Andrade, João Pimenta, Albertino Carneiro, José Pedro Medeiros, Manuel Boulhosa, Mario Guimarães, Raul Marques, Ernani de Almeida Guimarães, d. Cybele Pacheco, Annibal Machado, Charles Gibson, Henrique de Macedo, dr. Adolpho Pinto, Labieno Machado, Henrique Teixeira, Annibal Brasil, Adolpho Sampaio, Adalberto Queiroz Telles, Landulpho de Almeida, Luiz F. Costa, Joaquim Augusto Gomide, F. Thomaz de Carvalho, Laercio Trindade, Rodrigo Claudio da Silva, Julio Brandão, d. Alcina Galhardo, d. Ophelia Rodrigues, Aristides Silva, dr. Carlos Brunetti, Carlos do Siqueira Cardoso, Antonio Ernesto da Silva, Joaquim Domingues Lopes, dr. Antonio Mercado, monsenhor Passalacqua, Carlos A. da Veiga, Manuel Marcondes, Julio Silveira, Bernardino Lupercio, Pierro Guimarães, Olavo Cesar, José Antonio Machado, R. E. Ferreira de Carvalho, Rodolpho Barbosa, d. Adelina Trindade, Banco Cooperativo Commercial, Marcillo F. de Almeida, dr. Augusto Carlos da Silva Telles, Adalberto de Queiroz Telles, Raphael Orestes, dr. Eliseu Guilherme, Adelino Sant'Anna Junior, dr. José Pereira Rebouças, Santos Canalle, Franklin de Toledo Piza, João Baptista Cardoso, Orestes Oris de Albuquerque, Abiudo Cardoso e irmãs, Eduardo Kiehl, Antonio de Queiroz, José Luiz da Silveira, Antonio Carlos Egydio da Cunha, d. Marina Lima, d. Rachel Blac, João Baptista de Lima, Annibal Leal, Francisco Ignacio de Toledo Barbosa, Ricardo Pinto de Oliveira Filho, d. Lili Machado, Diogina Ricardina Vaz de Oliveira, João Manuel Alfaya Rodrigues, José Baptista de Lima, Isidro Feliciano, pelo directorio de S. Sebastião; Alcides Avellar, Antonio Olympio, Lino Vidal de Mendonça, J. N. Belfort Mattos, João Costa, Americo Brasilio da Costa o Lopes Martins.

FESTAS E BAILES

Estão sendo ultimados os preparativos para o sarau dançante com que o Club Eclectico vai commemorar o 3.o anniversario da sua fundação.

Para essa festa, que se realizará na residencia do sr. João Baptista de Camargo, á rua Aurora, n. 62, e que promette revestir-se de inexcedivel brilhantismo, ha grande procura de convites, que ainda podem ser encontrados com os srs. João Baptista de Camargo, Wladimir de Carvalho, dr. Luiz Xavier Telles, José de Carvalho e Castro, dr. Renato de Lacerda e dr. Olympio Romeiro, directores do Club.

TRIANON

Promovida por uma commissão composta das senhoritas Guiomar Gonçalves, Edith Leal, Judith P. de Carvalho, e dos srs. Fernando de Moraes, Antonio Sertorio e Agostinho Ferreira, realizar-se-á, no proximo dia 12 de agosto, ás 21 horas, uma soirée dançante, no salão "Trianon", do "Belvedere" da avenida Paulista.

Pela grande procura de convites, é de calcular-se que esta reunião marque época nas rodas sociaes da Paulicéa.

BODAS DE PRATA

O sr. Domingos de Azevedo, commerciante nesta praça, e sua exma. esposa, sra. d. Clotilde de Azevedo festejaram hontem as suas bodas de prata.

O distincto casal, que gosa, na sociedade paulistana da mais justa estima, recebeu, por esse motivo, numerosas felicitações.

A' noite, o sr. Domingos Azevedo e sua exma. esposa offereceram, em sua residencia, á rua Galvão Bueno, uma recepção ás pessoas de suas relações.

Seguiu-se um baile, que sempre na maior animação, se prolongou até á madrugada.

HOSPEDES E VIAJANTES

Acha-se ha dois dias nesta capital o sr. dr. Adolpho Gordo, illustre senador ao Congresso Federal, que veiu assistir ao enterro de sua veneranda mãe.

S. exc. tem recebido grande numero de cartas, cartões e telegrammas de pesames, entre os quaes figuram os do sr. presidente da Republica, ministros de Estado, deputados e senadores e muitas outras pessoas.

* *

Regressou hontem de sua propriedade agricola, no interior do Estado, o sr. barão do Amaral.

ENFERMA

Acha-se enferma e recolhida em quarto reservado na Beneficencia Portugueza, tendo sido submettida a uma melindrosa operação praticada pelo distincto cirurgião dr. Carlos Brunetti, a exma. sra. d. Laura Osorio Lagôa, filha do sr. major Arthur da Fonseca Osorio.

NECROLOGIA

Effectuou-se hontem o sepultamento da innocente Vicentina, filha do sr. Alfredo Mariano da Silva e d. Vicentina Mariano da Silva.

O feretro sahiu, ás 16 horas e meia, da residencia da familia enlutada, á avenida Tiradentes, n. 47, para o cemiterio da Consolação, onde foram inhumados os despojos mortaes.

O enterro esteve extraordinariamente concorrido, tendo sido depositadas sobre o feretro numerosas corôas.

Associações

GREMIO LITTERARIO "ALVARES DE AZEVEDO"

Realizou-se hontem, ás 20 horas, em sua séde social, mais uma reunião desta novel associação.

Nesta sessão foi recebido como socio o sr. Danton Vampré, que foi saudado pelo primeiro orador da associação, sr. Francisco Laraya Filho.

O novo socio realizou uma palestra, falando sobre Guerra Junqueiro e a sua arte.

Na proxima reunião do gremio, o sr. Paulo Nogueira Filho falará sobre o thema: "O Club Republicano de Campinas".

Em Brodowski

UM CASO DOLOROSO — TRES MORTES E DOIS FERIDOS

RIBEIRÃO PRETO, 24 — (Retardado) — Uma correspondencia procedente de Brodowski narra a seguinte impressionante occorrencia:

Na propriedade rural do sr. capitão Baldo Pavicie, no dia 20 do corrente, ás 22 horas, varias pessoas ouviram gritos alarmantes, que partiam da casa do trabalhador rural Paulo Duracek, casado com Maria Razicika.

Os vizinhos correram pressurosos e arrombaram a casa, ali encontrando duas crianças envoltas em chammas.

Soccorridos esses menores, as pessoas procuraram penetrar num quarto da casa e ali notaram com grande dôr um quadro horrivel: os corpos de Maria Razicika e de suas duas filhinhas Mariana, com 3 annos, e Lucia, com 8 mezes, estavam no meio de grandes chammas.

Extincto o fogo, foram os corpos retirados, já sem vida, horrivelmente carbonizados.

Os tres cadaveres, depois de transportados para Brodowski, foram inhumados no cemiterio municipal.

Os menores José e Anna foram internados na Santa Casa de Batataes.

O estado desses menores continua a ser grave.

Força Publica

A primeira revista do sr. presidente do Estado

Hontem, ás 8 e meia horas, o sr. dr. Altino Arantes, presidente do Estado, acompanhado do sr. dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica, e do major Eduardo Lejeune e capitão Dantas Cortez, passou pela primeira vez em revista a Força Publica do Estado, representada pelas unidades disponiveis de todos os corpos e armas da guarnição.

As tropas foram apresentadas pelo commandante geral interino, tenente-coronel Manuel Soares Neiva.

A'quella hora estavam postados na avenida Tiradentes, em linha desenvolvida, frente leste e com a direita apoiada ao angulo sul da mesma via, os 1.o e 2.o batalhões, com seus effectivos de guerra, inclusivé os grupos de metralhadoras; corpo misto formado por uma secção de aspirantes a officiaes, por uma companhia de alumnos cabos e outras dos 3.o, 4.o e 5.o batalhões, do corpo de bombeiros e guarda civica; na ala esquerda, o regimento de cavallaria.

Commandaram os corpos, respectivamente, os tenentes-coroneis Pedro Dias de Campos, Domingos Quirino Ferreira, Arthur da Graça Martins e major Coriolano de Almeida.

De accôrdo com as recentes instrucções, teve logar de honra na formatura uma secção de campeões do tiro do corrente anno.

O corpo de officiaes disponiveis aguardou a chegada de s. exc. na extrema direita.

Apresentadas as tropas ao sr. presidente do Estado pelo tenente-coronel Soares Neiva, seguiu-se a revista geral e o desfilar em continencia, ao som de marchas militares.

Depois, sua exc. deu entrada no quartel da Luz e, no grande pateo central, assistiu a variados exercicios de gymnastica sueca e esgrima de baioneta.

Terminados os exercicios, o dr. Altino Arantes visitou demoradamente todas as dependencias do quartel: alojamentos, enfermarias, cozinha, secção de metralhadoras e officinas.

Dahi dirigiu-se sua exc. para o pavilhão de gymnastica e sala de armas, onde presenciou diversas lições de gymnastica, de pau, saltos e outros trabalhos, e a 3 assaltos de florete, espada e sabre, em que tomaram parte o major Esteves Gamoeda, os mestres de esgrima e os monitores.

Passou depois o illustre visitante ao quartel de cavallaria, onde este corpo executou o carroussel e outros exercicios.

Quando o sr. presidente do Estado se retirou do quartel, formava na avenida Tiradentes uma companhia de guerra, que prestou a sua exc. as devidas continencias.

Estiveram tambem presentes á visita os tenentes-coroneis Alexandre Gama, do estado-maior; Pedro Francisco Ribeiro, do 3.o batalhão; Chrysanto Guimarães, do 4.o batalhão; Pedro Arbues Rodrigues Xavier, do 1.o corpo da Guarda Civica; Antonio José Rodrigues Monteiro, do 2.o corpo da Guarda Civica; majores Francisco Julio Cesar de Alfieri, do Curso Especial Militar; José Espindola de Magalhães, do Corpo Escola; Antonio Alves de Siqueira, do Corpo de Bombeiros; os majores fiscaes: Patricio Baptista da Luz, Arthur de Paula Ferreira, Sebastião Fontes de Godoy, Fernando Diogo, Jovinianо Brandão de Oliveira, e muitos outros officiaes dos differentes corpos.

O sr. dr. Altino Arantes mostrou-se optimamente impressionado pelo que observou, manifestando-se em termos elogiosos aos commandantes, officiaes e praças da Força Publica.

* *

O sr. dr. Altino Arantes visitará, quinta-feira proxima, o quartel do 2.o batalhão e o Hospital Militar.

O IMPRESSIONANTISSIMO desastre do Rocinha teve ante-hontem o seu lutuoso desenlace: o desgraçado poceiro, que affrontára com uma coragem estoica de Prometheu acorrentado as torturas do encarceramento que a fatalidade lhe infligira no lodaçal de uma cisterna, succumbiu mais de inanição, talvez, do que de pavor e desespero. Antes que a morte lhe epilogasse o soffrimento horrivel, cortiu, porém, o infeliz proletario, durante seis dias e seis noites, um martyrio equivalente ao supplicio imposto por Jupiter ao mythologico prisioneiro do Caucaso, que teve o figado devorado por uma aguia negra. A catastrophe foi das mais sensacionaes; o noticiario policial das folhas volantes, reproduzindo os enredos e episodios dramaticos de scenas de adulterio, suicidios, expedientes de proxenetas, raptos, roubos audaciosos, crimes horriveis em que ha habitualmente toda sorte de audacias e cynismos, já ha muito tempo não empolga, de um modo tão geral, a attenção do publico, que, durante esses dias de dolorosa expectativa, anceou de afflicções e curiosidade.

O desastre, em si commum, si o seu protagonista houvesse morrido instantaneamente ou lá se ficasse, de uma vez para sempre, soterrado sob os fatidicos tortulhos do abysmo, não revestiria essas proporções phantasticas das scenas tragicas de Zevaco, de Zola ou de Shakespeare. O que levou o desventurado moço a essa gloria, que naturalmente jámais ambicionára na sua existencia chã de cabouqueiro, foi havel-o poupado, por algum tempo, nos seus designios inexoraveis, a ceifadora eterna. Os labores do salvamento, os resultados infructuosos, a desolação da familia, as difficuldades e os imminentes perigos da empresa que collimava arrancar ao lodo esse homem que nelle se debatia heroicamente, agarrado á vida, que lhe escapava por entre os dedos crispados, como um tenue fio de cabello, prendeu, commoveu, arrebatou intensamente não só as apavoradas testemunhas daquella agonia tremendamente lenta sinão tambem todos os que a acompanharam, reconstruindo na imaginação o que devera ter sido esse angustioso drama desenvolvido nas entranhas da terra. A tragica scena impressionou violentamente. Com tanta ancia foram acompanhados os serviços de soccorros, que foi com uma expressão de larga tristeza que o publico recebeu hontem a commovedora noticia do fallecimento de tão intimorato quão infortunado trabalhador. Pobre homem!

A orientação do ensino publico

Da nossa edição da noite, de hontem:

Si a instrucção publica em S. Paulo se resente ainda de falhas e defeitos, cujo provimento e cuja correcção o nosso estado de progresso reclama, conforta-nos, comtudo, o facto auspicioso de haverem successivos governos, até aqui, proseguido com desvelado carinho a obra inesquecivel iniciada por Bernardino de Campos.

Ha muito por fazer, ninguem o nega, mas é certo tambem que muito se tem feito sem bulhentos preconicios, e só com o desejo sincero de preparar-se para as gerações vindouras um logar de relevo entre os povos civilizados. Confronte-se o trabalho de S. Paulo, durante a Republica, no que concerne ao ensino, com o dos outros Estados, no mesmo periodo, e ter-se-á um flagrante contraste. Nem as crises, que por vezes abalaram a nossa situação economico-financeira, nem exigencias e difficuldades de outra natureza, lograram desviar a attenção do Congresso e dos governos do problema da cultura popular.

No seu desenvolvimento tem sido posto o mais esforçado e nobre empenho, e os fructos dessa acção bemfazeja ahi estão multiplicados em institutos de primeira ordem, que constituem justo orgulho dos paulistas. A instrucção, disseminada por todos os recantos em escolas de bairro, escolas isoladas, grupos escolares, gymnasios, escolas-modelo, escolas normaes primarias e secundarias, escolas profissionaes e Escolas Polytechnica e de Medicina, além de outros estabelecimentos de iniciativa privada, subvencionados pelo Thesouro, é, sem duvida, uma prova fulgurante do descortino dos nossos dirigentes e dos nossos politicos.

Não podiam, entretanto, os graves phenomenos que convulsionam o mundo inteiro, deixar de affectar transitoriamente esse importante ramo da administração. A obra, que se precipitava numa vertigem, ha de agora seguir um curso mais moderado, de maneira a não aggravar por demais as responsabilidades do erario publico. E' forçoso que se torne uma realidade o equilibrio orçamentario, e sem uma série de sacrificios impossivel será a consecução desse desiderato.

Assim o comprehendeu o presidente do Estado, recommendando em sua mensagem que não sejam creadas novas escolas isoladas no corrente exercicio. Tal orientação, motivada por circumstancias excepcionaes, longe porém de prejudicar o apparelho existente, vem collocar o governo em posição de melhoral-o com os recursos ao seu alcance e de fiscalizal-o convenientemente.

O acto recente do digno secretario do Interior, chamando á sua presença os inspectores escolares, dando-lhes instrucções precisas sobre o exercicio de suas funcções e mandando publicar diariamente no "Diario Official" o "compte-rendu" das fiscalizações verificadas na vespera, a exemplo do que fazem os inspectores sanitarios, indica por seu turno o acerto com que o joven administrador está encarando os deveres do seu cargo.

Ao que se sabe, o desdobramento das escolas profissionaes tem sido tambem objecto de sério estudo do digno auxiliar do governo, cuja discreta reserva não nos impede de observar a solicitude com que vai abordando os diversos assumptos dependentes de sua pasta.

Do seu esclarecido criterio é, portanto, de prever-se, a despeito das economias determinadas pelo momento melindroso que atravessamos, melhorias consideraveis, que ainda mais enaltecerão o conceito em que são tidos os methodos e systemas adoptados pelo nosso departamento de ensino official.

Theatros e Salões

S. JOSE'

A Companhia Ruas levou á scena, nas duas sessões de hontem, a interessante revista "A' ultima hora", cujo desempenho agradou como das outras vezes, tendo sido muito applaudidos os principaes interpretes.

A concorrencia foi satisfactoria.

— Hoje, tanto na primeira como na segunda sessão, a peça de grande espectaculo "A viagem de Zuzette", em 3 actos e 9 quadros, original francez, traduzido por Pedro Cabral, musica de Leon Vasseur.

— Está em ensaios a revista de costumes paulistas, "A picareta", original de Augusto Gentil.

APOLLO

Deve estrear-se por toda esta semana, neste theatro, o afamado illusionista dr. Richards.

IRIS THEATRO

Exhibe-se hoje, neste procurado cinema, "O homem que vinha para roubar" ou "A tentação", empolgante creação dramatica, com aventuras sensacionaes, em 6 longos actos.

— Para amanhã, o grande film de aventuras amorosas, "Crime ou mysterio", em 6 actos.

Vida Militar

A INSTRUCÇÃO MILITAR

Desenvolve-se em S. Paulo progressivamente o gosto pelo serviço das armas. A instrucção militar vai sendo diffundida por todas as classes sociaes, procurada com interesse pela mocidade paulista. Exemplo disso é a Escola Pratica e Tactica da Guarda Nacional, com seu quadro de alumnos já quasi completo, e em plena florescencia, com uma companhia de guerra preparando-se para exercicios campaes, contando, aliás, apenas alguns mezes de funccionamento.

Chronica Religiosa

O DIA

Sant'Anna, mãe de Nossa Senhora

Após vinte annos de esterilidade, obteve do céo, por suas lagrimas, jejuns e orações, a graça de ser mãe.

Educou a Virgem Santissima, como uma criança que o céo lhe havia concedido para o cumprimento de algum desejo.

Aos tres annos de edade, ella a offereceu ao Senhor, no templo.

Morreu, algum tempo depois, a morte dos justos, sempre tão preciosa, aos olhos de Deus.

GOVERNO METROPOLITANO

Aviso n. 107

Indulgencia da Porciuncula

Faço publico que o exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano, usando das faculdades concedidas pelo Santo Padre Pio X, de gloriosa memoria, no "Motu-Proprio", de 9 de junho de 1910, em relação á Indulgencia da Porciuncula, confirmado e ampliado pelo decreto de 26 de maio de 1911, houve por bem de designar todas as egrejas, matrizes, os oratorios publicos ou semi-publicos, existentes no Arcebispado, para que ahi, do meio dia de 1 até á meia-noite de 2 de agosto, possam os fiés lucrar a Indulgencia da Porciuncula, "tantas vezes" quantas visitarem os referidos logares pios.

E' condição para se lucrar esta indulgencia que os fiéis recebam préviamente os sacramentos da confissão e da communhão e devotamente orarem segundo a intenção do Santo Padre. As orações podem ser 5 padre-nossos e 5 Ave-Marias, ou outras equivalentes.

As pessoas pertencentes a communidades religiosas e vivendo vida em commum, poderão lucrar a citada indulgencia, visitando a egreja propria, ou, na falta desta, o proprio oratorio domestico, em que se conserve o SS. Sacramento.

Os fiéis, privados por qualquer motivo de tão insigne beneficio espiritual nos dias acima indicados, determina s. exc. revma. que o poderão lucrar, **desde o meio-dia de sabbado, 5 de agosto, até á meia-noite do domingo, 6.**

Attendendo ás disposições do "Motu-Proprio" e decreto, supracitados, manda s. exc. revma. que, nas referidas egrejas e oratorios, no dia determinado para se lucrar a indulgencia, os revmos. parochos e capellães recitem ou cantem a ladainha de Todos os Santos, precedida da invocação do seraphico patriarcha S. Francisco de Assis:

"Sancte Francisce, Ora pro nobis"; orando pelo summo pontifice, pelo clero, por toda a egreja, terminando a cerimonia com a bençam do SS. Sacramento.

Este aviso será lido officialmente aos fiéis e affixado nos logares competentes, afim de que possam todos lucrar as graças que nelle se annunciam.

S. Paulo, 26 de julho de 1916.

Conego dr. João Martins Ladeira, secretario do Arcebispado.

D. ALBERTO GONÇALVES

O sr. d. Alberto Gonçalves, illustre prelado de Ribeirão Preto, ora nesta capital, retribuiu hontem a visita do sr. secretario do Interior.

Durante o dia esteve na Curia Metropolitana, em visita ás repartições dependentes daquelle departamento ecclesiastico, entretendo amistosa palestra com os seus chefes.

No Palacio S. Luiz, onde se acha hospedado, recebeu a visita de um redactor desta folha, que lhe apresentou os votos de boas vindas.

S. exc. seguirá na proxima sexta-feira, pelo nocturno de luxo, para o Rio.

MOSTEIRO DA VISITAÇÃO

O sr. arcebispo metropolitano celebrará hoje, ás 7 e meia horas, no Mosteiro da Visitação, dando o habito de monjas ás senhoritas Nesita Chaves e Margarida Bastos, ambas pertencentes a distinctas familias paulistas.

As cerimonias, que são muito tocantes, serão dirigidas pelo respectivo cerimoniario do solio archiepiscopal, sr. padre Pericles Barbosa.

CHRISMA

O sr. arcebispo metropolitano administrará o sacramento do chrisma, no proximo domingo, 30 do corrente, ás 14 horas, na matriz de Santo Antonio do Pary, na rua Muller, e no dia 6 de agosto proximo, na matriz da Penha.

PRIMEIRA COMMUNHÃO

Realizar-se-á no dia 6 de agosto proximo a primeira communhão dos alumnos do catecismo da parochia de Villa Mariana.

Celebrará a missa o sr. arcebispo metropolitano.

VIGARIO EM COMMISSÃO

Seguiu hontem para Itatiba, como vigario em commissão, o revmo. sr. conego Manfredo Leite.

Não obstante isso, s. revma. fará no proximo domingo, 30 do corrente, ás 20 horas, na séde da Legião de S. Pedro, a sua annunciada conferencia sobre o thema: "A crença".

NOVA CAPELLA

O sr. Armando Barroso, industrial nesta praça, inaugurará no proximo domingo, 30 do corrente, a capella de Santa Rita, na sua chacara, em Santo Amaro, á "Villa Elvira".

Benzerá a nova capella o sr. arcebispo metropolitano, que por essa occasião dará a primeira communhão ás graciosas filhinhas do sr. Armando Barroso.

ARCEBISPO METROPOLITANO

S. exc. seguirá para Pirapóra, em fins do proximo mez, afim de presidir ás festas, que se realizarão ali em honra de S. Norberto, padroeiro da Ordem dos Premonstratenses.

MATRIZ DE SANT'ANNA

Proseguirão hoje, ás 18 horas, as novenas iniciadas no dia 21 do corrente e que precederão á festa da padroeira.

Será observado o seguinte programma:

Hoje, ás 7 horas, missa e communhão geral da Associação de Sant'Anna e, após a novena, recepção de novas associadas.

Domingo, 30, dia da festa, missas ás 6 horas, ás 7 1|2 horas communhão geral dos parochianos e, ás 9 1|2 horas sendo esta ultima cantada, com sermão ao Evangelho pelo sr. conego Martins Ladeira, secretario do arcebispado.

A's 16 1|2 horas, solenne procissão com o andor da gloriosa padroeira, precedido das numerosas associações da parochia com os seus respectivos estandartes. Encerrada a festa com sermão por mor. dr. Benedicto de Sousa, vigario geral do arcebispado, e a bençam do SS., haverá no largo da Matriz vendas em barracas e leilão de prendas, tocando uma excellente banda de musica.

N. — Pedem-se esmolas e prendas, que poderão ser entregues ás zeladoras possuidoras de listas ou á rua Voluntarios, n. 469, ou em casa do vigario.

MATRIZ DA CONSOLAÇÃO

Vão bem adeantadas as obras da nova matriz da Consolação, ha pouco recomeçadas.

Para os primeiros dias do proximo mez de agosto, está sendo promovido um bellissimo festival, que se effectuará no Theatro Municipal.

Constam do programma os seguintes numeros: "Helena" e "As aves", de João Gomes de Araujo; "Moema", de Delgado de Carvalho, e uma massa coral composta de 80 vozes.

Os ingressos deverão ser dentro em breve postos á venda.

O sr. conego dr. Mello e Sousa, digno vigario da Consolação, conta poder inaugural-a até fins de junho do anno proximo.

E' muito justo todo o auxilio prestado a essa grande e majestosa matriz, que virá embellezar muito a cidade de S. Paulo.

A NOVA CATHEDRAL

Vão proseguindo as obras da nova cathedral de S. Paulo, monumento que será um padrão de gloria do povo paulista.

A crypta já está concluida, procedendo-se agora ao embasamento das torres, trabalho este orçado em 80:000$000 mais ou menos.

MATRIZ DE S. GERALDO

Já foram iniciadas as obras da nova matriz de S. Geraldo.

Procede-se agora a excavações para os alicerces e a demolição de parte do barranco que circumda a matriz provisoria na parte central.

Dentro em breve será fechada a porta central da matriz e aberta uma lateral para o ingresso dos fiéis.

As obras serão circumdadas por andaimes de taboas, de accôrdo com as leis municipaes.

— Prégações — O sr. padre Theophilo Levignani S. J. fará nos dias 11, 12 e 13 as prégações annuaes da matriz de S. Geraldo.

S. revma. falará ás 19 horas sobre assumptos de actualidade.

Essas prégações attrahem geralmente á matriz uma grande concorrencia de fiéis.

CONGREGAÇÃO MARIANA

Tomou posse do cargo de director espiritual da Congregação Mariana, erecta na egreja de S. Gonçalo, o sr. padre Miguel Nogueira, S. J.

EXPEDIENTE DO CORREIO PAULISTANO

Assignaturas

DE HOJE A 31 DE DEZEMBRO DE 1916 . . . . . 14$000

As nossas assignaturas vencer-se-ão a 31 de dezembro.

E' convidado a comparecer na administração deste jornal o sr. João Bairão Sobrinho, nosso ex-agente no bairro do Braz, para recolher o saldo em seu poder.

E' tambem convidado a recolher o saldo em seu poder, na importancia de ... 717$800, o nosso ex-agente em Santa Rita do Passa Quatro, sr. João Baptista Mattoso.

Turfeiras da Bocaina

UMA PALESTRA COM O ALMIRANTE JOSE' CARLOS

BARREIRO, 25 — Procedente da Serra da Bocaina, chegou no domingo a esta cidade uma commissão do Club de Engenharia do Rio, que para ali se dirigiu, afim de explorar as turfeiras existentes nessa região.

Na gare da estrada de ferro Rezende a Bocaina, desta cidade, depois de cumprimental-o como correspondente do "Correio Paulistano", entrevistámos o almirante José Carlos de Carvalho, que, apesar de cançado da longa viagem feita a cavallo, com toda a amabilidade nos forneceu os seguintes dados:

"A commissão do Club de Engenharia é composta, sob a minha presidencia, dos engenheiros drs. Mauricio de Sousa e Flavio Freire.

Depois de termos visitado as turfeiras da Bocaina, a 1.900 metros acima do nivel do mar, logar onde a temperatura baixou, nos dias que lá estivemos, a 5 graus abaixo de zero, seguimos hoje para Rezende e amanhã para o Rio.

A turfa da Bocaina é de primeira qualidade e abundantissima; é superior á turfa de Bom Jardim, que se encontra a 1.000 metros de altitude.

As sondagens que fizemos, em geral, foram de 4 ms. de profundidade de turfa de optima qualidade. Ha bacias em que as camadas vão a mais de 10 metros de espessura. Encontra-se a turfa na flôr da terra, bastando remover sómente os vegetaes que a cobrem.

A turfa da Bocaina pode-se empregar com grande vantagem nas machinas das estradas de ferro e outras machinas, pois o seu poder calorifico é enorme.

Tenho feito experiencias com diversas turfas e não encontrei ainda superiores a essa. Tenho empregado até em casa, na nossa cozinha, turfas de Macahé e outras que não se egualam. Levo commigo diversos saccos com turfa para fazer experiencias.

A unica difficuldade está na conducção da turfa daquellas paragens.

O clima lá na Bocaina é adoravel, disse-nos o almirante; os panoramas magnificos!

Hoje fico em Rezende e amanhã seguirei para o Rio, pois tenho lá muito serviço: uma companhia de S. Paulo já me enviou para lá 10 toneladas de carvão de pedra nacional, para que eu faça experiencia."

Nessa occasião approximou-se do almirante o dr. Fritz Mauff, que nos foi apresentado como seu intelligente auxiliar de trabalho.

Como se approximava a hora de embarque, despedimo-nos de s. exc., agradecendo os dados que nos forneceu, desejando-lhe feliz viagem.

Acompanhavam a commissão os srs. dr. Oliveira Botelho, ex-presidente do Estado do Rio, a convite de quem veiu a commissão a Bocaina; coronel Napoleão Duarte, industrial; Octavio Botelho e Joaquim Campos, gerente da estrada de ferro Rezende a Bocaina.

As turfeiras da Bocaina ficam neste Estado, pertencendo grande parte dellas ao nucleo colonial "Bandeirantes" e em terras do coronel João Antonio Ayrosa, chefe politico desta localidade, e do dr. Oliveira Botelho.

As turfeiras prolongam-se ainda por grande extensão da serra da Bocaina.

Disse-nos ainda o almirante que é necessario o transporte de 100 toneladas por dia.

NOTAS

O sr. secretario do Interior despachará hoje com o sr. presidente do Estado.

Não têm absolutamente razão as observações que o "Estado" fez, hontem, na sua edição da noite, a proposito da remessa de um contingente da nossa força policial para a fronteira de Matto Grosso, mediante requisição do general commandante desta região militar. Acreditando, talvez, que se trata de um reforço ás tropas federaes, que ora se encontram no vizinho Estado e para qualquer dos fins a ellas incumbido, entendeu o contemporaneo que aquelle contingente, composto de trinta praças e um alferes, era por demais diminuto. Tal equivoco, porém, ou qualquer outro semelhante, precisa ser de prompto esclarecido. Em primeiro logar, não se trata da zona propriamente conflagrada de Matto Grosso, que é muitissimo distante da fronteira do nosso Estado. E, além disso, a missão federal que o caso envolve não está de modo algum nas attribuições da Policia de S. Paulo e nem ella foi para tanto solicitada. Cogita-se pura e simplesmente, consoante a requisição feita, de manter, no local em questão, na margem paulista do rio Paraná, o livre transito da Estrada de Ferro Noroeste e de impedir qualquer passagem de armamento e de pessoas que por ahi se destinem á zona conflagrada. Egual destacamento federal faz o mesmo serviço na outra margem do rio.

Ora, assim sendo, é bem de vêr que o mencionado contingente policial basta de sobra ao restricto e especialissimo objectivo que lhe foi dado.

Não ha, portanto, cabimento algum para as referidas e infundadas apreciações, que nos apressamos a contestar.

O desfecho previsto, mas lamentavel, que teve a vida de Candido Isaias, ha uma semana atolado no fundo de um poço, deu azo a reparos e censuras ácerca do trabalho de salvamento.

Nada mais difficil e ingrato do que pretender-se ter noção precisa daquillo que se não viu, de uma situação de que se tem idéa por méras conjecturas.

Mas, apesar disso, não faltou quem se julgasse apto a criticar as providencias tomadas e a suggerir alvitres que, no seu entender, garantiriam o exito da complicadissima empresa.

Por que não se empregaram cordas mais fortes para puxar o misero soterrado? — interrogam alguns. Por que, conhecido o ambiente pestilento do poço, não se tratou antes de tudo de purificar o ar? — perguntam outros.

E, aventurando a esmo accusações contra os denodados salvadores, que arriscaram a propria vida para prestar soccorros ao infeliz operario, extranham que, tendo sido possivel sumettel-o a injecções hypodermicas, não houvessem conseguido trazel-o á flor do solo.

Esquecem-se, porém, de que a applicação de uma injecção hypodermica depende de rapidos instantes, ao passo que as outras medidas de salvamento obrigariam a pessoa ou pessoas que descessem ao fundo do poço a lá permanecerem por longo tempo, o que lhes seria impossivel em vista das exhalações asphyxiantes do lodo.

Quanto á resistencia das cordas, sabe-se que as empregadas foram as mais fortes.

Convém, entretanto, notar-se que mesmo essas, distendidas a uma altura de mais de 27 metros, a custo poderiam supportar o peso de um homem, ainda mais com a aggravante de debater-se a victima pelo caminho e de procurar agarrar-se ás paredes do poço.

Evidentemente, — e isto deve reconhecer-se — o pessoal do Corpo de Bombeiros, que com tanta solicitude e presteza, obedecendo a ordens do sr. secretario da Justiça, seguiu para o local e lá trabalhou incessantemente dias e noites, havia de ter empregado todos os recursos ao seu alcance no sentido de retirar o pobre soterrado.

Não o retirou, é claro, por absoluta impossibilidade.

Consideral-o inepto pelo malogro de suas tentativas, é, portanto, além de injusto, absurdo.

O sr. d. Alberto Gonçalves, bispo diocesano de Ribeirão Preto, visitou hontem o sr. presidente do Estado, no palacio dos Campos Elyseos.

O sr. dr. Julio de Mesquita Filho foi hontem a palacio, onde agradeceu, em seu nome e em nome de seu pae, sr. dr. Julio de Mesquita, a co-participação do sr. presidente do Estado nas homenagens prestadas á memoria de sua saudosa mãe, exma. sra. d. Lucilla Cerqueira Cesar de Mesquita.

Em companhia do sr. dr. Clodomiro Pereira da Silva, o sr. secretario da Agricultura visitou hontem as obras de melhoramento do curso do Tieté, para a sua navegação franca entre esta capital e Mogy das Cruzes.

O sr. dr. Candido Motta percorreu todos os trechos, onde estão sendo atacados os trabalhos de rectificação e desobstrucção do rio.

O sr. dr. Candido Motta, secretario da Agricultura, autorizou a mudança de nome da chave de Palmeiras, da Sorocabana Railway, para estação Anysio de Moraes.

O sr. dr. Antonio Pessoa, vice-presidente da Parahyba, communicou, por telegramma, ao sr. presidente do Estado haver passado ante-hontem o governo, por motivo de molestia, ao sr. dr. Barbosa de Lucena, presidente da Assembléa Legislativa.

O sr. dr. Solon Barbosa de Lucena tambem communicou ao sr. dr. Altino Arantes ter assumido o governo da Parahyba.

Seguiu hontem, pelo nocturno, para Pirajú, o deputado estadual sr. dr. Atalība Leonel.

Sua exc. vai presidir a uma reunião politica que tem por fim a organização do directorio de congraçamento, composto de elementos das facções até agora divergentes.

A Secretaria da Agricultura officiou ao sr. José J. Muller, de Buenos Aires, indagando em que condições e por que preço poderia ser cotado ao governo paulista o seu systema de marcas e de signaes para animaes.

O sr. presidente do Estado assignou o decreto creando o districto policial de Lusitania, no municipio e comarca de Jaboticabal, com as seguintes divisas: "Começam no rio Mogy-guassú', na barra do corrego Grande ou Taquaral, por este acima até ás suas cabeceiras, seguindo dahi pelo espigão entre o corrego Taquaral e cabeceiras do corrego das Cruzes até ao vertice na divisa das fazendas Santa Rita e Taquaral, em fronte á cabeceira do corrego do Veado; dahi em rumo á nascente do corrego Campo Bello e dahi, na mesma direcção, ao espigão em frente ás cabeceiras da agua do Antonio de Sousa; dahi, á esquerda, pelo espigão até á barra dos corregos da Gramma e Santa Rita; desse ponto em rumo ás cabeceiras ou nascentes do corrego Lagôa, seguindo á esquerda, em rumo ás cabeceiras da agua do retiro do major Novaes, fazenda do Palmital, e por essa agua abaixo ao corrego Palmital, por este abaixo até sua barra no Mogy-guassú', e por este abaixo até á barra do corrego Grande, onde tiveram inicio."

Pelo sr. presidente do Estado foi assignado o decreto creando o districto policial do Corrego Rico, no municipio e comarca de Jaboticabal, com as seguintes divisas: "Começam no rio Mogy-guassú', na barra do corrego Anhumas, por este acima até ás suas cabeceiras, na fazenda Santa Maria; dahi pelas divisas das terras de José Baptista Ferreira, José Mariano Ferreira Pinto e Maria Claudina Ferreira com Vespasiano Vaz, até ao corrego Gordura; dahi agua abaixo até ao corrego Rico, subindo por este á barra do corrego Fundo; por este acima até á estrada de Guariba a Taquaritinga, e por esta até á estrada velha que serve de divisa entre Taquaritinga e Jaboticabal, e por esta até ao corrego Rico; por este abaixo até á barra com o corrego do Coco, dahi em rumo á estrada de Guariba a Jaboticabal, no ponto em que atravessa o corrego da Egua, desse ponto em rumo á estrada de corrego Rico e Jaboticabal, na travessia do corrego do Mico e dahi á Estrada de Ferro Paulista, no espigão divisor das bacias do corrego Rico e Jaboticabal, por este espigão abaixo até ao rio Mogy-guassú' e por este acima á barra do corrego Anhumas, onde tiveram inicio."

No despacho do sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica com o sr. presidente do Estado, foram assignados os decretos, provendo:

O sr. Augusto de Lima, na serventia vitalicia do officio de distribuidor, contador e partidor da comarca de Rio Claro;

o sr. José Salustiano da Silva, na serventia vitalicia do officio de distribuidor, contador e partidor da comarca de Barretos.

Por decretos de hontem, foram concedidas as seguintes licenças:

De um anno, para tratar de negocios de seu interesse, ao 1.o tabellião de notas e annexos da comarca de Botucatú', sr. José Ferreira Guimarães;

de um anno, em prorogação, para tratar de negocios de seu interesse, ao 1.o tabellião de notas e annexos da comarca de Lorena, sr. Antonio Bruno de Godoy Bueno Junior;

de um anno, ao 1.o tabellião de notas e annexos da comarca de Agudos, sr. Juvenal Galeno de Sousa Vianna, para tratar da saude de pessoa de sua familia.

O sr. presidente do Estado assignou os decretos, nomeando:

O promotor publico da comarca de Pindamonhangaba, dr. Christovam Prates da Fonseca, para o cargo de curador geral de orphams e ausentes da mesma comarca;

o sr. Arthur Teixeira da Luz, para exercer o cargo de escrivão do juizo de paz do districto da Lapa, da comarca da capital;

o sr. João da Silveira Bueno, para o logar de escrivão do juizo de paz do districto de Mogy-guassú', da comarca de Mogy-mirim.

Por decretos de hontem, foram aceitas as desistencias:

Que o sr. Roque Argemiro Martins apresentou, do logar de escrivão de paz do districto de Bairro Alto, comarca de Parahybuna;

que o sr. Carlos Rodrigues de Barros apresentou, da serventia vitalicia do officio de 2.o tabellião de notas e annexos da comarca de Igarapava;

que o sr. Alvaro Appio do Carvalho apresentou, do cargo de escrivão de paz do districto da séde da comarca de Barretos.

Por decreto de hontem, foi declarado vago o cargo de escrivão de paz do districto de Nuporanga, comarca de Orlandia, visto que o sr. Edgard Buckeridge, nomeado por decreto de 27 de abril ultimo, não assumiu o exercicio no prazo legal.

Foi demittido o sr. Manoel Eugenio Leitão do cargo de escrivão de paz do districto de Nossa Senhora do O', comarca da capital.

Acha-se na Secretaria da Justiça e da Segurança Publica a carta de naturalização de d. Ercilia Gugliano, natural da Italia.

Foi revalidado o decreto de 27 de outubro de 1910, que revalidou o de 31 de março do mesmo anno, em virtude do qual o governo nomeou o sr. Affonso Baldissera para o cargo de escrivão de paz do districto de Itaquery da Serra, comarca de Rio Claro.

Foi revalidado o decreto de 12 de junho ultimo, em virtude do qual o governo nomeou o dr. Hugo Dunshee de Abranches para o cargo de curador geral de orphams e ausentes da comarca de Bananal.

A mesa do Senado, por acto de hontem, nomeou os seguintes empregados:

Para a vaga de porteiro, o continuo-zelador, sr. Octacilio Pires; para continuo-zelador, o correio sr. Armando Eulalio, e para a vaga de correio o sr. Francisco Rodrigues de Oliveira.

A Alfandega de Santos recolheu ao Thesouro Nacional a quantia de 700:000$, saldo de sua renda da semana finda.

O sr. ministro da Fazenda remetteu ao deputado Carlos Peixoto Filho, relator do orçamento da Receita Geral, a representação que lhe dirigiu a Associação Commercial do Rio de Janeiro sobre a tributação do alcool, por se tratar de assumpto que se prende ao referido orçamento.

Registo de arte

EXPOSIÇÃO FERRIGNAC

Continúa a alcançar grande successo a exposição de caricaturas Ferrignac.

Ainda hontem ali estiveram em visita ao bello certamen os srs.: dr. Almeida Prado e familia, dr. Antonio Define, Diogo de Toledo Lara, Oscar de Sousa, senhorita Carolina Braga, Augusto de M. Uchôa, Teixeira Junior, dr. Luiz de Camargo Aranha, Euclydes Parente Ramos, Voltolino, dr. José Bueno de Camargo, dr. Aureliano do Amaral Junior, Clovis Vaz de Oliveira, José B. Pereira de Almeida e outros.

O sr. dr. Almeida Prado, deputado estadual, adquiriu as caricaturas n. 89 (Olha a sala della, Inderô!) e n. 22 (Patriotada).

CONCERTO F. DE BOURGUIGNON

No bello salão do Trianon (Avenida Paulista), realiza-se hoje, ás 21 horas, o segundo recital de piano do brilhante pianista belga Francis de Bourguignon.

O interessante programma, que já ha dias publicámos nesta folha, consta de composições de Chopin, Colaridge Taylor, Tschaikowsky e Rubinstein.

Os bilhetes estão á venda nas casas de musica.

SPORT

TURF

HIPPODROMO CAMPINEIRO

Chamada para as inscripções das corridas a se realizar no dia 30 do corrente:

"Premio Abertura" — 800 metros — 100$ e 20$000.

Fuzileiro, 50; Cabrito, 50; Siberia, 53; Nair, 48; Matto Alto, 46; Castanho, 50; Cervantes, 58; Mazzo, 58.

"Premio Initium" — 1.200 metros — 200$ e 40$000.

Caspio, 50; Calepino, 50; Cidra, 53; Marfim, 54; Cervantes, 47.

"Premio Esperança" — 1.450 metros — 250$ e 50$000.

Gardingo, 46; Aero, 50; Isabeau, 46; Poli, 50; Bohemio, 54; Tangará, 46.

"Premio Derby Sãocarlense" — 1.500 metros — 350$ e 70$000.

Azaléa, 53; Burity, 53; Rubi, 51; Cicero, 48; Corsa, 48.

"Premio Imprensa" — 1.609 metros — 400$ e 80$000.

Soneto, 55; Sornette, 51; St. Ulpian, 49; Sixpence, 55; Eclipse, 49; Pollu, 55.

Premio Hippodromo Campineiro — 1.609 metros — 400$ e 80$000.

Eclipse, 55; Feniano, 53; Pathé, 53; Ingo, 54; Macau'ba, 51.

Premio Consolação — 1.500 metros — 300$ e 60$000.

Frisa, 51; Ibirubá, 48; Gazeta, 49; Biscaia, 48; S. Clemente, 57; Abu'l, 50; Diavolino, 47.

As inscripções encerram-se hoje, ás 19 horas, na secretaria do Hippodromo.

• •

Eis a situação dos chronistas sportivos concorrentes ao premio instituido pelo H. C.:

"Correio de Campinas", 7 pontos; "Pasquino Coloniale", 6; "Estado de S. Paulo", 5; "Vida Moderna", 6; "Fanfulla", 5; "Gazeta", 5; "Diario Popular", 4; "Combate", 3; "Commercio de S. Paulo", 3; "Correio Paulistano", 3; "Commercio de Campinas", 3; "Platéa", 2.

FOOT-BALL

ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS SPORTIVOS

Realiza-se amanhã, ás 16 horas, na chacara da Floresta, um match amistoso entre o team representativo da Associação dos Chronistas Sportivos e o Rachou-Team.

O team da Associação está organizado da seguinte maneira:

Pannain
Armando — Salomé
Rheinfranck — Caldas — Isidro
Fleury — Jorge — Arthur — Neves — Laraya

Reservas: Godinho, Figueiredo e G. Ellis.

Pede-se o comparecimento de todos os jogadores.

• •

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE SPORTS ATHLETICOS

Hoje, ás 20 horas, na séde social, reunião da commissão de syndicancia.

• •

A. A. BUENOS AIRES versus RACHOU TEAM

Realizou-se domingo, como estava annunciado, o encontro entre as equipes acima.

O Rachou Team, apesar de completo e reforçado com o concurso do sr. Italo, conhecido foot-baller, foi vencido pelo Buenos Aires, que jogou desfalcado de seus backs e do extrema Damaso, pelo score de 4 goals a 2.

Os goals do Buenos Aires foram feitos: 2 pelo captain, sr. Raul Mesquita, e 2 por Nazareth.

No match dos segundos teams, venceu o Rachou Team por 5 a 1.

TIRO

TIRO PAULISTANO — N. 35 DA CONFEDERAÇÃO

O exercicio de tiro realizado ante-hontem, no stand desta sociedade, em Pinheiros, deu o seguinte resultado:

Fuzil Mauser R. B., alvo Internacional a 300 metros; 5 disparos na 3.a posição regulamentar:

Victor Macias, 5 disparos, 4 impactos e 37 pontos; tenente Pedro de Campos, 5, 4, 25; José G. Whitaker, 5, 3, 18; dr. Pedro Motta, 5, 2, 16; Antonio P. de Barros, 5, 2, 11; Colombo Ribeiro, 5, 1, 10; Antonio Villalva Junior, 5, 1, 8; Norberto Macias, 5, 1, 7; José Garcia, 5, 1, 7; Antonio Madureira, 5, 1, 5; Odilon Dantas Barreto, 5, 1, 3; B. Oliveira Lima, 5, 0, 0.

Total: 60 disparos, 20 impactos e 147 pontos.

Alvo C. C. n. 2 a 200 metros:

Carlos M. Ribeiro, 5, 5, 45; Odilon P. do Amaral, 5, 5, 36; dr. B. Jorge Flaquer, 5, 4, 26; Altino de Oliveira, 5, 3, 21; Marcillo Gonçalves, 5, 3, 20; Jurandyr Guerra, 5, 3, 14; Antonio Almeida, 5, 3, 11.

Total: 40 disparos, 29 impactos e 183 pontos.

Alvo C. C. n. 3 a 200 metros:

José Teixeira de Mello, 5, 5, 48; Julio Puglielli, 5, 3, 23; José Pecego Sobrinho, 5, 3, 21; Manuel Magalhães, 5, 5, 20; Alfredo de Sousa, 5, 3, 14; Salvador Hollmeister, 5, 3, 11; Clodomiro de Camargo, 5, 3, 10; Mario dos Santos, 5, 2, 5; Duffles Camargo, 5, 2, 5; Horacio Costa, 5, 1, 2.

Total: 50 disparos, 30 impactos e 159 pontos.

Alvo C. C. n. 2 a 100 metros:

Gumercindo C. de Faria, 5, 5, 47; Domingos Azevedo, 5, 5, 47; Mario Araujo, 5, 5, 47; Clovis Araujo, 5, 5, 45; João A. Tiacci, 5, 5, 42; João M. Almeida, 5, 4, 41; dr. Abilio de Barros, 5, 4, 40; Alfredo Franqueira, 5, 5, 39; João Munhoz, 5, 4, 38; Plinio Pires Corrêa, 5, 5, 37; João Pires Aguiar, 5, 5, 36; Benedicto Chaves, 5, 5, 36; Celimeno Appelt, 5, 5, 35; Mario Pompeu, 5, 5, 35; Feliciano Balbino, 5, 4, 35; Joaquim V. Marques, 5, 4, 34; Luiz Bonazi, 5, 5, 33; José P. de Lima, 5, 4, 33; Arthur Martins, 5, 4, 32; Luiz de Castro Junior, 5, 4, 32; Armando Zoppe, 5, 5, 31; Arthur C. de Lima, 5, 4, 31; Paulo Whitaker, 5, 3, 29; José Decaussau, 5, 3, 28; Luiz C. de Almeida, 5, 4, 27; Alcides Oliveira, 5, 4, 25; Francisco Basile, 5, 4, 26; Sylvio Brand, 5, 4, 26; Tertulliano Figueiredo, 5, 3, 24; João B. Teixeira Filho, 5, 4, 21; Julio Moraes, 5, 3, 22; Paulo Almeida, 5, 3, 24; Juvencio Salman Filho, 5, 3, 21; Guido Lux, 5, 3, 20; Tancredo Porto, 5, 3, 18; Oscar Costa, 5, 4, 17; Decio Pires Corrêa, 5, 3, 17; Joaquim Pinto, 5, 5, 16; Luiz Rebello Machado, 5, 2, 15; Jayme Cintra, 5, 4, 14; Alberto Lux, 5, 4, 13; Alfredo de Almeida, 5, 2, 9; Walderico Véras, 5, 1, 9; Adelino Siqueira, 5, 2, 8; Sebastião Silveira, 5, 2, 8; Raul A. Costa, 5, 3, 7; João Ribeiro, 5, 1, 3; Paulista Rossi, 5, 0, 0; Mario Franqueira, 5, 0, 0.

Total: 260 disparos, 181 impactos e 1.306 pontos.

Alvo C. C. n. 1 a 50 metros, carga reduzida:

René Lombard, 5, 5, 32; José Massoni, 5, 3, 21; Ary Silva, 5, 3, 21; Fernando Coimbra, 5, 4, 20; Henrique Pinto Costa, 5, 3, 19; Telemaco Basile, 5, 2, 17; José Mello, 5, 3, 17; João Guimarães, 5, 3, 16; Franklin Guimarães, 5, 3, 15; Cesar Pinheiro, 5, 2, 15; Frederico Dias, 5, 4, 14; Jayme Gordou, 5, 2, 14, Edgard Guedes, 5, 3, 13; Carlos Sant'Anna, 5, 3, 13; Manuel Teixeira, 5, 3, 12; José Ferreira, 5, 3, 12; Jairo Marcondes Trigo, 5, 3, 11; Victor S. Coimbra, 5, 1, 11; Orlando Chiode, 5, 2, 8; Emir Machado, 5, 1, 7; Maurilio Araujo Veiga, 5, 1, 6; Americo B. das Neves, 5, 0, 0; Francisco Alvares, 5, 0, 0; Alvaro Pires Corrêa, 5, 0, 0; Gonifrides Bueno, 5, 0, 0.

Total: 125 disparos, 54 impactos e 313 pontos.

Resultado geral:

Atiradores, 107; disparos, 535; impactos, 314; pontos, 2.113.

Porcentagem geral: 58,6.

—— Hoje, quinta e sexta-feiras haverá exercicios de evoluções militares no largo do Carmo, das 19 e meia ás 21 horas.

Os atiradores matriculados nos cursos militares deverão comparecer a esses exercicios.

A directoria lembra aos atiradores o compromisso que assignaram quando foram matriculados e pede não faltarem a estes exercicios.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL
do CORREIO, da Agencia Americana e da Havas

INTERIOR

Santos

VARIAS NOTICIAS

SANTOS, 25 — Inaugurou-se hoje, no hall do Polytheama Rio Branco, a exposição de quadros da pintora paulista d. Bertha Worms, que está sendo muito visitada.

—— Do bordo do vapor nacional "Itaquera", entrado hoje, procedente de Porto Alegre e escalas, desembarcaram neste porto os seguintes passageiros: João Moreira de Carvalho e filha, Henrique Cataiana, Arthur Vasconcellos, dr. Alfredo Transponsky e filho, Nina de Sousa, Francisco Panichu', Antonio Scarpellini, dr. Francisco Webster, Adriano Pinto, Maria Baptista, Pedro Americo e Luiza Magdalena.

—— São esperados amanhã, neste porto, os seguintes vapores: do norte, nacional "Pirangy"; do sul, não constam.

—— Em Santos, entraram hoje 55.363 saccas de café, sendo na Recebedoria de Rendas despachadas: 48.348 saccas.

—— Os vales ouro do Banco do Brasil de taxa cambial para pagamentos de direitos em ouro na Alfandega, são de.... 12 — 31|64, sendo o agio de 2$163 por 1$000 ouro.

—— Vindos pelo vapor "Itaquéra" chegaram hoje a este porto 7 immigrantes.

Rio de Janeiro

SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA

RIO, 25 (A) — Esteve hoje reunida, sob a presidencia do deputado Cincinato Braga, a Sociedade Nacional de Agricultura.

Aberta a sessão, o sr. Miguel Calmon propoz, o que foi approvado pela assembléa, que a directoria e o conselho superior da Sociedade comparecessem incorporados ao desembarque do conselheiro Ruy Barbosa, como uma prova de applauso á sua recente acção na Republica Argentina.

Falou depois o dr. Parreiras Horta sobre a exportação de carnes tuberculosas, pedindo que a Sociedade intervenha junto ao governo para que o serviço de fiscalização do gado a exportar seja mais rigorosa, afim de que não fique desmoralizada para nós essa futurosa industria.

O dr. Eduardo Cotrin, como presidente da delegação da Sociedade que foi a Bello Horizonte tomar parte na Exposição de Milho que ali se effectuou, expoz á assembléa suas impressões.

Quanto ao successo daquelle certamen, e quanto á recepção que lhe deu o governo mineiro, trazia o orador as melhores recordações.

Sente, entretanto, não poder dizer o mesmo quanto ao serviço official de protecção á pecuaria ali.

O governo possue em Bello Horizonte um posto de observatorio magnificamente apparelhado, com um pessoal habilitado, a começar pelo seu director, dr. Marques Lisboa, a quem o orador tece os melhores elogios, mas que não attende aos fins para que foi creado, unicamente porque não dispõe da verba necessaria para o custeio material.

E' assim que não se fabrica ali a vaccina preventiva "hog cholera" (peste dos porcos), porque não possue o laboratorio os porcos necessarios para tal serviço.

Isso tem acarretado innumeros prejuizos a muitos criadores, como recentemente aconteceu ao dr. Eduardo Kenly, que não poude adquirir ali as vaccinas necessarias, perdendo a sua criação de mais de 800 porcos finos e de raça apurada, todos atacados pela peste.

O orador pedia, por isso, á Sociedade que interviesse junto ao governo para que aquelle posto seja dotado da verba necessaria para a fabricação destas vaccinas, pois o Estado de Minas, que adquire annualmente de 30 a 40 contos de réis, podia perfeitamente cobrir a despesa da fabricação desse poderoso lenitivo contra o mal dos porcos.

Falou depois o sr. Miguel Calmon.

Disse s. s. que o dr. Elpidio de Mesquita tem quasi prompto o seu trabalho de redacção das conclusões da Conferencia Algodoeira.

Passou em seguida a tratar de um inquerito, que reputou interessante, feito pelo secretario da Agricultura da Bahia, sobre a cultura do algodão naquelle Estado.

O dr. Eduardo Cotrin, como presidente da commissão executiva da Conferencia Pecuaria, que se deve realizar em novembro proximo, apresentou depois um programma para esse certamen, o qual vai ser submettido á approvação do sr. ministro da Agricultura e da commissão central de exposições.

Attendendo tambem ás solicitações de varios interessados, entre os quaes os governos dos Estados de Minas e do Rio Grande do Sul, o dr. Cotrim alvitrou que a Sociedade solicitasse do governo o adiamento da exposição pecuaria, que deveria funccionar parallelamente com a Conferencia, para mais tarde, talvez para abril do anno vindouro, devido á escassez de tempo para que as representações estejam na altura do progresso da industria creadora.

O dr. Victor Leivas propôz, em seguida, que a Sociedade proceda a um inquerito junto de todas as municipalidades do Brasil, para que, ao iniciar-se a proxima conferencia sobre o assumpto, se conheça o numero exacto de cabeças de gado existentes no paiz, bem como a natureza das pastagens e as qualidades do gado em cada municipio.

A esse respeito falou ainda o dr. Miguel Calmon, que communicou ter conferenciado com o dr. Bulhões Carvalho, director da Estatistica do Ministerio da Agricultura, que lhe declarou já ter telegraphado a todos os superintendentes dos municipios do paiz, solicitando informações completas sobre o assumpto.

Passou depois o orador a tratar das nossas florestas, para lêr a parte do relatorio da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, que trata dos resultados a que essa empresa chegou com a exploração de hortos florestaes, destinados a fazer lenha e dar sementes para o seu serviço, deixando, portanto, de cooperar para a devastação das mattas do paiz.

Mostrando como aquella Companhia chegou a resultados magnificos, o orador propôz que a Sociedade fizesse um appello ás outras empresas dessa natureza, para que ellas imitem a Companhia Paulista.

Passou-se depois á escolha dos nomes que devem constituir a commissão executiva da Conferencia de Pecuaria.

Seu presidente será o sr. dr. Eduardo Cotrin.

Entre os outros nomes que constituirão essa commissão, estão os dos competentes principaes na materia.

UM CONCERTO DE SAINT-SAENS

RIO, 25 — No proximo dia 5 de agosto o maestro Saint-Saens dará um concerto no Theatro Municipal.

ASSASSINATO A BALA

RIO, 25 — O matamosquito Olympio Gomes da Silva habitava uma casa na aldeia Campista, onde tambem moravam tres concubinas.

Hoje, pela manhã, houve uma desavença entre ellas.

Olympio, afim de acalmal-as, desfechou um tiro de revólver contra ellas. A bala feriu a de nome Iracema Pinheiro, que cahiu morta.

O criminoso fugiu.

SUICIDIO DE JOÃO DA RODA

RIO, 25 — O sr. João da Roda, gracejando com seus companheiros, perguntou-lhes si duvidavam que elle fosse capaz de suicidar-se.

Como os seus amigos mostrassem duvidas a proposito de tão lugubre idéa, Roda desfechou um tiro de revólver na cabeça, suicidando-se.

O sr. Roda era socio gerente da padaria Morgado e Irmão, situada no bairro de Jacarépaguá.

FACULDADE LIVRE

RIO, 25 — No concurso para a vaga de lente substituto das cadeiras de Direito Romano e Internacional, da Faculdade Livre, inscreveram-se os srs. Joaquim Canuto de Figueiredo, Affonso Claudio, Luiz Nunes e Ferreira Filho.

PRISÃO DE UM LADRÃO

RIO, 25 — Foi preso o ladrão João Maluco, suspeito de cumplicidade no assalto ao capitalista José Fortes.

O TENENTE DILERMANDO DE ASSIS

RIO, 25 — O tenente Dilermando de Assis foi submettido á nova operação. Os medicos extrahiram-lhe uma bala, e com surpresa verificaram que o projectil é completamente differente dos que foram alvejados pelo filho de Euclydes da Cunha.

Os medicos suppõem que a bala, ora encontrada, é uma das que elle recebeu por occasião da tragedia da estação de Piedade, e que ainda Dilermando guardava.

A operação foi boa, estando o tenente a melhorar.

A REGULAMENTAÇÃO DO ARTIGO SEXTO

RIO, 25 — O deputado João Pernetta declarou-se contrario á regulamentação do artigo sexto da Constituição.

O sr. Gonzaga Jayme é favoravel.

A SESSÃO DA CAMARA — OS CASOS DO ESPIRITO SANTO E MATTO GROSSO

RIO, 25 (A) — A sessão da Camara foi presidida pelo sr. Vespucio de Abreu e secretariada pelos srs. Costa Ribeiro e Juvenal Lamartine.

Na ordem do dia, entrando em votação o parecer da Commissão de Justiça, que manda archivar a mensagem presidencial sobre o caso do Espirito Santo, o sr. Mauricio de Lacerda falou diversas vezes, apresentando varios requerimentos, com os quaes pretendia protelar a deliberação da Camara.

Todos esses requerimentos foram rejeitados.

Foram depois rejeitados os requerimentos dos srs. Paulo de Mello e Mauricio de Lacerda, pedindo a volta a Commissão de Justiça do parecer.

Em seguida, o presidente submetteu a votos os dois substitutivos do parecer, que foram rejeitados.

Por ultimo votado, foi o parecer da Commissão de Justiça approvado.

O sr. Faria Souto fez declaração de voto a favor da volta do parecer á Commissão de Justiça.

Foi egualmente rejeitado um requerimento de informações do sr. Mauricio de Lacerda sobre o caso de Matto Grosso.

Toda a demais materia da ordem do dia foi votada e approvada.

Proseguiu a discussão do caso do Piauhy, occupando a tribuna o sr. Joaquim Pires.

S. exc. terminou seu discurso ás 16 horas e meia, ficando assim encerrada a discussão dessa e das demais materias que constavam de dois projectos de creditos e de uma licença.

PARA S. PAULO

RIO, 25 (A) — Pelo nocturno de hoje seguiram para essa capital os srs. dr. Garibaldi Cunha e familia, H. Caldas, Armando F. Rodrigues, Gastão N. Costa, Octavio Gonçalves da Silva e Emilio de Mattos.

Pelo nocturno de luxo seguiram os srs. dr. Inglez de Sousa, viuva Mesquita, major Elias Alkain, Barbosa de Sousa, actriz Lina Dubly, dr. Castro Menezes, Royer Block e senador Lacerda Franco.

COFRE DE ORPHAMS

RIO, 25 (A) — Os drs. Regulos Vandetaro e Mafra Laet, membros da commissão do cofre de orphams, conferenciaram hoje com o director do archivo, sr. Frederico Schumann, sobre os livros para ali enviados pelos cartorios relativos aos annos de 1872 a 1892, afim de ficar completa a nova escripturação que deve servir para o mesmo cofre.

O IMPOSTO SOBRE VENCIMENTOS

RIO, 25 (A) — Esteve reunida a Commissão de Finanças da Camara, sob a presidencia do sr. Antonio Carlos.

O sr. Floriano de Brito justificou uma sua emenda, reduzindo o imposto sobre os vencimentos do funccionalismo publico.

O sr. Carlos Peixoto, relator do orçamento da Receita, declarou ao seu collega que si s. exc. apresentar uma outra tabella que diminua o desconto sobre os vencimentos, mas que não desfalque a receita, calculada em mais de 3 mil contos, a Commissão receberá com sympathia a nova tabella.

O sr. Floriano de Brito comprometteu-se a apresentar essa modificação na proxima quinta-feira.

Em seguida, o sr. Vicente Piragibe occupou-se da emenda sobre os impostos sobre os alugueis.

S. exc. disse que poderia fornecer cerca de 60 mil contos aos cofres da União.

Por ultimo, o sr. Cincinato Braga relatou minuciosamente as emendas ao orçamento da Agricultura.

SENADO

RIO, 25 (A) — A sessão do Senado foi presidida pelo sr. Pedro Borges.

O expediente lido constou do seguinte: — Veto do prefeito á resolução do conselho municipal concedendo licença a um guarda municipal; officios do ministro do Interior, fornecendo informações sobre a construcção de um novo edificio para a Faculdade de Medicina; officio do secretario da Camara, remettendo a proposição que regula o exercicio da profissão de chauffeur.

O sr. Alfredo Ellis requereu a nomeação de uma commissão, composta de cinco membros para, em nome do Senado, receber o senador Ruy Barbosa, por occasião do seu regresso á patria.

Posto a votos o requerimento, foi approvado.

O presidente nomeou para essa commissão os srs. Alfredo Ellis, Indio do Brasil, José Eusebio, Pires Ferreira e Generoso Marques.

O sr. Alfredo Ellis voltou á tribuna, para dizer que a falta de numero que se verifica, ha muitos dias, para a votação da ordem do dia do Senado, é motivada pelo temor dos senadores ficarem soterrados sob as ruinas do edificio, que ameaça cahir.

Assim, a indicação que o orador apresentou hontem, que foi apoiada por todos, propondo a mudança do Senado, nem poderá ser votada, porque nem todo o senador tem a coragem dos presentes á sessão para entrar e permanecer naquella casa.

O presidente suspende em seguida a sessão, por 20 minutos, para esperar que appareçam outros senadores.

Trinta minutos depois é reaberta a sessão, respondendo a chamada apenas 26 srs. senadores.

Foi assim levantada a sessão e adiada a votação da ordem do dia.

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 25 (A) — Foi o seguinte o movimento deste porto:

Vapores entrados:

De Dinamarca, a galera noruegueza "Sougvand";

de Itapuhy, o nacional "D. Guilherme";

de Victoria e escalas, o nacional "Espirito Santo";

de Nova York e escalas, o dinamarquez "Kromberg";

de Buenos Aires, o argentino "Roma".

Vapores sahidos:

Para Buenos Aires e escalas, o grego "Panaghi Lykierdopulo";

para Nova York e escalas, o inglez "Highland".

O ASSASSINIO DO COMMANDANTE LOPES DA CRUZ — JULGAMENTO DO DR. MENDES TAVARES

RIO, 25 (A) — Está sendo submettido a julgamento, no Tribunal do Jury, que funcciona no edificio do Conselho Municipal, o intendente dr. Mendes Tavares, processado como mandante do assassinio do capitão de fragata Lopes da Cruz.

Preside os trabalhos o juiz dr. Costa Ribeiro.

O conselho de sentença sorteado ficou constituido pelos srs. drs. Belizario Augusto de Oliveira Penna, Antonio Maria Teixeira, Antonio Rodrigues Pereira, José Antonio Saraiva, Adalberto Ferreira da Silva, Bernardino José Alves Maia e Horacio Pestana de Aguiar.

A sala da sessão está repleta de povo.

Depois do interrogatorio do réo, revestido das formalidades legaes, começou a leitura do processo.

O réo, tendo á sua direita um official da Guarda Nacional, ouviu com interesse toda a peça.

Terminada a leitura, a sessão foi suspensa por 10 minutos, para descanço dos jurados.

Reaberta novamente a sessão, foi dada a palavra ao dr. Galdino de Siqueira, promotor publico, para produzir a sua accusação.

S. s. estendeu-se em considerações, para demonstrar quanta razão teve a Côrte de Appellação para mandar o processo duas vezes a novo julgamento, porque haviam sido feridas normas essenciaes referentes á formação do conselho julgador.

Depois de elogiar a attitude do seu collega dr. André de Faria, que funccionou por occasião do 2.o julgamento, o orador passa a apreciar as decisões do jury, com referencias aos mandatarios do crime, os capangas Quincas Bombeiro e João da Estiva, ambos condemnados a 30 annos de prisão, emquanto pela primeira vez o réo presente fôra absolvido unanimemente e pela segunda, por 4 votos.

Essa sensação de desagradavel differença de decisão foi creando a certeza de que não havia garantias e que todas as sancções primitivas eram sómente para esses desgraçados, esses miseraveis, esses párias da sociedade, escapando os poderosos.

A esse proposito, s.s. cita o caso ultimamente occorrido em pleno fôro, entre Dilermando de Assis e Euclydes da Cunha Filho, e leu um artigo do "Jornal do Commercio", sob a epigraphe "Não ha justiça".

Como é doloroso, diz o orador, conforme se infere de semelhantes conceitos, ver proclamar-se que no nosso paiz nem sempre a justiça tem correspondido a seus fins!

E', pois, urgente uma reacção.

Mas como ha de ella operar-se?

Não será pela parte dos juizes togados, nem pela dos representantes do ministerio publico, que todos têm suas attribuições limitadas na lei.

A reacção deve partir dos juizes de facto, essa reacção que se ha de operar para a rehabilitação dos fóros de civilização a que tem direito o nosso paiz.

Depois dessas considerações, o promotor passou a analysar o processo, reconstituindo o crime, esmerilhando a prova testemunhal contra o réo que ia ser julgado, colhida durante algumas horas, sobre aquelle crime hediondo, aquella scena repugnante e barbara, oriunda de uma scena repugnante.

O representante da justiça falou com vehemencia e clareza, produzindo o seu discurso optima impressão no auditorio.

A's 16 horas e meia, a sessão foi suspensa novamente, para descanço dos jurados, a requerimento do promotor.

Reaberta a sessão 40 minutos depois, s.s. proseguiu nas suas accusações, entrando a provar que foi o dr. Mendes Tavares quem mandou Quincas Bombeiro e João da Estiva assassinar o capitão de fragata Lopes da Cruz.

Occupa a tribuna da defesa o sr. Evaristo de Moraes.

Os trabalhos do jury prolongar-se-ão, pelo menos, até á madrugada.

UMA ENTREVISTA DE UM DIPLOMATA COLOMBIANO

RIO, 25 — O diplomata colombiano Max Grillo, entrevistado por um jornalista, fez varias declarações sobre a situação financeiro-economica da Bolivia, paiz onde serviu durante cinco annos.

O diplomata passou pela Argentina por occasião das festas do centenario.

Disse que admirou o sr. Ruy Barbosa, a quem chamou "gloria americana", pela nobreza dos seus sentimentos e alto estylo do seu discurso.

Constatou os progressos de Montevidéo.

A Colombia tambem progride rapidamente. O serviço militar obrigatorio é bem organizado e a instrucção bastante diffundida.

O entrevistado terminou elogiando o Brasil e seus grandes homens, não esquecendo Joaquim Nabuco e Rio Branco.

UM DESASTRE

RIO, 25 — Varios operarios trabalhavam hoje, na ponta do Caju', a bordo do vapor "Bahia", fundeado a pequena distancia, quando aconteceu cahir a prancha.

Nove operarios, devido á quéda, ficaram feridos, sendo levados para a Santa Casa.

A VIAGEM DO SR. ARROJADO LISBOA AO PARANA'

RIO, 25 — Um vespertino regista uma conversa ouvida na Camara dos Deputados, segundo a qual a viagem do dr. Arrojado Lisboa ao Paraná tambem se prende á questão de limites, que o governo quer solucionar.

AS MARCAS DE FABRICA — UMA REPRESENTAÇÃO A' CAMARA FEDERAL

RIO, 25 (A) — Foi enviada hoje á Camara a seguinte representação:

"Exmos. srs. presidente e mais membros da Camara dos Deputados:

O Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro, em nome das classes de que é orgam, vem, respeitosamente, solicitar do Congresso Federal a conversão em lei do projecto n. 190, de 1915, que manda comprehender na competencia assegurada á Junta Commercial da Capital Federal as marcas registadas nos Estados.

Esse projecto, apresentado pelo illustre parlamentar dr. Eusebio de Andrade, consubstancia da melhor maneira o pedido constante da representação que, em outubro do anno proximo findo, este Centro teve a honra de dirigir a essa Camara, expondo a situação verdadeiramente precaria em que ficaram o commercio e a industria, quando a indispensavel garantia para a defesa das marcas de fabrica ou de commercio, por força de uma imprevista innovação da jurisprudencia já firmada neste fôro, com relação á competencia da Junta do Districto Federal para denegar o deposito de marcas registadas nas Juntas Commerciaes dos Estados, sempre que taes marcas coincidissem com outras, em tudo identicas ás já aqui registadas ou depositadas, ou que fossem dellas uma imitação prevista no artigo 8.o da lei de 1904.

Tudo indica que, pela boa e sã doutrina, deante mesmo da expressa disposição da lei e do regulamento respectivo, á Junta Commercial desta cidade não deve, como durante muito tempo nunca o foi, ser negada essa competencia.

Essa Junta, "ex-vi" do artigo 4.o, da lei 1.236, de 24 de setembro de 1904, é competente para o registo das marcas extrangeiras e para o deposito das registadas em outras juntas ou inspectorias.

A lei citada estatue e regula, no seu art. 9.o, paragrapho 13, a "procedencia" e, no paragrapho 3.o, cogita da hypothese do registo de marcas identicas ou semelhantes em juntas diversas, resalvando sempre os direitos de quem chronologicamente requereu primeiro.

Entre os registos prohibidos figuram, no artigo 8.o, paragraphos 5.o e 6.o, as marcas que reproduzem outras já na posse dessa garantia ou que destas sejam uma imitação capaz de gerar erro ou confusão.

A lei pune criminalmente os contraventores e cerca ainda de outras garantias os legitimos possuidores de marcas legalmente registadas.

Não podia, portanto, ser outra a conducta da Junta, sinão a denegação de deposito, desde que o assentimento a este importasse na violação de direitos adquiridos.

Como apparelho que funcciona como "o deposito central das marcas registadas nas outras Juntas", orgam com plena e exclusiva alçada para o registo de marcas extrangeiras, a Junta Commercial da capital da Republica não pode deixar, sob esse ponto de vista, os casos de tal natureza ampliarem, abrangendo o paiz inteiro.

Nem se comprehenderia o contrario, uma vez que lhe incumbe até o registo das marcas extrangeiras, para valer em toda a Republica.

De conformidade com o interesse publico e a letra dos tratados e das convenções internacionaes, não fora crivel que, dando-lhe tal competencia, o legislador a deixasse desarmada para, como "deposito central", acautelar os interesses do commercio e da industria nacionaes e ficar apparelhada para resolver com justiça sobre a prioridade, quando se tratasse de marcas já existentes ou de tentativas de imitação.

O legislador não iria evidentemente negar-lhe a acção principal confiando-lhe apenas, para a defeza de tão vultuosos interesses, uma acção accessoria, mechanica e passiva, de deposito das marcas dos Estados, na Junta da capital da Republica.

E' assim, por todos os motivos, uma necessidade indeclinavel que o registo nas Juntas Estaduaes deve ser um complemento para maior facilidade da prova inicial por parte dos interessados.

O projecto do illustre deputado dr. Eusebio de Andrade, que já obteve parecer favoravel do seu distincto relator na Commissão de Constituição e Justiça dessa Casa, dr. Maximiliano de Figueiredo, consulta perfeitamente todos os interesses em jogo, e está estricto e fiel de accôrdo com a personalidade juridica da Junta Commercial da capital da Republica e com a letra e os espiritos das convenções e dos tratados que a esse respeito o Brasil tem assignado, e com as justas reclamações do nosso commercio e industria.

Por todos estes motivos, espera o Centro, confiante no alto espirito de sabedoria e no patriotismo do Congresso Federal, que o referido projecto não tarde em ser convertido em lei, dando assim uma solução sábia e urgente ao caso que serve de motivo a esta representação.

Servimo-nos do ensejo, etc. — (aa) Domingos Pinho, presidente; Narciso Braga Pereira de Siqueira, secretario."

A RECEPÇÃO AO SR. RUY BARBOSA

RIO, 25 — Activam-se os preparativos para a recepção do sr. conselheiro Ruy Barbosa.

O CONTRABANDO DA FIRMA GONÇALVES DE CAMPOS

RIO, 25 (A) — Pelo juiz substituto da primeira vara federal, dr. Vaz Pinto Coelho, foram pronunciados os srs. João de Campos Amarante Ferreira, Julião Francisco Gonçalves, socios da firma Gonçalves de Campos e Comp., Alberto Duarte e Silva, interessado; Sylvio Ferreira Rego, encarregado da mesma firma e os officiaes aduaneiros Oscar Waldeck, Ralpho da Silva Carvalho, José Guimarães, André Cavalcanti Souto Mayor, Manuel Antonio do Amaral e Silva e Edgard Saldanha da Gama, como responsaveis pelo grande contrabando de gazolina passado pela referida firma.

Por sentença do mesmo juiz foram pronunciados os srs. José Campos Bittencourt, commanditario da firma, e o despachante Luiz Vieira de Almeida.

A CARNE — MATADOURO DE SANTA CRUZ

RIO, 25 (A) — No Matadouro de Santa Cruz foram hoje abatidos: 598 rezes, 60 porcos, 33 carneiros e 35 vitellos.

Os preços foram os seguintes: bovinos, de $530 a $570; porcos, de 1$ a 1$100; carneiros, de 1$500 a 1$800, e vitellos de $500 a $800.

CAFE'

RIO, 25 (A) — Entradas hoje, 3.742 saccas.

Entradas desde 1.o do corrente, 86.654 saccas.

Embarcadas hoje, 2.280 saccas.

Embarcadas desde 1.o do corrente, 73.529 saccas.

Venda do dia, 4.200 saccas.

Stock, 215.867 saccas.

O mercado esteve frouxo, aos preços de 9$400 e 9$500.

CAMBIO

RIO, 25 (A) — A taxa cambial foi de 12 23|32, sendo as libras vendidas a.... 19$600.

LETRAS DO THESOURO

RIO, 25 (A) — As letras do Thesouro soffreram hoje na praça o desconto de 10 o|o.

ASSUCAR

RIO, 25 (A) — O mercado de assucar esteve frouxo, regulando os seguintes preços por kilo, para os vendedores: cristal, de $620 a $650, e demerara, de $550 a $600.

Entraram, 2.233 saccas; sahiram, 1.307 e existem em stock 150.724.

ALGODÃO

RIO, 25 (A) — O mercado de algodão funccionou com os seguintes preços, por 10 kilos; sertão, de 29$ a 31$, e primeira sorte, de 28$ a 30$000.

Entraram, 428 fardos; sahiram, 450, e existem em stock, 7.590.

ALFANDEGA

RIO, 25 (A) — A Alfandega desta capital rendeu hoje 174:957$635, sendo em ouro 68:679$010.

FUNCCIONARIOS ADDIDOS — PEDIDO DE CREDITO

RIO, 25 (A) — Ao 1.o secretario da Camara foi enviada, por intermedio do sr. ministro da Fazenda, uma mensagem em que o presidente da Republica solicita do Congresso Nacional autorização para abertura do credito de 2.786:658$751, papel, supplementar á verba do paragrapho 3.o do artigo 103 da lei n. 3.089, para pagamento dos addidos nos diversos ministerios.

Acompanha essa mensagem uma exposição do sr. ministro da Fazenda, onde são assim discriminados os pagamentos pelos varios ministerios: Viação, ... 1.106:849$660; Agricultura, ... 1.015:253$758; Marinha, 773:773$500, e Fazenda, 164:920$800.

Essas sommas perfazem o total de 3.060:797$724, deduzido porém desta quantia o saldo da dotação orçamentaria para as despesas a se verificarem além da alludida dotação, o credito é de ..... 2.786:658$751

EXTERIOR

Portugal

UM CAPITÃO DESERTOR

LISBOA, 25 — O capitão Bruno de Lencastre foi excluido do exercito, por ter desertado.

UMA MOÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE LISBOA

LISBOA, 25 — O conselho municipal desta capital, congratulando-se com o bom exito da parada das forças concentradas em Tancos, votou uma moção de saudações ao presidente Bernardino Machado.

REUNIAO DO MINISTERIO

LISBOA, 25 — O sr. Bernardino Machado, presidente da Republica, despachou hoje com os ministros.

Em seguida o chefe da nação presidiu á reunião do Conselho.

UM BATALHÃO DA GUARDA REPUBLICANA EM VILLA REAL

LISBOA, 25 — O governador de Villa Real diligencia para que seja collocado um batalhão da guarda republicana naquelle districto.

Hespanha

AS GRANDES TEMPESTADES

MADRID, 25 — Noticias chegadas a esta capital annunciam que cincoenta localidades da região de Aragão foram attingidas pelas tempestades, que se desencadearam na Hespanha.

O governo vai conceder creditos aos agricultores e a moratoria dos impostos.

Estados Unidos

OS TUBARÕES NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 24 — Mr. Mc. Adoo, secretario da Thesouraria, ordenou aos guardas da costa do Atlantico, que fazem o serviço aduaneiro, que se mantenham vigilantes para assignalar a presença dos tubarões, porque estes peixes ferozes já causaram quatro mortes e feriram mortalmente duas pessoas.

Ha indicações de que os tubarões appareceram em numerosos bandos nas aguas americanas.

A EXPANSÃO AMERICANA

WASHINGTON, 25 — E' provavel que terminem dentro em breve as negociações entre os governos dos Estados Unidos e da Dinamarca, para a compra pela America do Norte das Antilhas dinamarquezas.

N. da R. — As Antilhas dinamarquezas comprehendem as ilhas de Santa Cruz, com 218 kilometros quadrados e 15.467 habitantes; S. Thomaz, com 86 kilometros e 10.678 habitantes, e S. João, com 55 kilometros e 941 habitantes.

A sua capital é a cidade de Charlotte Amélie, com 8.247 habitantes.

Argentina

A EMBAIXADA BRASILEIRA

BUENOS AIRES, 25 — "La Nacion", dando minuciosa noticia da partida da embaixada especial brasileira, estampa varias photogravuras, entre as quaes um grupo onde se vêem os srs. Ruy Barbosa, Luiz Murature, Mariano de Demaria, presidente da Camara dos Deputados, e outras personalidades. Outra photogravura mostra o sr. e a sra. Ruy Barbosa juntos, na amurada do vapor, no momento da partida.

A MISSÃO DE RUY BARBOSA

BUENOS AIRES, 25 — O sr. Mariano de Maria, communicando á assembléa a partida da embaixada do Brasil, apresentou uma moção para que fosse enviado á Camara dos Deputados Brasileira um telegramma, manifestando o seu apreço ao alto valor e á importancia da missão que o senador Ruy Barbosa desempenhou na Argentina, e á transcendencia da homenagem prestada á Argentina, na data memoravel do primeiro centenario da sua independencia.

Como representantes do povo, os deputados associam-se ao sentimento de todos os argentinos.

Ruy Barbosa, como outróra Pedro Montt, no Chile, e Quintino Bocayuva, no Brasil, fica definitivamente incorporado á lista dos grandes americanos amigos da Argentina.

A sua missão, além da parte protocollar, teve a accentuação e o relevo de uma grande missão de affecto e de solidariedade da alma brasileira para com a alma argentina.

O sr. Mariano de Maria, ao terminar, foi longa e ruidosamente applaudido.

A sua moção foi approvada por unanimidade.

A GRE'VE DOS LIXEIROS

BUENOS AIRES, 25 (A) — O conselheiro Antonio Delle Piana apresentou hoje um projecto para que, dentro de 24 horas, a municipalidade mande limpar as ruas e praças da capital, contractando para isso pessoal extraordinario e constituindo uma commissão de tres membros para estabelecer a responsabilidade pela gréve.

D. ANTONIETA RUDGE

BUENOS AIRES, 25 (A) — Realizou-se hoje, no Theatro Colyseu, o concerto promovido pela distincta pianista paulista d. Antonieta Rudge Muller.

O theatro estava repleto de uma selecta e fina assistencia que, ao terminar os varios e escolhidos trechos do programma, acclamou calorosamente a festejada musicista.

NOMEAÇÕES APPROVADAS

BUENOS AIRES, 25 (A) — Em sessão secreta o Senado approvou hoje a nomeação do dr. Lucas Ayarragaray para ministro argentino em Londres e do dr. Luiz de los Llanos, para plenipotenciario no Rio de Janeiro.

O centenario de Tucuman

O PRESIDENTE ARGENTINO E O EMBAIXADOR BRASILEIRO

BUENOS AIRES, 25 (A) — O dr. de La Plaza, presidente da Republica, enviou para bordo do "Ruy Barbosa" um radiogramma dirigido ao chefe da embaixada brasileira, agradecendo as palavras de despedida que s. exc. lhe enviou.

O sr. Ruy Barbosa, de bordo, radiographou tambem á mesa do Senado, reiterando-lhe os seus protestos de gratidão pelas homenagens que aqui recebeu dos seus collegas argentinos.

AGRADECIMENTO DE RUY BARBOSA

BUENOS AIRES, 25 (A) — O dr. Victorino de La Plaza, presidente da Republica, recebeu hoje de bordo do paquete "Ruy Barbosa" um radiogramma do conselheiro Ruy Barbosa, saudando a s. exc. e agradecendo na pessoa do sr. presidente da nação amiga, donde regressa maravilhado e captivado, as carinhosas manifestações de que foi alvo.

E'COS DO CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE FOOT-BALL

BUENOS AIRES, 25 (A) — Causou má impressão, notadamente nos centros sportivos, a declaração que fez ao Club Gymnasia e Esgrima a Associação Argentina de Foot-Ball, dizendo não poder responsabilizar-se pelas depredações praticadas no "Stadium" pelo povo, no dia 16 do corrente, quando se disputava a ultima prova do campeonato sul-americano de foot-ball.

PASSAGEM DA EMBAIXADA BRASILEIRA POR MONTEVIDE'O

MONTEVIDE'O, 25 (A) — O paquete "Ruy Barbosa", do Lloyd Brasileiro, deu entrada no porto ás 9 horas, sendo saudado com uma salva de 21 tiros, por um navio de guerra uruguayo e pelas fortalezas do Cerro.

O embaixador brasileiro recebeu a bordo cumprimentos de todo o officialismo e do pessoal da legação e do consulado do Brasil.

Depois de percorrer rapidamente a cidade, em automovel, s. exc. dirigiu-se ao Club Uruguayo, onde o dr. Manuel Otero, ministro das Relações Exteriores, lhe offereceu um banquete intimo.

Sentaram-se á mesa, além do sr. Ruy Barbosa e do sr. Manuel Otero, o dr. Cyro Azevedo, ministro brasileiro; dr. Adolpho Gordo Filho, secretario da legação do Brasil; dr. Conrado, consul do Brasil; almirante Gomes Pereira, general Mendes de Moraes, senhora Ruy Barbosa, Baptista Pereira, Cyro de Azevedo e Conrado, drs. Baptista Pereira, João Ruy Barbosa, Sá Vianna, Sertorio de Castro, Santos Dumont, Mario Brandt e outras pessoas.

Não houve discursos.

Depois do almoço, o sr. Ruy Barbosa foi recebido, em audiencia especial, pelo dr. Feliciano Vieyra, presidente da Republica, com quem se demorou em longa e amistosa palestra.

Em seguida, o sr. Ruy Barbosa dirigiu-se ao Ministerio das Relações Exteriores, onde se despediu do dr. Manuel Otero.

Dahi, s. exc. e os membros da sua comitiva retiraram-se novamente para bordo.

O "Ruy Barbosa", a cujo bordo estiveram representantes de todas as autoridades e do pessoal da legação e do consulado do Brasil, desatracou ás 8 horas, sahindo á barra escoltado pelo cruzador "Barroso", que o acompanhára desde Buenos Aires.

As fortalezas e os navios de guerra de novo salvaram.

A situação em Matto Grosso

A EXPEDIÇÃO CARLOS DE CAMPOS

RIO, 25 (A) — O general Caetano de Faria, ministro da Guerra, recebeu um extenso telegramma do general Carlos de Campos, commandante das forças federaes que seguiram para Matto Grosso, communicando que as tropas sob seu commando chegaram a Corumbá, seguindo dali com destino a Cuyabá, sob seu proprio commando.

Sómente em Corumbá ficou uma parte do 38.o, sob o commando do major Paulino Werner.

Accrescenta esse despacho que a força revolucionaria, sob o commando do sr. Paulino Paes de Barros, cortou a linha telegraphica entre Coxim e Correntes, e, finalmente, que assumiu o commando da circumscripção de Matto Grosso, na vaga do coronel Gomes de Castro, o coronel Sarahyba.

Factos Diversos

Transporte de fructas

Ao sr. Servulo Dourado, director do Lloyd Brasileiro, enviou a directoria da Federação das Associações Commerciaes do Brasil o seguinte officio:

"A directoria da Federação das Associações Commerciaes do Brasil, em nome do commercio nacional, vem solicitar a adopção por essa Empresa da mesma medida já em vigor na Companhia Nacional de Navegação Costeira, com relação ao transporte gratuito de fructas frescas brasileiras, até dez toneladas em cada vapor, na sua frota empregada na linha do Rio da Prata.

Essa providencia vale por um justo estimulo ao desenvolvimento da pomicultura nacional, e, certamente, muito concorrerá para, com o incremento desse ramo da actividade agricola, avolumar, dentro em breve, a receita proveniente do transporte do referido artigo.

A concessão em questão, além de limitada, é transitoria e seus resultados serão necessariamente compensadores para essa empresa, em futuro bem proximo.

Seguindo, portanto, nesse terreno, o patriotico exemplo já dado pela Companhia Costeira, o Lloyd Brasileiro, tão criteriosamente dirigido por v. exc., prestará á nossa pomicultura e commercio de fructas um serviço assignalado, tornando-se assim credor do reconhecimento da classe de que esta Federação é orgam.

Servindo-nos do ensejo para apresentar a v. exc. a segurança de nossa alta estima e mui distincta consideração. — J. G. Pereira Lima, presidente; Augusto Ramos, director-secretario."

Congresso de Pecuaria

A' Sociedade Paulista de Agricultura officiou a Sociedade Herd Book Caracu agradecendo o convite para se fazer representar no Congresso de Pecuaria, a realizar-se a 18 de setembro. Para representá-la nesse Congresso foram designados os srs. José Mario Junqueira Netto, dr. Bento Bueno, dr. Paulo de Lima Corrêa, dr. Paulo E. S. Nogueira e Antenor de Lara Campos.

OS DRAMAS DO ADULTERIO

UMA MULHER ASSASSINADA

Violenta scena de sangue se desenrola num cortiço da rua Monsenhor Andrade

O caso é, a principio, revestido de mysterio, mas elucida-se com a apresentação do criminoso

Declarações do assassino

A' Repartição Central de Policia chegou hontem, por volta das 19 horas e meia, pelos apparelhos da Assistencia, a noticia de que num cortiço existente á rua Monsenhor Andrade, n. 133, acabava de desenrolar-se uma violenta scena de sangue, tendo sido assassinada, a tiros de revólver, uma mulher casada, que habitava um dos commodos do cortiço.

Para o local partiram immediatamente, de automovel, o delegado de serviço, sr. dr. Octavio Ferreira Alves, e o medico legista, sr. dr. Olavo de Castilho, seguidos do carro de cadaveres.

Chegando no ponto indicado, a autoridade foi encontrar cahido e ensanguentado, numa dependencia do cortiço, situada ao fundo da area, o cadaver de uma mulher ainda moça, apresentando ferimentos de bala na região axillar direita (orificio de entrada) na região infra clavicular do mesmo lado, (orificio de sahida) e na região iliaca esquerda, tendo-se alojado o projectil sob a pelle, ao nivel da região sacra.

A victima apresentava ainda um ferimento corto-contuso no pulso esquerdo e pequenas excoriações no corpo.

Interrogadas algumas pessoas que compunham o numeroso grupo de curiosos estacionados no local do crime, declararam ellas que a referida moça residia numa das casas do cortiço, em companhia de um homem que parecia ser o seu marido. Nada tinham visto, entretanto, da scena criminosa. Ouviram apenas a detonação dos tiros e ouviram a seguir um individuo escalar o muro que deita para o Pary.

Ao tempo que o medico legista procedia ao exame cadaverico, a autoridade penetrava na casa indicada como sendo a residencia da victima e ahi procedia a uma rigorosa busca.

Compunha-se o casebre apenas de um dormitorio e da sala de jantar, em que se achava posta a mesa para a refeição, apenas com dois pratos e talheres a tete-á-tete. No soalho, a um metro de distancia da mesa, encontrava-se uma terrina quebrada e grande quantidade de feijão espalhado. Mais adeante, um guardanapo manchado de sangue.

Dirigindo-se ao quarto de dormir, e revolvendo um movel, encontrou a autoridade uma carta de fiança passada em 2 de maio ultimo ao proprietario Pietro Gonelli por G. Graig, que se responsabilizava pelos alugueis de 50$000 mensaes. Figurava como locatario Miguel Russell.

Eram esses os unicos elementos de que dispunha a policia para a elucidação do caso, pois tudo quanto sabia a gente do cortiço é que a mulher fôra vista correndo do seu casebre para a dependencia do lado de fóra, ao mesmo tempo que se ouviam as detonações dos tiros. Os proprios nomes do casal, todos ignoravam, pois os referidos inquilinos eram novos.

Removido o cadaver e arroladas as testemunhas para o inquerito, a autoridade retirou-se em companhia do medico, para a Repartição Central da Policia.

Varios agentes foram postos em campo para investigações, porquanto o caso parecia revestir-se de um certo mysterio.

Estavam as cousas neste pé, sem que nada se tivesse conseguido de apreciavel, quando, ás 22 horas, um individuo, que, por espaço de muito tempo permanecia no largo do Palacio, em frente á Policia Central, observando a sahida e chegada das ambulancias, resolveu entrar naquella Repartição, pedindo que o deixassem falar com o delegado de noite.

Levado á presença do dr. Octavio Ferreira Alves, 1.o delegado, o desconhecido confessou-se o autor do crime da rua Monsenhor Andrade, accrescentando chamar-se Miguel Russell, com 26 annos de edade, natural do Rio. Era mechanico, trabalhando actualmente no almoxarifado das officinas Craig, á alameda dos Andradas, onde percebia o ordenado de 180$000 mensaes.

Interpellado sobre os motivos que determinaram a scena criminosa, Miguel pediu á autoridade que o ouvisse com attenção, pois queria contar-lhe toda a sua vida, a série de desgostos por que tem passado.

E Miguel Russell declarou que em setembro do anno findo, quando trabalhava em Piraju', nas officinas da Companhia Força e Luz, conheceu Eliza, de 15 annos de edade, filha de Francisco Lobacco, chefe de uma sub-estação daquella empresa. Tornando-se noivo de Eliza, com ella casou-se a 25 de dezembro, vindo em fevereiro do corrente anno para esta capital, onde se hospedou na residencia de um tio de sua mulher, de nome Frederico Casino, á rua Carvalho, n. 5.

Como não conseguira collocar-se pelo espaço de dois mezes, recorreu ao sr. José Rodrigues da Costa, gerente da Companhia Nacional de Tecidos de Juta, visto esse senhor ser pessoa das relações da familia da sua mulher e padrinho de uma irmã desta, de nome Luzia.

Recebendo-o com satisfacção, o sr. Costa deu-lhe varias cartas, com as quaes, entretanto, nada conseguiu.

Todavia, as suas difficuldades eram muitas, ao ponto de tornar-se devedor do sr. Costa, da importancia de 600$000 approximadamente.

Foi depois de tudo isso que conseguiu collocar-se na Casa Craig, deixando então de residir em companhia do tio de sua mulher, para habitar uma modesta casinha da rua do Gazometro, n. 3-A.

A 2 de maio, finalmente, foi para a rua Monsenhor Andrade, n. 133.

Achando-se ausente de casa das 7 ás 17 horas, o dia inteiro, portanto, não tinha sciencia do que se passava, mas teve razões para suspeitar e muito sériamente da infidelidade de sua esposa, pois, ao que o informavam, ella sahia quasi diariamente, abandonando a casa.

Em junho ultimo, surprehendendo uma certa quantia em poder da esposa, interrogou-a sobre a sua procedencia, e ella, como unica explicação, disse-lhe que fôra o sr. Costa quem lh'a déra, o que, aliás, nenhuma surpreza devia causar-lhe, porquanto aquelle senhor protegia constantemente a sua familia.

Dias depois teve a certeza de que Elisa frequentava a casa de "rendez-vous" da rua Ribeiro da Silva, n. 3, e, pondo-se de atalaia, verificou que o sr. Costa frequentava a respectiva casa, fazendo-se transportar no automovel n. 951, guiado pelo chauffeur José de Sousa Lopes, que tem o seu ponto de estacionamento no largo da Misericordia.

Apesar de convencido de que estava sendo ludibriado, nada fez a sua mulher, por que esta negava peremptoriamente que existisse entre elles qualquer intelligencia amorosa.

Hontem, estando com o chauffeur do automovel n. 951, soube por elle que ainda domingo ultimo Elisa estivera na casa de "rendez-vous".

Depois de adquirir essa certeza, recolheu á casa, profundamente irritado, ali encontrando a sua vizinha Felicia.

Tendo pedido o jantar, Elisa deu-lhe simplesmente feijão e ovos, o que ainda mais o indignou, ao ponto de arremessar o prato contra a esposa, que se feriu no pulso esquerdo, limpando o sangue no guardanapo.

Elisa aproveitou então o ensejo para injurial-o, sendo que só depois disso sacou do revólver, alvejando-a. Ella correu, apavorada, para a área do cortiço e elle, de dentro da propria sala de jantar, desfechou os tiros que a prostraram.

Depois, escalando o muro, conseguiu fugir, indo directamente para o largo do Palacio, com a idéa de apresentar-se á prisão.

Conservando-se proximo da Secretaria da Agricultura, viu a autoridade chegar de volta do theatro do crime e julgou opportuno o momento para apresentar-se.

Essas declarações foram reduzidas a termo, devendo hoje proseguir o inquerito no posto policial do Braz.

O cadaver de Elisa Russell será hoje autopsiado no necroterio da policia.

Jogos floraes

A Associação Feminina Santista, util agremiação que mantem na vizinha cidade de Santos o Lyceu Feminino, instituiu em 1914 um concurso literario annual entre os belletristas paulistas, a exemplo do que se faz em diversas cidades européas.

Já ha tres annos esse certamen de letras, que é patrocinado pela Camara de Santos, se realiza com grande brilhantismo e com enthusiasmo sempre crescente.

Trás-ante-hontem, no Lyceu Feminino, reuniu-se a commissão julgadora dos trabalhos em verso recebidos este anno, composta dos poetas Agenor Silveira, Martins Fontes e Freitas Guimarães.

O seu laudo, que é extenso e será publicado na "Polyanthéa dos Jogos Floraes", concluiu pela seguinte classificação:

Poesias lyricas — Contempladas com o primeiro premio, por ter havido empate entre ambas, "Hymno á Gloria", de Ruy Ribeiro Couto, e "Alma oceanica", de Joinville Seabra Barcellos.

Poesias patrioticas — Primeiro logar, "Preito ao Brasil", de S. Gonçalves Leite, e, segundo logar, "Hymno ao Brasil", de Cumba Junior.

Poesias humoristicas — Primeiro premio, "Um soneto de valor", de Raymundo Reis; classificados, para serem publicados em logar de honra da "Polyanthéa dos Jogos Floraes", quatro sonetos de Octacilio Gomes, "Nessa gente, nossos costumes".

A commissão julgadora dos trabalhos em prosa, e que é composta dos escriptores e jornalistas dr. Valdomiro Silveira, dr. Tito Brasil e Alberto Veiga, deve reunir-se depois de amanhã, para apresentar o seu parecer.

Desastres e ferimentos

O operario José Pires, de 35 annos de edade, casado, morador em Conceição dos Guarulhos, quando trabalhava hontem, ás 11 horas, na casa n. 11 da rua Santa Rosa, cahiu accidentalmente de uma escada, fracturando o rebordo costal.

Depois de receber soccorros ministrados pelo sr. dr. França Filho, medico da Assistencia, Pires foi removido para a Santa Casa.

* *

Hontem, pouco depois do meio dia, quando trabalhava na officina da avenida Rangel Pestana, n. 345, o menor Augusto, de 14 annos de edade, filho de Vicente Armore, morador á rua Mem de Sá, n. 7, foi apanhado accidentalmente por uma plaina mechanica, soffrendo uma fractura exposta do terço médio da perna esquerda.

Soccorreu-o o medico da Assistencia, sr. dr. Pedro Nacarato, que mandou removel-o em seguida para o hospital de Santa Catharina.

* *

Na estação de Suzano, adeante do Lageado, o carroceiro Francisco Gomes Monteiro, de 50 annos de edade, morador á rua Dr. Clementino, n. 76, cahiu desastradamente do proprio vehiculo, hontem, á tarde, sendo apanhado pelo mesmo.

Monteiro, que soffreu uma fractura da côxa esquerda, além de contusões em varias partes do corpo, foi soccorrido pela Assistencia e internado no hospital da Santa Casa.

Assistencia Policial

Reassumiu hontem o exercicio do cargo de medico da Assistencia Policial o sr. dr. José Luiz Guimarães.

Camara Municipal

Ordem do dia 29 de julho de 1916

25.a sessão ordinaria de 1916

1.ª parte

Expediente: — apresentação de projectos, pareceres, requerimentos, indicações, etc.

2.ª parte

2.a discussão do projecto n. 40, de 1915, dos vereadores srs. Estanislau Borges e Marrey Junior, prohibindo a passagem de boiadas pelas ruas do Tanque, Gado e outras e designando para tal fim as ruas Leofgren e José de Magalhães, com pareceres das commissões de Justiça, Obras e Finanças, respectivamente ns. 61, 55 e 80, já publicados, que concluem por um substitutivo.

2.a discussão do projecto apresentado pelas commissões de Obras e Finanças, em seus respectivos pareceres ns. 56 e 81, já publicados, autorizando as despesas de 17:841$219 e 16:573$810, com o calçamento da rua Bahia, entre as ruas Sergipe e Pará e desta rua entre a rua Bahia e a avenida Angelica.

2.a discussão do projecto apresentado pelas commissões de Justiça e Finanças, em seus respectivos pareceres ns. 62 e 82, já publicados, approvando o acto da Prefeitura Municipal quanto á execução da lei n. 1.885, de 23 de junho de 1915, na parte relativa á differença de despesa na importancia de 11:833$410.

1.a discussão do projecto apresentado pelas commissões de Justiça e Finanças, em seus respectivos pareceres ns. 63 e 83, opinando pela suppressão do cargo de inspector de Hygiene Municipal, vago com o fallecimento do dr. Augusto Gomes de Almeida Lima.

PARECER N. 63, DA COMMISSÃO DE JUSTIÇA

Com o fallecimento do dr. Augusto G. de Almeida Lima ficou vago o cargo de inspector de hygiene. O sr. prefeito pede a suppressão desse cargo; porque, não sendo possivel, actualmente, organizar o serviço de hygiene municipal que, aliás, por accôrdo feito, está sendo executado pelo Estado, é inutil e dispendioso. Inutil, porque, sem um pessoal numeroso, montagem de laboratorios e organização do serviço, o inspector não poderia desempenhar as suas funcções, nem poderia ter acção sobre o Serviço Sanitario do Estado.

A Commissão de Justiça pensa como o sr. prefeito e opina pela suppressão do cargo.

S. Paulo, 4 de abril de 1916. — **Joaquim Marra, Rocha Azevedo, Alcantara Machado.**

PARECER N. 83, DA COMMISSÃO DE FINANÇAS

A materia de que trata o officio n. 26 da Prefeitura não exige, pela sua natureza, a intervenção da Commissão de Finanças. Nelle pede o sr. prefeito a attenção da Camara para a vaga aberta, do cargo de inspector de hygiene, com a morte do serventuario, entrando em considerações quanto á suppressão do cargo, que julga na actualidade desnecessario, não só, porque a Municipalidade não tendo serviço de hygiene organizado, está este sendo feito pelo Estado, como porque as poucas funcções de que se desempenhava o exserventuario pódem ser executadas por um dos veterinarios municipaes. Sobre a materia do referido officio falou a Commissão de Justiça, que conclue pela suppressão do cargo. Deante das razões apresentadas pelo sr. prefeito e desde que a Commissão de Justiça opina pela suppressão, nada tem a oppôr a de Finanças, mórmente trazendo esta suppressão de cargo economia para o Thesouro Municipal, sem prejuizo para a população.

Assim sendo, esta Commissão offerece á deliberação da Camara o seguinte projecto de resolução:

A Camara resolve:

Art. 1.o — Fica supprimido o cargo de inspector de Hygiene Municipal, creado pela lei n. 1.637, de 28 de dezembro de 1912.

Art. 2.o — Revogam-se as disposições em contrario.

S. Paulo, 21 de julho de 1916. — **Sampaio Vianna, Henrique Fagundes.**

1.a discussão do projecto apresentado pelas commissões de Obras e Finanças, em seus respectivos pareceres ns. 57 e 84, autorizando a despesa de 35:661$780, com o calçamento a parallelepipedos da rua Barão de Duprat, entre as ruas Itoby e Anhangabahu'.

PARECER N. 57, DA COMMISSÃO DE OBRAS

O calçamento a parallelepipedos e o assentamento de guias na rua Duprat, no trecho comprehendido entre as ruas Itoby e Anhangabahu', são serviços que se impõem.

Trata-se de uma rua quasi central, de grande movimento commercial e de intenso transito de vehiculos, que vindo do mercado da rua 25 de Março se dirigem para a rua Paula Sousa, em demanda dos armazens do Pary.

A rua está toda edificada em um dos lados, sendo que do lado opposto quasi todos os terrenos são municipaes.

Sala das commissões, 27 de junho de 1916. — **R. A. Gurgel, A. Baptista da Costa.**

PARECER N. 84, DA COMMISSÃO DE FINANÇAS

A Commissão de Finanças, acceitando as razões com que a Commissão de Obras justifica os melhoramentos, que julga necessarios para a rua Barão de Duprat, no trecho entre as ruas Itoby e Anhangabahu', subscreve aquelle parecer, certa de que a Camara autorizará a execução dos mesmos.

Nos termos pois do parecer, offerece esta Commissão a estudo da Camara o seguinte projecto de lei:

A Camara Municipal decreta:

Art. 1.o — Fica o prefeito autorizado a mandar collocar guias e calçar a rua Barão de Duprat, entre as ruas Itoby e Anhangabahu'.

Art. 2.o — Para occorrer ao pagamento deste calçamento que será a parallelepipedos de pedra, orçado em 35:661$780, incluindo o preço das guias, o prefeito fará as operações de credito que forem necessarias, si a verba propria do orçamento vigente não comportar esta despesa.

Art. 3.o — Revogam-se as disposições em contrario.

S. Paulo, 22 de julho de 1916. — **Sampaio Vianna, Henrique Fagundes.**

"Revista do Brasil,,

Circulou hontem mais um numero daquella apreciada publicação paulista. O presente volume está, como os demais, excellente. Enfeixa, nas suas trezentas paginas de texto, collaboração escolhida. Nelle collaboraram os srs. Sousa Reis, Sousa Bandeira, Amadeu Amaral, João Kopke, Inglez de Sousa, Veiga Miranda, Plinio Barreto, Rocha Pombo e João Ferraz. O noticiario é abundante, nelle figurando reproducções de magnificas caricaturas.

Este numero 7 do segundo volume, como se vê pelo simples summario de seus collaboradores, destina-se a grande successo. Esse será mais um triumpho da applaudida revista, que já hoje tem a sua reputação feita.

Pilhadas em flagrante

Foram presas hontem, cerca das 11 horas, quando pretendiam fugir com varias peças de fazenda furtadas do estabelecimento commercial da rua João Theodoro, n. 364, as pretas Julia Maria da Conceição e Maria Benedicta da Conceição, que são conhecidas naquellas immediações como espertalhonas.

Essas raparigas, no momento de praticarem o roubo, achavam-se em companhia de duas outras de nome Januaria Teixeira e Gertrudes de tal, que conseguiram fugir.

As duas larapias residem á avenida Cantareira, 34.

A Assad Adma, dono do estabelecimento, foram entregues as peças furtadas, no valor de 40$000, pouco mais ou menos.

O dr. Accacio Nogueira, delegado que se achava de serviço na Central, tomou conhecimento do facto.

Loterias clandestinas

A policia persegue o "bicho" nocturno — Busca num chalet da rua Quinze

O sr. capitão Pamphilo Marmo, 1.o subdelegado da 1.a circumscripção, dando hontem, á noite, uma busca do chalet de loterias "A Preferida", de Lopes, Fernandes, á rua Quinze de Novembro, apprehendeu diversos bilhetes das loterias clandestinas, denominadas "Caridade", "Garantia" e "Agave", que correm, ás 18 horas, no Rio.

No chalet, onde se achavam cerca de 40 pessoas á espera dos sorteios, foram apprehendidos varios "coupons" do jogo do bicho.

CORREIOS DO ESTADO

Malas postaes — A Administração dos Correios expedirá malas amanhã, via Santos, pelo vapor "Cavour", para o Rio da Prata.

Gabinete de Queixas e Objectos Achados

Pela Light foram entregues os seguintes objectos achados nos bondes: uma valise com roupas, um côrte de fazenda, uma capa de senhora, um livro, um guarda-chuva, um botão de punho, uma valise com roupas, um guarda-chuva, uma placa reclame, um avental, um vidro vazio, um guarda-chuva.

Por um particular foram entregues diversos documentos pertencentes a Bartholomeu Garré.

Secção de informações

Sr. Joaquim de Faria — Pennapolis — Pelo correio, registada, foi hontem remettida a encommenda. Seguiu carta.

Sr. Salathiel Gonçalves Castanheira — Sacramento — Respondemos.

Sr. João Augusto Castro — Caconde — Segue carta.

Sr. Pedro Lima — Araguary — Segue carta.

Sr. Arnaldo Pereira — Taubaté — Em carta devolvemos os sellos que enviou, para o registo dos titulos, que já foram remettidos directamente.

Sr. Joaquim de Albuquerque — Ibitinga — As informações seguiram por carta.

Sr. 1.070 — Pindamonhangaba — Aguarde carta.

Sr. Sebastião F. de Campos — Mogy-mirim — Pelo correio de hontem seguiu resposta.

Sra. d. Maria Apparecida — Iporanga — O preparado foi remettido e seguiu carta.

Sr. Norberto Rangel — Bebedouro — Espere informação por carta.

Sr. Amador P. de Almeida — Itaberá — Aguarde resposta.

Sr. José Silveira — Boituva — O livro e a fazenda foram hontem despachados, em pacotes separados. Segue carta.

Sr. Virgilio Antunes de Faria — Natividade — Segue carta.

Sr. Augusto de Lima — Rio Claro — Logo que seja communicada a nomeação será o titulo retirado e remettido, registado, pelo correio.

Sr. José Ramalho — Itapolis — Para se attender á informação que deseja, é necessario que envie a importancia para o transporte de bonde (ida e volta).

Sr. Antonio Henriques da Costa — Cerquilho — O exemplar do ultimo numero da "Revista da Semana" foi hoje remettido, registado, pelo correio.

Sr. Ernesto Allegretti — S. Roque — Já está providenciado.

Sr. J. de Sá Fragoso — Itararé — Com a quantia de 5$000, foram hontem feitas a compra e remessa dos medicamentos pedidos.

Sr. J. Theodoro da Cunha — Cunha — A Casa Clark fez o despacho da encommenda no dia 22 do corrente, sob registo n. 163258.

Sr. João Raphael de Petty — Cotia — A transferencia já foi feita.

Sr. Octaviano B. de Oliveira — Itatinga — Deverá enviar directamente, conforme diz o proprio annuncio.

Sr. Benedicto C. da Silva — Barueri — As encommendas foram hontem despachadas para a pessoa que indicou, conforme o conhecimento que seguiu pelo correio.

Sr. José Corrêa de Almeida — Recife — Com a quantia de 21$000, que nos enviou, fizémos, hontem, a compra e remessa do livro de sua encommenda.

Sr. assignante 13153 — Capital — Esta secção é destinada exclusivamente para attender os pedidos dos assignantes que residem no interior do Estado.

Sr. A. Pereira — Boa Esperança — A collecção dos figurinos, a que se refere, custa 6$000, fóra o porte. A' venda na Agencia Lilia Internacional, sita á rua Direita.

Sr. M. Vianna — Conceição da Apparecida — As encommendas foram hontem remettidas, registadas pelo correio.

Sr. assignante 1455 — Casa Branca — A caderneta e o vale foram hontem recebidos. Vai ser providenciado.

Sr. Osorio de Almeida — Piracicaba — Foi retirada, hontem, a portaria de licença que seguiu registada pelo correio.

Sr. Levindo Alves — Caconde — Nada encontramos com referencia ao seu pedido. São necessarios melhores esclarecimentos.

Correio de Minas

SACRAMENTO

(Do correspondente, em 19):

No dia 11 chegou o auto caminhão que a Camara Municipal adquiriu para auxiliar o transporte de mercadorias na linha de bondes electricos.

A Camara viu-se na contingencia de adquirir o referido vehiculo, porque, com o accumulo de mercadorias que se verifica diariamente, a empresa electrica possuindo dois bondes, não póde satisfazer as exigencias do commercio, razão pelo qual fez acquisição do auto que, perfeitamente adaptado, está trafegando sobre os trilhos dos bondes.

E' mais um grande melhoramento que a patriotica Camara acaba de introduzir na linha de bondes.

—— Tendo o sr. juiz de direito da comarca communicado que, dos juizes de paz ultimamente eleitos, só os desta cidade e de S. Miguel da Ponte Nova haviam tomado posse, o capitão Theophilo Vieira, presidente da Camara, designou o dia 15 de agosto proximo para que nos districtos de Desemboque e de S. João Baptista da Serra da Canastra se proceda a eleição dos juizes de paz respectivos.

—— Segundo um telegramma de Bello Horizonte para "O Estado", está assentada a candidatura do dr. José Soares de Sousa, advogado em S. Sebastião do Paraiso, a uma cadeira no Congresso do Estado, vaga com o fallecimento do saudoso deputado Elias Theotonio.

Comquanto sejam reaes o talento e competencia do novel politico, todavia a sua candidatura é friamente recebida no Triangulo Mineiro, cujo eleitorado tem manifestado a mais franca e sincera sympathia em pról da candidatura do illustre dr. Antenor de Paula e Silva, emerito jornalista e provecto advogado na cidade de Fructal, de onde é dilecto filho. O dr. Antenor, neto do illustre ex-senador Gomes da Silva, de saudosa memoria, é já um politico experimentado e multissimo conhecido como talento de escol, administrador honestissimo e incansavel, de que deu sobejas provas quando agente executivo municipal de Fructal, cuja cidade progride celeremente sob a influencia de sua ponderada e benefica chefia politica.

Sabe-se que o Triangulo receberia mui prazenteiramente a candidatura do dr. Antenor Silva, emquanto, não consultado ainda o eleitorado, já a commissão do P. R. Mineiro decidiu a preterição do illustre moço fructalense, figura de real destaque na imprensa raineira e um dos sustentaculos da bem orientada administração do sr. dr. Delfim Moreira.

Secção Judiciaria

Tribunal do Jury

Presidente, sr. dr. Paulo Americo Passalacqua; promotor, sr. dr. Sebastião Lobo; escrivão, sr. Mario Alves Cabral.

O jury, em sua sessão de hontem, julgou o réo preso José Paulo Luiz, incurso no artigo 294, paragrapho 1.o, do Codigo Penal.

O accusado, no dia 26 de maio do corrente anno, em companhia de outro individuo, tentou arrombar uma porta de um predio da rua Fortunato, para roubar. Não conseguiu realizar o seu intento, porque, sendo presentido pelos moradores da casa, tratou de fugir.

Na occasião em que corria, perseguido pelos moradores, appareceram varios populares e o soldado de ronda, Manuel José Ribeiro, que vinham auxiliar a sua prisão.

Houve, então, um tiroteio. O gatuno, por sua vez, fez uso da arma que trazia, disparando-a. Varios projectis do seu revólver attingiram o rondante, que veiu a fallecer em virtude dos ferimentos recebidos.

Occupou a tribuna da defesa, como advogado "ad-hoc", o sr. dr. Atugasmin Medici.

O sr. dr. Sebastião Lobo desenvolveu vehemente accusação, procurando mostrar ao jury a criminalidade do accusado, de accôrdo com as provas colhidas nos autos.

O advogado da defesa disse que a unica prova do processo era a declaração do réo, que não podia ter valor juridico e probante. Observou que não se tinha procedido a exame pericial na arma homicida para o confronto das balas que lhe foram encontradas com as extrahidas do cadaver.

Pedia ao jury a absolvição de seu constituinte pela negativa de facto. Houve réplica e tréplica.

O jury, por 8 votos, desclassificou o crime de homicidio aggravado para homicidio simples, condemnando o réo á pena de 6 annos de prisão cellular.

Forum Civel

Officiaes do dia — Estão escalados para o serviço de hoje no Forum Civel os officiaes de justiça José dos Santos Canha, José de Almeida, José Olmedo Romero, José Martins de Oliveira e José Ignacio da Gloria Sobrinho.

Segunda vara — O sr. dr. Martins de Menezes, juiz de direito da 2.a vara civel e commercial, proferiu hontem, entre outras, as seguintes decisões:

Rejeitando, "in limine", os embargos de Estevam do Nascimento Campos contra os credores hypothecarios e arrematantes dos bens penhorados na execução contra Manuel Antonio Rodrigues, ficando-lhe salvo, como exequente, discutir o seu direito no concurso de preferencia, conforme protestaram os credores embargados e outros, na fórma da lei.

recebendo a excepção de incompetencia do juizo de d. Carolina de Assis Pacheco e outros, na acção ordinaria que lhes move o coronel Vicente Ferreira Corrêa, e declarando a mesma excepção em prova com a competente dilação de dez dias;

recebendo, em ambos os effeitos, a appellação interposta por Domingos Longo da sentença que julgou improcedente a acção ordinaria movida por elle contra a Companhia Central de Panificação;

respondendo e mandando seguir para o Tribunal de Justiça o aggravo interposto pelo dr. Luiz Pinto Serva, na acção de assignação de dez dias, em que contende com João Teixeira Pombo;

reformando, em resposta ao aggravo da Light, o despacho sobre inquirição da testemunhas da aggravante, na acção civel de indemnização por damnos, que lhe move Aniello Aurichio;

julgando procedentes as impugnações de creditos de Couto e Comp., Irmãos Reffinetti e Etablissements Blochs, por parte do credor José Rodrigues Ladeira, de accôrdo com as respostas do fallido e dos syndicos, na fallencia de José Manuel de Figueiredo Junior;

indeferindo a petição de João Teixeira de Oliveira, sobre a perempção da instancia, por prescripção da acção, nos autos da acção "non edificandi", que lhe move a Camara Municipal de S. Paulo, visto não ter applicação ao caso o disposto no L. 1.o, Tit. 68, paragrapho 42 das Ordenações, e tambem por não se tratar de acção de nunciação ou embargos de obra nova.

—— Sob a presidencia do mesmo juiz, realizou-se a assembléa de credores da fallencia de José Manuel de Figueiredo Junior, tendo sido apresentada proposta de concordata, que foi aceita por unanimidade, para o pagamento de 10 por cento, sobre todos os creditos, da data da homologação.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

CAMARA CIVEL

Sessão ordinaria em 25 de julho de 1916

Presidente, o sr. ministro dr. Xavier de Toledo.

Secretario, o sr. dr. Luiz de Araujo.

Passagens de autos

O sr. Saldanha passou ao sr. R. Sette as civeis 7999 de S. Carlos, 7892 de Capivary, 7540 do Piracaia, 7983, 6588, 8196, 8150 e 8203 da capital.

O sr. R. Sette ao sr. Moretz Sohn as civeis 6398 de Ibitinga, 6964 de Mogy-mirim e 8122 da capital, e ao sr. Whitacker as civeis 7123 de Campinas, 7681 da capital, 7643 de Rio Preto e 7922 de Santos.

O sr. Moretz Sohn ao sr. Soriano a civel 7633 da capital e ao sr. Urbano as civeis 7639 e 7914 de Santos, 6887 de Rio Preto, 8303 de Avaré, 7984 de S. Roque, 6967 de Barretos, 7934 de S. José do Rio Pardo, 7163 de Mogy-mirim, 8337, 8285, 8250 e 8049 da capital, e ao sr. Saldanha a civel 7900 de Limeira.

O sr. Urbano ao sr. Saldanha as civeis 3266 do Rio Preto e 7437 da capital, e ao sr. Soriano as civeis 8326 de S. Roque, 8284 de Santos, 8226 de Jundiahy, 7884 e 8348 da capital.

O sr. Soriano ao sr. Moraes Mello a civel 7793 da capital, e ao sr. Vicente as civeis 7713 de Rio Claro e 7127 da capital.

O sr. Vicente ao sr. Moraes Mello as civeis 6377 de Ibitinga, 8288 de S. João da Boa Vista, 8063 e 7039 da capital.

O sr. Moraes Mello ao sr. Saldanha as civeis 8314 de Jundiahy e 7998 da capital.

O sr. Whitacker ao sr. Moretz Sohn as civeis 7674 de Espirito Santo do Pinhal, 8100 de Barretos, 7778 de Botucatu', 7225, 8181 e 8067 da capital.

—— O sr. procurador geral do Estado deu parecer nas civeis 8416 e 8470 da capital e Santos.

JULGAMENTOS

Embargos

Relatado pelo sr. ministro presidente do Tribunal:

N. 7796 — Rio Claro — Embargante, dr. Manuel Raymundo da Silva Pereira; embargado, João Teixeira Pombo. — Julgaram desertos os embargos.

Relatados pelo sr. ministro Urbano Marcondes:

N. 7156 — Capital — Embargantes, Antonio Cantarella e sua mulher; embargado, José Garcia de Sousa. — Não tomaram conhecimento dos embargos, por estarem fóra do prazo, unanimemente. Impedido o sr. Whitacker.

N. 7953 — Santos — Embargantes, Ernesto Whitacker e Comp.; embargado, Ermelindo Marques. — Rejeitaram os embargos, contra o voto do sr. Urbano Marcondes, sendo impedidos os srs. Vicente de Carvalho, Whitacker e Saldanha; designado o sr. Soriano para redigir o accordam.

Relatado pelo sr. ministro Vicente de Carvalho:

N. 7289 — Capital — Embargante, a Fazenda do Estado e o capitão Cesarino Teixeira de Barros; embargados, os mesmos acima. — Rejeitaram os embargos da ré, por unanimidade de votos, e os do autor, contra os votos dos srs. Moraes Mello, Soriano e Whitacker. Impedido o sr. Urbano Marcondes.

Appellações civeis

Relatadas pelo sr. ministro presidente do Tribunal:

Campinas — Appellante, d. Angela de Camillo; appellado, Frederico Straccialano. — Julgaram deserta a appellação.

Capital — Apellante, José Pinto dos Santos; appellado, Manuel Neves. — Julgaram deserta a appellação.

Relatada pelo sr. ministro F. Saldanha:

N. 8151 — Itapolis — Appellante, Benedicto Manuel da Costa; appellado, dr. Josino de Quadros. — Negaram provimento.

Relatadas pelo sr. ministro Rodrigues Sette:

N. 6228 — Capital — Appellante, Sebastião Monteiro de Assumpção; appellado, Eduardo Gonçalves Tranquim. — Negaram provimento.

N. 8119 — Capital — Appellantes, Antonio Pinto Freire e Arthur de Campos Freire, appellado, o espolio de d. Maria da Conceição Silveira. — Negaram provimento.

Relatadas pelo sr. ministro F. Whitacker:

N. 8344 — Capital — Appellante, Vicente Rega; appellado, Angelo Sigolo. — Deram provimento, em parte.

N. 7995 — Batataes — Appellantes, Vicente Manfredi e seus filhos; appellado, espolio de Rosina Manfredi. — Deram provimento, contra o voto do sr. Whitacker, designado o sr. Urbano para redigir o accordam.

Relatadas pelo sr. ministro Soriano de Sousa:

N. 7805 — Jahu' — Appellante, Felicio José de Carvalho; appellados, Afrodisio Cardoso Terra e outros. — Negaram provimento, por unanimidade de votos.

N. 8139 — Campinas — Appellantes, Marques Valle e Comp. e Alvaro Xavier de Camargo Andrade; appellados, os mesmos. — Negaram provimento.

Relatadas pelo sr. ministro Vicente de Carvalho:

N. 8297 — Campinas — Appellantes, a interdicta Astogilda Araujo Macedo dos Santos e seus filhos menores, por seu curador, e a Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação; appellados, os mesmos acima. — Concederam dispensa de revisão, para ser julgada na primeira conferencia.

N. 8289 — Capital — Appellante, Francisco Sigliano; appellada, a Previdencia, Caixa Paulista de Pensões. — Negaram provimento.

—— Na primeira sessão desimpedida, serão julgados os seguintes embargos:

N. 6412 — Guaratinguetá — Embargantes, Oliveira Marques e Comp.; embargado, Durval Lourenço de Mello. Relator, o sr. ministro F. Saldanha.

N. 7562 — Soccorro — Embargante, Joaquim Maria Teixeira; embargado, Brasilino Vaz de Lima. Relator, o sr. ministro Soriano de Sousa.

N. 7878 — Capivary — Embargante, Ernesto Bernardo Michel e outros; embargados, Jeronymo Vieira e Francisco Vieira. Relator, o sr. ministro Soriano de Sousa.

* *

O escrivão demittido por incapacidade moral, sem que se tenha feito o competente processo administrativo, tem direito a receber o "quantum" da lotação do cartorio no tempo da nomeação e desde a demissão até ser reintegrado.

Foi demittido por incapacidade moral um escrivão de paz. A declaração da incapacidade fundara-se em que aquelle funccionario cobrava custas indevidas, pelo que elle accionou a Fazenda do Estado para o indemnizar dos prejuizos com a demissão illegal até ser reintegrado.

A incapacidade moral, por lei federal, consistia em defeito intellectual e não em faltas no exercicio do cargo; e o decreto estadual, que na incapacidade incluira o recebimento de custas indevidas, exorbitara, portanto. Pela lei, a pena applicavel ao caso era a de suspensão, menor, conseguintemente, do que aquella que lhe fôra imposta, tanto mais que o seu cargo era vitalicio. E que assim não fosse, o decreto referido tinha sido publicado posteriormente aos actos que o poder publico lhe attribuia e não podia ter retroagido até elles, como se fez para o demittir. De resto, elle, autor, requerera uma certidão do inquerito contra si instaurado; essa certidão fôra-lhe negada, elle não assistira a tal inquerito e não havia, portanto, base legal para a demissão.

O juiz assentou em que a falta attribuida ao autor devia ter sido verificada em processo regular; e como não se provava a existencia de tal processo, julgou procedente a acção, mandando indemnizar o autor dos prejuizos soffridos, que seriam liquidados na execução.

Em grau de appellação foi esta sentença reformada em parte. O decreto, em que assentara a demissão, não se applicava á hypothese dos autos, pois o processo começara antes da sua publicação. No emtanto, a indemnização devia ser fixada de accôrdo com a lotação do cartorio.

Ao accordam foram oppostos embargos por autor e ré; e o relator do feito, sr. ministro Vicente de Carvalho, notou que a percepção de custas indevidas era uma chaga viva no funccionamento da nossa organização processual.

Por isso, bem andou o decreto de 1907, convencendo de incapacidade moral o escrivão que receba custas indevidas e sujeitando-o á pena de demissão. Esse decreto não exorbitou, porque não definiu a incapacidade moral em contrario da lei; as extorções já antes eram consideradas como casos de incapacidade moral.

Todavia uma accusação semelhante exige o decreto que seja devidamente provada em processo administrativo, o qual deve seguir as normas estabelecidas no artigo 53.

Procedeu-se a esse processo? Parece que sim, visto affirmar-se que se abriu inquerito sobre as accusações imputadas ao autor. Mas esse processo foi feito regularmente? Parece que não, pois das peças dos autos nada se prova a tal respeito, quando, afinal, nesse processo estava a melhor defesa da Fazenda. Si o processo administrativo houvesse sido incorporado aos autos, daria razão á ré; mas, sem essa prova, é impossivel reconhecer-lha, pois não é licito apreciar o que fez o executivo a um direito individual só pelo que se diz, sem prova do que se diz.

Assim sendo, acha que a decisão de primeira instancia foi justa; apenas entende, com o accordam embargado, que a liquidação se torna desnecessaria, devendo computar-se os damnos pela lotação do cartorio ao tempo da nomeação, pois foi esse o valor official que serviu para o pagamento do sello por parte do autor. Rejeita, pois, os embargos de autor e ré.

O sr. ministro Moraes Mello, concordando com os principios expostos pelo sr. relator, acha, todavia, que a lotação do cartorio, sendo um elemento necessario ao calculo da indemnização, não é sufficiente para a fixar. Rejeita, por isso, os embargos da ré e recebe os do autor, restaurando a sentença de primeira instancia, afim de mandar liquidar os damnos na execução.

Rejeita tambem os embargos da Fazenda o sr. ministro Soriano de Sousa. Uma lei não póde applicar-se sem um regulamento que a esclareça; e o poder judiciario não póde substituir-se ao executivo nessa funcção constitucional de regulamentar as leis. Póde deixar de applicar um regulamento quando elle exorbitar, mas não subrogar-se nas attribuições do executivo. A lei fala em incapacidade moral, dando-nos um criterio demasiadamente vago para se determinarem os casos que a constituem. Só o Regulamento de 1907 é que veiu incorporar a percepção de custas indevidas entre os casos de incapacidade moral. De facto, um funccionario que recebe o que não lhe compete não é capaz de exercer o seu cargo. Mas tal preceito não deve applicar-se com violação das leis anteriores; não deve retroagir a factos, para base de procedimento, não comprehendidos nessas leis, mas declarados sujeitos a certa pena por leis posteriores.

Quanto aos embargos do autor, o seu voto é recebendo-os, não para modificar o accordam, mas tão sómente para declaral-o, visto não lhe parecer sufficientemente explicito quanto á lotação a tomar em conta. Trata-se da lotação mensal, ou da lotação dum anno? Deve satisfazer-se o vencimento do autor pela lotação do mez, ou pela lotação do anno, até ser reintegrado no cargo? E si não fôr reintegrado, liquidam-se os damnos soffridos? Como? O accordam colloca-o na prorogativa de perceber até á morte; e si a fixação do vencimento lhe fôr favoravel, elle está no seu direito de não acceitar a reintegração, com a qual perderá. Entende que o autor deve ser collocado na situação que tinha ao tempo da demissão, como si esta não se houvesse dado. O seu voto é, pois, receber os embargos para declarar o accordam, mandando-se pagar ao autor o equivalente á renda annual do cartorio, até ser reintegrado no cargo.

O sr. ministro Moretz-Sohn concorda com o parecer do sr. ministro Soriano de Sousa. O autor deve receber o equivalente á renda annual do cartorio, pela lotação ao tempo da nomeação e até ser reintegrado. Acha, no emtanto, que essa declaração póde constar do accordam e por isso rejeita os embargos de autor e ré.

O sr. ministro Whitaker acha preferivel a liquidação em execução, pois a lotação representa apenas a base a estabelecer para procurar a indemnização devida. Assim sendo, rejeita os embargos da Fazenda e recebe os do autor.

O sr. ministro Rodrigues Sette, concordando com o sr. ministro Soriano de Sousa, quanto ao calculo da indemnização, entende, com o sr. ministro Moretz-Sohn, que elle póde ser explicado no accordam, não se tornando necessario o recebimento dos embargos do autor. Aliás, foi essa a intenção do accordam embargado: condemnar a Fazenda a pagar ao autor, annualmente, o valor da lotação do cartorio ao tempo da nomeação e até elle ser reintegrado no cargo.

Com este voto concordou o sr. ministro Saldanha.

Foram, portanto, rejeitados os embargos da Fazenda, por unanimidade de votos; e os do autor, contra os votos dos srs. ministros Moraes Mello, Soriano de Sousa e Whitaker.

Impedido, o sr. ministro Urbano Marcondes.

* *

A hypotheca dum immovel, possuido em commum, feita por um socio sem o consentimento do outro, onera só a parte do predio a que o devedor tem direito. Para tornar effectivo o direito do exequente, deverá autorizar-se a venda judicial da metade hypothecada, garantindo-se ao comprador o direito de posse.

Num executivo hypothecario da comarca de Campinas, o juiz julgou subsistente a penhora apenas em parte, visto que, sendo o predio possuido em commum por duas pessoas e tendo sido feita a hypotheca só por um sem o consentimento do outro, ella só valia na metade do immovel pertencente ao devedor.

Desta sentença appellaram exequente e executado, aquelle querendo que a hypotheca abrangesse o predio todo, e o ultimo allegando a nullidade da hypotheca, por ter versado sobre cousa commum, sem o consentimento de um dos condominos.

Relatando o feito, o sr. ministro Soriano de Sousa lembrou que o caso era de solução difficil, sendo de velha data as duvidas suscitadas sobre o assumpto.

Pela lei de 1864, não podia ser hypothecado o immovel possuido em commum sem o consentimento de todos os condominos, quando o predio não fosse divisivel. Lafayette arbitrou que a divisibilidade a que a lei se referia não era material mas juridica, como, por exemplo, na emphyteuse, que era individual sob esse aspecto. Tal doutrina, porém, não era procedente.

A lei vigente, reproduzindo nesta parte a anterior, modificou-a, no emtanto, accrescentando-lhe o adjectivo manifesta, determinando que não seria registada tal hypotheca, sinão quando a cousa fosse manifestamente divisivel. Carlos de Carvalho juntou a este preceito um "addendum", exigindo que o interessado provasse a divisibilidade, mostrando até onde ia a parte por elle possuida. Ora, o todo e cada uma das suas partes, pertencem a todos os condominos, sendo impossivel a um delles a prova da parte em que exerce o dominio e posse, porque essa parte pode elle perdel-a na divisão do immovel.

Que fazer, embora pareça que a cousa, na hypothese dos autos, é divisivel, visto tratar-se dum immovel agricola? O verdadeiro seria não hypothecar um predio "pro-indiviso", fosse ou não divisivel, porque a hypotheca será sempre difficil de realizar, por depender essa realização do processo divisorio. E si este não se fizer? Si se tratar duma divisão geometrica? O credor não poderá requerer a divisão; e, sendo admittido a requerel-a, é só depois de vencida a divida. Si executasse a hypotheca, como se faria a penhora e como a julgaria a sentença? Como se vê, o assumpto offerece grande difficuldade.

E' fóra de duvida que a lei admitte a hypotheca do immovel possuido em commum, desde que seja divisivel. E então, no juiz restam apenas duas soluções: — ou reduzir a hypotheca á parte possuida pelo condomino devedor, ou annullar o processo, porque a hypotheca foi constituida por um só condomino sem o consentimento dos outros.

No caso em debate, tratava-se duma sociedade civil, que se regula pelas leis da communhão. Assim o immovel, sem o consentimento de todos os socios, não poderia ser alienado; e, si não podia ser alienado, tambem não poderia ser hypothecado " in totum", sem o consentimento dos outros socios. E embora o réo fosse o gerente da sociedade, nem assim teria tal direito; nunca poderia hypothecar o immovel todo, mas só a sua parte.

Pensa que não será, todavia, caso de annullar a hypotheca em razão do condominio, embora reconheça que não pode determinar-se a posse do devedor sobre uma parte certa do immovel, do qual, no todo e nas suas partes, são senhores os dois condominos. No emtanto, é indiscutivel que um condomino pode vender, com a mulher, a parte ideal que lhes pertencer num immovel commum. Si pode vender, tambem pode hypothecar essa parte ideal.

A difficuldade está ao fazer a penhora em processo executivo. No predio todo não pode ella recahir; na parte do devedor é difficil, porque a lei dá-lhe apenas uma parte ideal.

No emtanto, a existencia de semelhantes obstaculos não quer dizer que se negue o executivo ao credor. A lei admitte a acção, fazendo-se a penhora na parte ideal, que responde até á somma marcada pelo seu valor e, no caso, até metade do predio possuido em commum. Foi o que fez o juiz "a quo". Para effectivar o direito do credor, deverá então autorizar-se a venda judicial dessa metade do predio, garantindo-se ao comprador o seu direito de posse.

Esse é o seu voto, pelo que nega provimento á appellação.

Os revisores, srs. ministros Vicente de Carvalho e Moraes Mello, concordaram com o parecer do sr. relator.

Outras questões de somenos importancia, levantadas na appellação, não soffreram debate, sendo rejeitadas as nullidades que as partes entendiam resultarem dellas.

M. B.

Actos officiaes

SECRETARIA DA FAZENDA

Requisições de pagamentos da Secretaria da Agricultura:

A Paulo Lamanna, 76$500; a Prado Villela, 85$; a João P. O. Engelberg, 800$; a Léo d'Affonseca Junior, 1:700$; ao jornal "O Estado de S. Paulo", 21$; a Cunha Cabral e Comp., 88$; ao dr. Lourenço Granato, 458$200; a Geraldo Petrassi, 271$100; a Benedicto Victorino Silva, 86$870; a Elesbão Tavares de Jesus, 210$; a Guilherme Bacelli, 322$028; a Bonifacio José Gomes, 135$; ao dr. Eduardo Kiehl, 137$500; ao jornal "O Estado de S. Paulo", 114$; a Domingos Granato, 738$; a Rothschild e Comp., 223$400; aos fornecedores do Tramway da Cantareira, ... 22:156$790; á Companhia de Gaz de S. Paulo, 3:377$300; ao pessoal da Commissão Fiscal da Linha de Salto Grande a Porto Tibiriçá, 3:240$.

—— Requisições de pagamentos da Secretaria do Interior:

A' Companhia de Gaz de S. Paulo, 1:009$800; á Light and Power, 275$700; á irmã Luiza Antonia Janin, 400$.

—— Officios remettidos: ao sr. secretario do Interior, consultando si houve mudança ou suppressão no sobrenome da professora sra. d. Aura de Lima, visto o decreto de permuta da mesma senhora não ter sido averbado, por constar nos assentamentos do Thesouro Aura Augusta de Lima, e não o acima mencionado; ao sr. secretario da Justiça, remettendo para que seja informado, o requerimento de Oscar Augusto Porto, escrivão do quarto officio criminal da capital, no qual pede pagamento de meias custas a que se julga com direito; ao sr. secretario do Interior, remettendo, para as devidas informações, o requerimento em que a Sociedade dos Albergues Nocturnos pede pagamento do auxilio orçamentario do corrente exercicio.

* *

JUSTIÇA E SEGURANÇA PUBLICA

Foram despachados os seguintes requerimentos:

De d. Anna Luiza Gonzaga. — Ao sr. commandante geral interino;

de Ignacio Cardoso. — Ao sr. commandante geral interino;

de Antonio Guerreiro Lopes, preso recolhido á cadeia publica de Orlandia. — Ao sr. thesoureiro desta Secretaria, para providenciar sobre a entrega da importancia ao requerente;

de João Serpa Junior, sentenciado recolhido á Penitenciaria da capital. — Ao sr. director interino da Penitenciaria, para providenciar sobre a entrega da inclusa certidão ao interessado e devolver;

de J. S. C. Josilco, residente nesta capital. — Ao sr. procurador geral do Estado.

* *

SECRETARIA DO INTERIOR

Foi exonerada, a pedido, d. Maria José Jordão, do cargo de substituta effectiva do "Jardim da Infancia", annexa á Escola Normal da capital, e nomeada para substituil-a a normalista primaria d. Alice Gomes de S. Thiago.

—— Por acto de hontem, foi nomeado o sr. Miguel Roasio, servente do grupo escolar de Annapolis, para substituir o porteiro do mesmo, sr. José Rufino Sampaio, durante o seu impedimento, por licença.

—— Foram nomeadas commissões medicas para inspeccionar, na Directoria do Serviço Sanitario, no dia 31 do corrente, ás 13 horas, as seguintes professoras:

Dd. Isabel de Toledo Boada, adjunta do grupo de S. João; Julia Cordeiro, adjunta do grupo de Atibaia: Iracema Niebler, adjunta do grupo de Bragança, e Alzira Castello, adjunta do grupo da avenida Paulista.

—— Licenças concedidas a adjuntos de grupos escolares:

De dois mezes, a d. Lydia Chagas Miranda, do de Pedreira;

de um mez, ao sr. José Rufino Sampaio, porteiro do grupo de Jardinopolis.

—— Por acto de hontem, foi nomeada uma commissão medica para inspeccionar, em Mogy das Cruzes, o sr. Francisco José das Chagas, fiscal sanitario da capital.

—— Foram nomeadas commissões medicas para inspeccionar os professores Argemiro Pacheco, d. Guiomar de Almeida Leal, José Maria Rodrigues Leite, d. Maria Florisbella de Sousa e d. Maria Isabel de Castro, no dia 31 do corrente, ás 13 horas, na Directoria do Serviço Sanitario.

—— Foram nomeados:

D. Urania Gomes, para substituir a professora da escola feminina do bairro de Rebouças, em Campinas;

d. Alzira Fagundes Marques, para substituir a professora da primeira escola feminina de Bragança;

d. Bemvinda Soares, para substituir a professora da escola mista do bairro do Vossoroca, em Sorocaba;

d. Olinda Sebastiany Vieira, para substituir a professora da escola feminina do bairro "Francisco de Paula", em Queluz.

Prefeitura do Municipio

Directoria Geral

EXPEDIENTE DO DIA 25 DE JULHO DE 1916

Requerimentos despachados:

De Cirillo Bellettatore, Admar de Moraes, José Mendes, Carlota de Moura, Companhia Telephonica, pedindo approvação de plantas — A' Directoria de Obras e Viação para os devidos fins;

de José Marques de Castro, pedindo 30 dias de licença; Sociedade Cooperativa e Beneficente Paulista, sobre isenção de imposto; José Ferreira Leite, João Rizzo, Manuel Caetano Pereira, Sebastião Coppa, pedindo relevamento de multa; B. Ribeiro e Comp., pedindo licença especial — Sim;

de Arthur Bataglini, Antonio Rosalia, Antonio De Lucca, pedindo licença; Jacob Scheffik, sobre approvação de letreiro; Rita Montagne, José Serrano, Francisca de Carvalho, pedindo cancellamento de imposto — Sim, em termos;

de Emilio Sabetta, pedindo licença e relevamento de multa — Sim, quanto a licença;

de José Murcia, pedindo licença e relevamento de multa — Sim, quanto a licença, indeferido, quanto á multa;

de Trincia Irmãos, pedindo certidão — Requeira, querendo;

de Mathilde Sollier, pedindo isenção de imposto; Nicola Gutierrez, pedindo cancellamento de imposto; Fernando Hackradt, Philomena Frederico, sobre lançamento; Antonio Saviano, pedindo relevamento de multa — Indeferido.

—— Pagamentos determinados:

De 3:170$324, a José Vitrone, pelo serviço de aterro da alameda Santos, entre a alameda Casa Branca e a rua Pamplona, bem como construcção de uma sargeta provisoria junto ás construcções existentes e installação de uma bocca de lobo, em abril, e aterro de um novo caldeirão produzido pelas aguas pluviaes na alameda Santos, no mesmo mez;

de 185$940, a Raphael Ficondo, pelos melhoramentos no poço existente na freguezia do O', em maio;

de 50$000, a Manuel dos Santos Capello, em restituição, importancia de multa relevada pelo sr. prefeito;

de 720$000, a Manuel Ferreira Guimarães, pelo serviço de illuminação publica da povoação de S. Miguel, correspondente ao primeiro semestre do corrente anno;

de 300$000, a Manuel de Sousa, pelo serviço de decifração das actas antigas da Camara Municipal;

de 29:759$163, á Companhia Industrial e Agricola de Barueri, pelo serviço de calçamento da rua Seuvero, em junho;

de 62$200, a Thiago Mazagão, emolumentos de uma escriptura lavrada em junho;

de 10$000, a Isidoro Calli, pelo fornecimento de duas carroças de cambuhy para vassouras á Directoria de Limpeza Publica, em julho;

de 100$000, a Manuel Silvestre, indemnização pela perda de uma vacca verificada tuberculosa e abatida no Matadouro Municipal, em julho;

de 33$500, á Sociedade Anonyma Casa Vanorden, pelo fornecimento de artigos de expediente á Directoria de Policia e Hygiene, em junho;

de 600$000, a Duarte e Aranha, em restituição, importancia pelos mesmos caucionada em dezembro de 1915;

de 100$000, a Raphael Russo, indemnização pela perda de uma vacca verificada tuberculosa e abatida no Matadouro Municipal, em junho;

de 829$870, a Raphael Ferrara, em restituição, importancia pelo mesmo caucionada em março e abril;

de 600$000, a Oscar Americano, em restituição, importancia pelo mesmo caucionada em junho de 1915;

de 43$800, ao Tramway da Cantareira, pelo fornecimento de passagens ao pessoal de campo da Directoria de Obras, em maio;

de 4$700, á Casa Vanorden, pelo fornecimento de artigos de expediente á fiscalização de rios e varzeas, em abril;

de 751$700, á Casa Vanorden, pelo fornecimento de artigos de expediente a diversas repartições da Prefeitura, em abril e maio;

de 1:551$215, a Oscar Americano, pelo serviço de concertos nas privadas do Matadouro Municipal, em maio;

de 56$680, a Nadir Figueiredo e Companhia, pelo serviço de limpeza de machinas das diversas repartições da Prefeitura, em maio;

de 368$250, a Corrêa da Costa Xavier, pelo fornecimento de artigos de ferragens ao Matadouro Municipal, em junho;

de 200$000, a Manuel Ferreira, indemnização pela perda de 2 vaccas, verificadas tuberculosas e abatidas no Matadouro Municipal, em junho;

de 100$000, a Manuel Carneiro de Rezende, indemnização pela perda de uma vacca verificada tuberculosa e abatida no Matadouro Municipal, em junho;

de 5:000$000, a Duarte e Aranha, em restituição, importancia pelos mesmos caucionada em junho de 1915;

de 16:998$200, aos mesmos, pelo serviço de calçamento da rua Pires da Motta, em maio;

de 165$000, a Jorge Bertine, pelo fornecimento de diversos artigos de ferragens á Prefeitura, em abril;

de 105$200, ao dr. A. de Campos Salles, metade dos emolumentos de uma escriptura de permuta com a Companhia Antarctica Paulista, lavrada em maio;

de 54$000, a Paulo Rossi, em restituição, importancia liquida da praça de um animal, em março;

de 676$000, a Lucio de Fiori, pela confecção de uniformes aos "chauffeurs" da Prefeitura, em maio;

de 95$000, a Luiz Strina e Comp., pelo fornecimento de 6 rolos de papel de ferro prussiato á Secção Cadastral da Directoria de Obras em 1914;

de 20$400, a Luiz Foglino, em restituição, importancia de imposto de viação e taxa sanitaria e multa, paga indevidamente, em 1915;

de 3:230$800, a Cotalbianco e Tosti, pelo fornecimento de forragens ás tropas da Limpeza Publica, em junho;

de 614$700, a Almeida Land e Comp., pelo fornecimento de artigos de ferragens á Directoria de Limpeza Publica, em maio;

de 624$400, aos mesmos, pelo fornecimento de artigos de ferragens á Directoria de Limpeza Publica, em abril;

de 75$340, a José Carvello e Rizzo Gualtieri, pelo fornecimento de fardamentos ao pessoal da Limpeza Publica, em maio;

de 3:344$900, a José Belisario de Camargo, pelo fornecimento de milho á Limpeza Publica, em abril;

de 25$000, a Santo Michelucci, pelo fornecimento de um milheiro de tijolos á Limpeza Publica, em setembro de 1915;

de 1:500$000, a J. Martin, pelo fornecimento de uma varredeira á Limpeza Publica, em agosto de 1915;

de 2:100$000, a Duarte e Aranha, em restituição, importancia pelo mesmo caucionada em maio;

de 42$000, a Rodolpho Weil, em restituição, importancia paga indevidamente, de imposto de viação e taxa sanitaria, em 1915;

de 366$500, á Casa Vanorden, pelo fornecimento de artigos de expediente á Procuradoria Fiscal, em junho;

de 2:061$500, á Casa Vanorden, pelo fornecimento de artigos de expediente ás diversas repartições da Prefeitura, em maio e junho;

de 13:860$000, a Alfredo Bernardo Leite, pelo serviço de macadamização de diversas ruas, no Ypiranga, em junho;

de 16$000, á Casa Allemã, pelo fornecimento de um pelego ao Thesouro, em fevereiro;

de 600$000, a A. de Almeida Braga, em restituição, importancia pelo mesmo caucionada, em abril;

de 87$396, ao mesmo, em restituição, importancia pelo mesmo caucionada, em janeiro;

de 18:376$960, a Duarte e Aranha, pelo serviço de calçamento feito na rua de Santo Amaro, em maio;

de 604$650, a José Vitrone, pelo serviço de concertos e limpeza de um quarto junto á capella do cemiterio do Araçá, em junho;

de 42$000, a Augusto Siqueira e C., pelo fornecimento de artigos ao cemiterio do Araçá, em maio;

de 14$000, a Amadeu Rodrigues de Mello, por diversos concertos feitos para a Directoria de Limpeza Publica, em fevereiro;

de 485$062, a Raphael Ficondo, pelos concertos feitos na Repartição do Aferidor Municipal, em março;

de 400$000, a João Marques, indemnização pela perda de uma vacca abatida pelo Matadouro Municipal, por ter sido verificada tuberculosa, em junho;

de 30$000, a Duprat e Comp., pelo fornecimento de artigos de expediente á Prefeitura, em junho;

de 1:410$000, á Casa Pratt, pelo fornecimento de 4 archivos de aço á 1.a divisão da Directoria de Obras, em março;

de 2:100$000, a Duarte e Aranha, em restituição, importancia pelos mesmos caucionada, em fevereiro;

de 180$000, a Domingos Fazolare, pelo fornecimento de macadam á Directoria de Obras, em maio;

de 1:800$000, a J. W. Longo, pelo fornecimento de 10 mil parallelepipedos para reparação dos calçamentos da rua da Liberdade e outras, em abril;

de 260$000, a J. C. Costa, pelo fornecimento de um bureau e uma cadeira giratoria á Directoria de Obras, em junho;

de 175$331, a Luiz Carbone, em restituição, importancia pelo mesmo caucionada, em fevereiro;

de 70$000, á Casa Garraux, pelo fornecimento de livros á Bibliotheca, em maio;

de 104$000, a José Valerio e Comp., pelo fornecimento de 40 saccos de cal virgem á Directoria de Obras, em abril;

de 16:991$683, a Duarte e Aranha, pelo serviço de calçamento a parallelepipedos da rua S. Joaquim, em maio;

de 24$000, á Casa Fretin, pelo fornecimento de diversos artigos á Prefeitura, em junho;

de 729$, á Casa Garraux, por diversos fornecimentos á Prefeitura, em abril e janeiro;

de 6:911$744, a Duatro e Aranha, pelo serviço de aterro da rua Barão de Jaguara, em maio;

de 2:000$000, aos mesmos, em restituição, importancia pelos mesmos caucionada, em abril;

de 2:404$500, a Antonio Maria da Cunha, pelo fornecimento de areia á Directoria de Obras, em maio;

de 300$000, a Antonio de Mello Machado, indemnização pela perda de tres vaccas julgadas tuberculosas e abatidas no Matadouro Municipal, em maio;

de 383$700, a Almeida, Silva e Comp., pelo fornecimento de artigos de ferragens, á Directoria de Policia e Hygiene, em abril;

de 6:041$520, aos mesmos, pelo fornecimento de ferragens á Directoria de Limpeza Publica, em maio;

de 634$500, aos mesmos, pelo fornecimento de artigos de ferragens á Directoria de Policia e Hygiene, em maio;

de 6$000, a Antonio Soares, pelo fornecimento de um quadro á Directoria Geral, em junho;

de 200$000, a Antonio Raposo de Mello e Comp., indemnização pela perda de uma vacca julgada tuberculosa e abatida no Matadouro Municipal, em junho;

de 140$000, a J. Ferreira Rodrigues, por diversos serviços executados na Directoria de Despesa, em junho;

de 26$400, a José Maria Mourão, em restituição, importancia paga de imposto de viação e taxa sanitaria, indebitamente, em 1915;

de 100$000, a José del Mauro, em restituição, importancia pelo mesmo caucionada em outubro de 1915;

de 400$000, a Daniel de Sousa Ramos, pelo serviço de peritagem prestado em abril;

de 280$000, a Antonio Taveira de Freitas, importancia de juros vencidos em letras caucionadas, em outubro de 1915;

de 54$000, a Cunha, Cabral e Comp., pelo fornecimento de 6 quadros á Prefeitura, em maio;

de 150$, a Moreira Campos e Comp., pelo fornecimento de uma escrevaninha ao cemiterio do Araçá, em julho;

de 1:108$500, a J. Monteiro e Comp., pelo fornecimento de artigos ás diversas repartições da Prefeitura, em abril;

de 100$000, a Julio Dousanesi, como indemnização pela perda de uma vacca verificada tuberculosa e por isso abatida no Matadouro Municipal, em junho;

de 300$000, a Francisco Baptista, pela perda de tres vaccas, verificadas tuberculosas e abatidas no Matadouro Municipal, em julho;

de 4:600$000, a José W. Longo, em restituição, importancia pela mesmo caucionada em fevereiro, maio e abril;

de 456$700, a Joaquim F. Fonseca Junior, pelo fornecimento de mantimentos ao Deposito Municipal, em junho;

de 231$700, a Alfredo de Campos Salles, emolumentos de uma escriptura lavrada em julho;

de 400$000, a Amancio Carreiro, como indemnização de 4 vaccas verificadas tuberculosas e abatidas no Matadouro Municipal, em julho;

de 178$500, a Jorge Bertine, por diversos fornecimentos á Directoria de Obras, em fevereiro;

de 2:295$250, a Joaquim Ferreira, pelo fornecimento de pedra britada á rua Maria Marcolina, em maio;

de 726$900, a Almeida, Silva e Comp., pelo fornecimento de ferragens á Directoria de Obras, em maio;

de 1:187$000, ao mesmo, pelo fornecimento de ferragens á Garage Municipal, em maio;

de 1:065$400, a Ernesto de Castro e Comp., pelo fornecimento de ferragens ás diversas repartições da Prefeitura, em fevereiro;

de 1:700$000, ao mesmo, em restituição, importancia pelos mesmos caucionadas em dezembro de 1915;

de 45$000, a Elizio Petri, por fornecimentos á Directoria de Obras, em março;

de 5:799$900, a Antonio Zuffo, fornecimento de artigos á Garage Municipal, em fevereiro.

—— As turmas da Directoria de Obras e Viação para o dia 26 do corrente mez, foram assim destribuidas:

Turma de calceteiros:

Rua Duque de Caxias: 6 calceteiros, 5 serventes, 1 carroça; reposição de calçamento.

Alameda Glette: 5 calceteiros, 6 serventes, 1 carroça; reposição de calçamento.

Praça João Mendes: 7 calceteiros, 7 serventes, 2 carroças; reposição de calçamento.

Rua Bresser: 5 calceteiros, 5 serventes, 1 carroça; reposição de calçamento.

Rua Francisca Pinto: 10 calceteiros, 8 serventes, 2 carroças; reposição de calçamento.

Rua Voluntarios da Patria: 5 calceteiros, 4 serventes, 1 carroça; reposição de calçamento.

Diversas ruas: 5 calceteiros, 4 serventes, 2 carroças; ligações de agua e gaz.

Porto Canindé: 2 serventes; guardas.

Turma de trabalhadores:

Almoxarifado: 2 operarios; guarda e arrumação de materiaes.

Centro da cidade: 4 operarios, 1 carroça; reposição de calçamentos especiaes.

Rua Anhanguéra: 1 feitor, 4 operarios, 5 carroças; aterro de galeria.

Rua Manuel da Nobrega: 1 feitor, 11 operarios, 4 carroças; movimento de terra e concerto da ponte.

Rua Monte Alegre: 1 feitor, 10 operarios, 2 carroças; regularização.

Rua Vergueiro: 1 feitor, 11 operarios, 3 carroças; regularização.

Diversas ruas: 2 operarios, 1 carroça; diversos serviços.

Turma de macadam:

Rua das Palmeiras: 2 feitores, 10 operarios, 3 carroças; reposição de macadam.

Largo do Cambucy: 1 feitor, 6 operarios, 2 carroças; recomposição de macadam.

—— Inspectoria Geral de Fiscalização, 25 de julho de 1916:

Foram embargadas as seguintes obras: A' Villa Gomes Cardim, por infracção do art. 147, do acto 849, e o proprietario Antonio Duarte Galinus, multado em 30$, pelo fiscal Alfredo de Barros; á rua Pyreneus, n. 10, por infracção do art. 147, do acto 849, e o proprietario Roman Mancinini, multado em 30$000, pelo fiscal Vicente Sommer; á rua sem nome, proxima á rua Barreto Tobias, por infracção do art. 147, do acto 849, e o proprietario dr. Amador da Cunha Bueno, multado em 30$000, pelo fiscal Alcides de Carvalho.

Foram multados: Pelo fiscal Annibal Pepi, José Pugliese, á rua Araguaya, n. 17, em 20$000, por infracção do art. 147, do acto 849; pelo fiscal Virgilio Boenerges, á rua Carlos Vicari, n. 52, em 50$, por infracção do art. 4.o da lei n. 1.491, de accôrdo com o art. 13, do acto 443; pelo fiscal Bernardo Ratto, Miguel Brecco, á rua Mauá, n. 165, e Eugenio Martoni, á rua do Seminario, n. 40-A, em 50$, cada um, ambos por infracção do art. 4.o da lei 1.491, de accôrdo com o art. 13, do acto 443; pelo fiscal Benedicto Anselmo, Mario Matta, á rua Barão do Rio Branco, n. 64, em 20$, por infracção do art. 18, do acto 849; pelo fiscal João Jacome, Sociedade Industrias R. F. Matarazzo, á rua Direita, n. 15, em 30$, por infracção do art. 147, do acto 849; pelo fiscal José Moza, Luiz Russo, á rua Maria Antonia, n. 90, em 50$000, por infracção do art. 4.o da lei 1.491, de accôrdo com o art. 13, do acto 443; pelo fiscal Annibal Pepi, Abreu e Cunha, á rua Oriente, n. 90, em 50$, por infracção do art. 1.o da lei 1.491, de accôrdo com o art. 13, do acto 443; pelo dr. Gabriel Maugé, A. Gambaro e Venturini, á rua Mooca, em 30$, por infracção do art. 86, do Codigo de Posturas.

—— Foram examinados e approvados 15 cocheiros.

—— Devem comparecer na Directoria de Obras e Viação para esclarecimentos, os srs.:

Dr. Albuquerque Lins, d. Anna Elvira de Sousa Mello, Antonio Lopes, Antonio Francisco Mondim, Antonio Egydio, Barone e Comp., Francisco de Sousa Franco, Francisco Cesar Rufim dos Santos, Gaetano Giuliano, João Caetano Alvares, João Carvalho de Miranda, João Marmore, Joaquim dos Santos Serodio, Jorge Corrêa Pinto, José Gomes, José Caruso, Luiz Juliani, Manuel Ribeiro, d. Maria Rubello Coelho, Salvo Nicola.

INDUSTRIA E COMMERCIO

Café

JUNDIAHY, 25.

Durante o dia de hoje foram recebidas 45.297 saccas de café, sendo com destino a S. Paulo 2.647 e 42.650 para Santos.

Café baldeado hoje, até meio dia, para Santos, 46.651 saccas, sendo:

	Saccas
Recebidas de Jundiahy (Paulista)	36.817
Recebidas da Bragantina	200
Recebidas da Sorocabana	3.476
Recebidas do Pary	4.346
Recebidas do Braz	1.812

SANTOS, 25

	Saccas
Vendas, hoje	25 000
Mercado, calmo.	
Vendas desde 1.o de julho	501.000
Vendas desde 1.o do mez	501 000

Nas vendas realizadas regulou o preço de 5$700 para o typo 6.

NOTA. — Os cafés abaixo do typo 7 estão sem procura, sendo difficil a sua collocação.

SANTOS, 25.

	Saccas
Entradas	55.303
Desde 1.o do mez	904.944
Idem desde 1.o de julho	904.944
Existencia hoje em primeira e segunda mãos	1.131.973
Média	36.197
Despachadas	48.348
Idem desde 1.o do mez	800.829
Idem desde 1.o de julho	800.829
Embarcadas	41.986
Idem desde 1.o do mez	491.540
Idem desde 1.o de julho	491.540
Passagens de hoje	46.651
Idem, desde 1.o do mez	918.196
Idem, desde 1.o de julho	918.196
Sahidas:	
Para a Europa	210.974
Argentina	9.176
Estados Unidos	115.724
Por cabotagem	4.981
Para o Chile	—
Para o Uruguay	459

Em egual data do anno passado:

Foi domingo.

SANTOS, 25.

Movimento de café na Companhia Central de Armazens Geraes no dia 25:

	Saccas
Existencia no dia 24	95.918
Entradas hoje	4.617
Total	100.535
Sahidas hoje	5.693
Stock, hoje	94.842

SANTOS, 25 — Telegramma especial do "Correio":

As cotações do fechamento da Companhia Registadora e Caixa de Liquidação de Santos, na base do typo 4, foram as seguintes:

	Comp.	Vend.
Julho	6$700	6$725
Agosto	6$350	6$375
Setembro	6$200	6$225
Outubro	6$175	6$200
Novembro	6$150	6$175
Dezembro	6$175	6$200

S. PAULO, 25

Conforme aviso telegraphico entraram em Jundiahy pela Estrada Paulista:

	Saccas
Hoje	36.817
Anterior	82.574
No mesmo periodo do anno passado	domingo
Entradas pela Estrada Sorocabana	9.834
Anterior	10.293
No mesmo periodo do anno passado	domingo
Total, hoje	46.651
Anterior	92.867
No mesmo periodo do anno passado	domingo

Foram recebidas hoje, durante o dia, na estação de Jundiahy:

	Saccas
Com destino a S. Paulo	2.647
Anterior	10.881
No mesmo periodo do anno passado	domingo
Com destino a Santos	42.650
Anterior	77.719
No mesmo periodo do anno passado	domingo
Total, hoje	45.297
Total anterior	88.600
No mesmo periodo do anno passado	domingo

MERCADOS EXTRANGEIROS

NOVA YORK, 25.

Hontem fechou este mercado estavel, com baixa de 3 e alta parcial de 1 ponto, do fechamento anterior.

Cotações:

Setembro	8,37
Anterior	8,40
Dezembro	8,55
Anterior	8,56

NOVA YORK, 25.

Hoje, abriu este mercado estavel, com baixa de 2 a 3 e alta parcial de 2 pontos.

Cotações:

Setembro	8,35
Dezembro	8,52

NOVA YORK, 25.

Na segunda chamada da Bolsa, o mercado apresentava-se estavel, com alta de 5 a 6 pontos.

Cotações:

Setembro	8,48
Dezembro	8,60

LONDRES, 25.

Hontem fechou este mercado estavel, com baixa parcial de 3 ds. do fechamento anterior.

Cotações:

Setembro	46/9
Anterior	46/9
Março	49/3
Anterior	49/6

HAVRE, 25.

Hontem fechou este mercado calmo, com baixa de 1/4 a 1/2 fr., desde o fechamento anterior.

Cambio

Este mercado abriu hontem calmo, com o Banco Nacional Ultramarino sacando na base de 12 21/32 d. e com os demais bancos adoptando a cotação de 12 5/8 d.

Mais tarde, o mercado era menos firme, generalizando-se nos estabelecimentos bancarios, para o fornecimento de cambiaes a taxa de 12 5/8 d.

Nesta posição, o mercado fechou calmo e com pequeno numero de negocios feitos no correr do dia.

A' taxa de 12 5/8, a 90 dias de vista, sobre Londres, que foi a official de hontem, a libra esterlina vale 19$010, o franco $678 e o marco $721.

A' vista, 12 1/2, a libra esterlina vale 19$200, o franco $686, o marco $721, a lira $627, com réis fortes $284 e o dollar 4$035.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores affixou hontem a seguinte tabella:

	90 d-v.	A' vista
Londres	12 5/8	12 1/2
Paris	678	686
Hamburgo	721	781
Italia	—	627
Portugal	—	284
Nova York	—	4$035

Extremos:

Contra banqueiros	12 5/8	12 21/32
Contra caixa matriz	12 5/8	12 21/32

Em egual data do anno passado:

Foi domingo.

SANTOS

Curso official de cambio e moeda metallica affixado hontem pela Camara Syndical dos Corretores:

	90 d-v.	A' vista
Londres	12 21/32	12 17/32
Paris	676	686
Hamburgo	750	760
Italia	—	633
Portugal	—	283
Hespanha	—	830
Nova York	—	4$100
Argentina	—	1$750
Soberanos	—	19$200

BANCO DO BRASIL

Vales ouro

Taxa cambial para pagamento de direitos em ouro, na Alfandega, 12 31/64 d. Agio: 2$163 por 1$000 ouro.

Cambios Extrangeiros

Taxas de desconto da abertura do mercado de Londres:

	Hontem	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	6 0/0	6 0/0
Taxa de desconto do Banco da França	5 0/0	5 0/0
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	5 0/0	5 0/0
Taxa de desconto no mercado de Londres 3 mezes	5 11/16 0/0	5 11/16 0/0
CAMBIOS:		
Nova-York sobre Londres, A vista, por Lb.	4.75 7/8	4.75 7/8
Nova-York sobre Londres, a 60 d/v por Lb.	4.72.00	4.72.00
Lisboa sobre Londres à vista, por mil réis	24 5/8	24 5/8
Paris sobre Londres à vista, por Lb.	28.18	28.18
Genova sobre Londres, à vista, por Lb.	30.60	30.60
Madrid sobre Londres, à vista, por Lb.	25.50	25.50
Paris sobre Italia, a vista, por 100 liras	92	92
Paris sobre Hespanha, à vista, por 500 pesetas	599.00	599
Nova-York sobre Berlim, à vista, por 4 marcos	72 1/2	72 1/2

Titulos brasileiros em Londres

	Hontem	Anterior
Apolices Federaes, 1889 4 0/0	56 1/2	56 1/2
Federaes 1895, 5 0/0	72 1/4	72 1/4
Funding, 5 0/0	91 3/4	91 3/4
Funding, 1914	81	81
Funding, 1903, 5 0/0	84	84
4 0/0 Conversão, 1910	57 1/2	57 1/2
0/0 1908	71	71
São Paulo, 1888	89 1/4	89 1/4
São Paulo, 1889	—	—
São Paulo, 1901	—	—
São Paulo, 1913, 5 0/0	99 5/8	99 5/8
Rio de Janeiro Municipalidade 5 0/0	—	—
Bello Horizonte, 1905, 6 0/0	85	85
Leopoldina Railway Co. Ltd. Stock	88 3/4	88 3/4
Brazilian Traction L. & P. Ltd. Stock Ord.	62 1/2	62 1/2
S. Paulo Railway Co. Ltd Ord.	191	191
Brasil Railway Co., Ltd. Ord.	7 7/8	7 7/8
Dumond Coffee Co. Ltd. — 1/2 0/0 Cum. Pref.	9	9
Consolidados inglezes 2 1/2 0/0, ex-juros	59 7/8	59 7/8
Mexico North Western Railway Co., Ltd. Ord.	4 1/4	4 1/4

CASA DODSWORTH

RUA BOA VISTA, 44

Material completo para Installações electricas

Costa, Campos & Malta

Bolsa de S. Paulo

OFFERTAS EM 26 DE JULHO

Bancos		
Commercio e Industria, ex-div.	475$000	450$000
União de S. Paulo	50$000	28$000
S. Paulo, ex-div.	75$000	65$000
Idem, a 30 dias	—	—
Commercial do Estado de S. Paulo, com 60 0/0, ex-div.	140$000	136$500
Idem, a 30 dias	—	—
Companhias		
Paulista, ex-dividendo	340$000	335$000
Idem, a 30 dias	—	—
Mogyana, ex-dividendo	207$000	202$000
Idem, a 30 dias	—	—
Iniciadora Predial	—	175$000
Melhoramentos de S. Paulo	95$000	87$000
Idem, a 30 dias	—	—
Estrada de Ferro Perús-Pirapora	—	—
Telephonica Bragantina	—	—
Antarctica	220$000	—
Telephonica de S. Paulo	—	—
Paulista de Seguros, com 50 0/0	200$000	155$000
Geral de Automoveis	—	—
Brasileira de Metallurgia	—	—
Campineira Agua e Exgottos	—	—
Tranquillidade	—	—
União Mutua	—	—
Royal Theatre	—	—
União dos Refinadores	—	—
E. Ferro Dourado	—	—
Força e Luz Norte de S. Paulo	—	—
Cia. Guatapará	—	250$000
Tecidos Labor	—	250$000
F. e Tecidos — Georgina	—	—
Mac. Hardy	—	258$000
Moinho Santista	—	340$000
Mogyana de Tecidos	—	53$000
Cotonificio Rodolpho Crespi	—	—
Brasileira de Seguros, com 40 0/0	80$000	88$000
Usina Esther	—	—
Pinotti Gamba	—	—
Curtume Dick	300$000	225$000
Fabricadora de Papel	—	—
Cinematographica Brasileira	—	—
Ar Liquido	—	—
Frigorifico Pastoril	200$000	140$000
Paulista de Drogas (Ltd.)	—	—
Agricola Paulista	40$000	25$000
Soc. Anonym. Casa Vanorden	—	—
Armazens Geraes de S. Paulo	—	—
Luz e Força de Jahú	—	—
Calçado Rocha	40$000	—
Melhoramen. de Poços de Caldas	—	—
Lithographia Hartmann	—	—
S. Paulo-Goyaz	95$000	70$000
Fabril Paulistana	—	—
Central de Armazens Geraes	—	—
Vidraria Santa Marina	—	—
Agua e Luz de Mogy-mirim	—	—
Suburbana Paulista	—	—
Industrias Textis	—	—
Lith. Hartmann	—	—
Empresa Hydro Electrica Serra da Bocaina	220$000	180$000
Debentures		
Antarctica Paulista	—	—
Araraquara, 10 0/0	—	—
Araraquara 8 0/0	—	—
Agua e Exg. Salto de Itú	90$000	55$000
Agua e Luz de Mogy-mirim	—	—
Agua e Ex. de Ribeirão Preto	—	80$000
Agua e Exgottos de Baurú	80$000	20$000
Tecelagem de Seda	—	—
Banco União	—	65$000
Chimica Industrial	—	—
Curtume Agua Branca	—	95$000
Campineira de Aguas e Exgottos	—	—
Campineira Tracção, Luz e Força	85$000	80$000
Empresa Hydro Electrica Serra da Bocaina	205$000	198$000
Electrica Rio Claro	—	85$000
Luz e Força de Guaratinguetá	—	—
Força e Luz S. Valentim	90$000	—
Mac. Hardy	—	—
Luz e Força de Jaboticabal	—	—
Luz e Força de Tieté	—	—
Luz e Força de Santa Cruz	—	60$000
Meridional Paulista	—	—
Electricidade de Corumbá	93$000	88$000
Franceza de Electricidade	—	—
Fabril Paulistana	—	—
Productos Chimicos L. Queiroz	—	—
Ind. e Commercio Casa Tolle	—	—
Força e Luz de Ribeirão Preto	—	85$000
Vidraria Santa Marina	—	—
Ferro Esmaltado Silex	—	—
Luz e Força de Jundiahy	100$000	80$000
Lanificio Kowarick	—	80$000
Estrada de Ferro S. Paulo-Goyaz	—	—
Sociedade Anonyma "O Estado de S. Paulo"	77$000	74$000
Idem a 60 dias	—	—
Electrica de Bebedouro	—	45$000
Força e Luz de Uberabinha	—	—
Electrica S. Paulo e Rio	—	—
Sport e Attracções	—	—
Fabricadora de Parafusos S. Martinho	—	72$000
Telephonica de S. Paulo	—	—
Pastoril de Aterradinho	90$000	65$000
Cinematographica Brasileira	—	70$000
Força e Luz Norte de S. Paulo	—	50$000
Santa Rosalia	160$000	130$000
Tracção, Luz e Força Melhoramentos de Paranapanema	—	—
Viação S. Paulo-Matto Grosso	—	85$000
Parahyba do Norte	—	—
Melhoramentos de S. Paulo	—	85$000
Melhoramentos de Paranaguá	—	50$000
Melhoramentos do Paraná	70$000	50$000
Melhoramentos de S. João	—	65$000
Nacional de Estamparia	—	65$000
Força e Luz de Araguary	—	—
Soc. Casa Vanorden	90$000	—
S. Bernardo Fabril	—	110$000
Salto Fabril	—	—
Calçado Rocha	60$000	—
Pinotti Gamba	—	70$000
Industrial de Guarulhos	—	—
Agricola Santa Barbara	—	60$000
Electricidade de Baurú	—	—
Pinhal Fabril	90$000	—
Luz e Força de Jahú	100$000	80$000
Parque Balneario	—	—
Tecidos S. João	—	—

Valores da Bolsa

Transacções realizadas hontem na hora official:

FUNDOS PUBLICOS

100 letras da Camara de S. Paulo, emp. de 1914, a	86$500
50 letras da Camara de S. Paulo, emp. de 1914, a	86$500
10 letras da Camara de S. Paulo, emp. de 1914, a	86$500
50 letras da Camara de Mocóca, a	78$000

BANCOS

50 acções do Banco Commercial do E. de S. Paulo, c/60 por cento, a	137$000

COMPANHIAS

15 acções da Comp. Mogyana de Estradas de Ferro, ex-dividendo, a	232$000
20 acções da Comp. Agricola Paulista, a	25$000

DEBENTURES

18 debentures da S. Anonyma "O Estado de S. Paulo", a	75$000

Bolsa de Santos

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Cambio		
Letras particulares, a 5 dias	12 21/32	12 23/32
Letras particulares, a 30 dias	12 11/16	12 3/4
Letras bancarias a 5 dias	12 21/32	12 23/32
Letras bancarias a 30 dias	12 21/32	12 23/32
Franco ouro: 596.		
Apolices:		
Emprestimo externo de lbs. 15.000.000	—	—
Estado de S. Paulo, 6.a série	—	—
Estado de S. Paulo, 7.a série	950$000	920$000
Estado de S. Paulo, 8.a série	950$000	920$000
Estado de S. Paulo, 9.a série	950$000	920$000
Estado de S. Paulo, 10.a série	930$000	920$000
Letras:		
Camara Municipal de S. Vicente	90$000	75$000
Camara de S. Paulo, emprestimo de 1911	90$000	88$000
Camara de S. Paulo, emprestimo de 1913	80$000	79$000
Debentures		
Tecelagem de Seda Italo-Brasileira	85$000	81$000
Central Armazens Geraes	86$000	80$000
Santista de Habitações Economicas	215$000	195$000
Acções		
Comp. Santista de Tecelagem	200$000	150$000
Comp. Registadora de Santos	—	—
Moinho Santista	—	—
Pastoril de Ribeirão Pires	—	—
Companhia Paulista de Armazens Geraes	—	—
Companhia Central de Armazens Geraes	200$000	—
Companhia de Pesca Santos	175$000	125$000
Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes	348$000	344$000
Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação ex-dividendo	236$000	232$000
Companhia Pugliai	—	—
Companhia Paulista de Terras e Colonização	90$000	75$000
Companhia Chimica e Agricola Santista	—	—
Companhia Santista de Bordados	100$000	—
Companhia Ensaccadora e Beneficiadora de Café, 8 0/0	—	90$000
Companhia Santista de Drogas	—	—
Companhia União de Transportes	—	—
Comp. Constructora de Santos	—	—

Foi registada a venda, no dia 24 do corrente, de:

Libras	8.490-0-0
Francos	100.000
Marcos	—:—
Escudos	—:—
Pesetas	—:—
Liras	—:—
Dollars	75.00

Rendimentos fiscaes

SANTOS, 25.

Alfandega:	
Papel	82:079$309
Ouro	51:888$540
Consumo	5:888$190
Estampilhas	—
Verba	196$250
Telegrapho	457$840
Guias	—
Licenças	580$000
Total	140:890$219
Renda desde primeiro do mez	3.870:035$045
Recebedoria:	
Exportação paulista	156:869$395
Exportação mineira	11:290$890
Exportação paranaense	568$620
Expediente	54$100
Impostos	628$801
Estampilhas	76$710
Total	169:488$506

Café despachado:

	Saccas
Paulista	44.699
Paulista (baixo)	—
Mineiro	3.406
Paranaense	243
Total	48.348

Renda em francos:

Paulista	223.495
Mineiro	10.218
Total	233.713

Brazilian Warrant Company, Ltd.

Secção de productos do Estado

Preços correntes

Arroz beneficiado, Agulha de 1.a 58 kilos 24$000 a 26$000.
Dito idem, idem, de 2.a, idem 22$ a 24$.
Dito idem, idem, de 3.a idem, 19$ a 21$.
Dito idem, Catteto, de 1.a, idem, 21$ a 28$.
Dito idem, idem de 2.a, idem, 18$ a 20$.
Dito idem, idem, de 3.a idem, 16$ a 18$.
Dito idem, Quirera, idem, 8$ a 10$.
Dito em casca Agulha, bom 60 kilos 13$5 a 14$5.
Dito idem Catteto, idem, idem, 12$5 a 13$5.
Algodão, 15 kilos, 20$ a 25$.
Amendoim, 100 litros, 6$ a 6$5.
Assucar crystal 60 kilos, 39$ a 40$.
Batatas, 150 litros, 17$ a 18$.
Borracha mangabeira, superior, 15 kilos, 35$ a 40$.
Dita idem, regular, idem, 30$ a 40$.
Dita idem, ordinaria, idem, 20$ a 25$.
Café miudo, bom, idem, 7$ a 8$.
Dito idem, ordinario, idem, 6$ a 7$.
Dito escolha, superior, idem, 5$ a 6$.
Dito idem, regular, idem, 4$ a 5$.
Dito idem, ordinario, idem, 3$5 a 4$.
Feijão mulatinho novo, superior, 100 litros, 10$5 a 11$.
Dito idem, idem, regular, idem, idem, 9$ a 10$.
Dito idem, velho superior, idem, 9$ a 10$.
Dito idem, regular, idem, 8$ a 9$.
Dito idem, bicudo, para vaccas, idem, 5$ a 6$.
Dito branco, idem, 10$5 a 11$.
Dito manteiga, novo, 10$5 a 11$.
Milho Catteto, novo, bem secco, idem, 7$5 a 7$8.
Dito amarello, bom, idem, 7$5 a 7$8.
Dito amarellão, idem, idem, 7$5 a 7$8.
Dito branco, idem, idem, 7$5 a 7$8.

INDICADOR

Medicos

Dr. Amarante Cruz — Operador parteiro. — Consultorio: rua do Thesouro, n. 9, das 2 ás 3 da tarde. — Telephone n. 709. — Residencia: rua Sete de Abril, n. 68. — S. Paulo.

Dr. Pedro Foschini e Dr. Nicolau Lund — Medicos veterinarios das Universidades de Bolonha e Copenhague — ha annos ao serviço do Governo Federal — Clinica Geral — Exames microscopicos. Rua da Victoria, 23. Teleph. 5.385.

Dr. O. C. Gordinho — Da Universidade de Genebra, com pratica nos hospitaes de Paris, ex-externo da Polyclinica da Maternidade de Genebra.
Especialidade: Vias urinarias, molestias das senhoras, partos e syphilis.
Consultorio: Rua S. Bento, n. 14 — Telephone, 3.072. — Residencia: Praça da Republica, n. 34 — Telephon. 1.428 — Consultas das 13 ás 18 horas.

Dr. Zepherino do Amaral — Da Santa Casa e Hospitaes de Paris, Berlim e Milão — Vias urinarias, molestias de senhoras e syphilis. Cons.: Rua José Bonifacio, 16, (1 ás 4). Teleph. 4.467. — Residencia: Rua Palmeiras, 76. Tel. 700.

Dr. Saul de Avilez — Molestias internas, syphiliticas, da pelle, nervosas e da infancia. — Consultorio e residencia, rua Floriano Peixoto, n. 8, de 13 ás 15 — Telephone.

Dr. C. Homem de Mello — Molestias nervosas e mentaes. — Residencia e consultorio: Alto das Perdizes, rua Dr. Homem de Mello, proximo á Casa de Saude, de 11 ás 3 horas da tarde. Telephone, 69. Caixa postal, 12.

Dr. Ferreira Lopes — Medico-operador — Rua José Bonifacio n. 28 (sobrado). — De 14 ás 16 horas. — Residencia: rua General Jardim n. 2 — Telephone, 390.

Dra. Casimira Loureiro — Especialista pelos hospitaes de Paris. — Gynecologia, partos e operações. — Consultorio: Rua José Bonifacio, n. 32. — Telephone, 2.929, de 13 ás 15 — Residencia, avenida Hygienopolis, n. 18 — Telephone, 912.

Dr. Th. de Alvarenga — Clinica medica. — Molestias mentaes e nervosas — Consultas das 14 ás 16 horas, rua Libero, 36, de 1 ás 4. — Tratamento radical e lephone, 61-25, com entrada pela rua de S. Bento, 33 — Residencia: rua Dr. Homem de Mello, 74. — Perdizes — Telephone, 5.572.

Dr. P. Corrêa Netto — Clinica medica, operações e curativos. — Tratamento especial das molestias da pelle, syphilis e vias urinarias. Cura do eczema, da blenorrhagia. Dá indicações para os banhos de Poços de Caldas, onde clinicou. Rua Boa Vista, n. 11 — 2 ás 4. — Residencia: rua 13 de Maio, n. 319.

Dr. A. C. CAMARGO — Cirurgia em geral, gynecologia, obstetricia e vias urinarias. Consultorio: Rua Alvares Penteado, n. 35 (1.o andar), de 1 ás 4. Telephone n. 1.564. Residencia: Rua Rego Freitas, n. 83. Teleph. n. 1.573.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS — Dr. Mello Camargo — Consultorio. Rua de S. Bento, 78, das 2 ás 4 horas. Residencia: rua Aureliano Coutinho, 18; telephone, 705.

Dr. Theodoro Bayma — Gabinete de analyses e microscopia clinicas. — Rua S. Bento n. 61, 1.o andar — Das 8 e meia horas em deante. — Reacção Wassermann para o diagnostico de syphilis. — Vaccinas opsonicas. — Exames histologicos e de escarros, fezes, urina, pus, sangue, etc. — Res.: Rua General Jardim n. 78. Telephone 4013.

Dr. J. J. DE CARVALHO — Residencia e consultorio: Rua Marechal Deodoro, 16 de 1 ás 4. — Tratamento radical e garantido da asthma e das hemorrhoidas. Operações sem dôr, sem sangue e sem chloroformio.

Dr. Celestino Bourroul — Consultorio: Rua José Bonifacio n. 16, das 3 ás 5 horas da tarde — Telephone, 4467. — Residencia, rua da Gloria, n. 67-A — Telephones: 2622 e 2471.

Dr. A. Fajardo — Clinica medica — Consultorio, rua Quintino Bocayuva n. 4 — Palacete Lara. — Residencia, alameda Barão de Piracicaba n. 58 — Telephone 19.

Dr. Arnaldo Pedroso — Medico operador — Especialidade: Vias urinarias. — Residencia: rua da Liberdade n. 61; telephone, 2352. — Consultorio: rua José Bonifacio n. 40. — Das 2 ás 4 horas da tarde.

DR. RENATO KEHL — Medico. Consultorio — Rua do Carmo, 43-A. Telephone Central, 4372. Residencia, rua Domingos de Moraes, 68. Telephone Central, 2559.

Dr. Monteiro Vianna — Especialista em molestias das crianças, com pratica dos principaes hospitaes da Europa. — Residencia: rua Itambé n. 13 (Hygienopolis). — Telephone, 66 — Consultorio: rua Boa Vista n. 11, de 12 ás 3 — Telephone, 898.

Dr. Alves de Lima, da Universidade de Paris, cirurgião da Santa Casa. — Especialidade: Vias urinarias, molestias de senhoras e partos. — Residencia: rua de S. Luiz n. 16. — Consultorio, rua de S. Bento n. 34, de 1 ás 4. — Teleph. 30.

Dr. Rezende Puech — Da Santa Casa de S. Paulo. — Consultorio: rua de S. Bento n. 41, das 3 ás 4 horas. — Residencia: avenida Angelica n. 131. — Telephone, 3945.

Dr. Nunes Cintra — Residencia: rua Duque de Caxias n. 30-B. — Telephone, 1649. Consultorio: rua S. Bento n. 74 (sobrado). — Telephone, 2445. — Especialidade: Diagnostico em geral, molestias do estomago e intestinos, dos pulmões, do coração e das senhoras.

Dr. Francisco Lyra — Medico e operador — Cirurgia em geral. Molestias das senhoras. Partos — Consultorio: Rua S. Bento, 36 — Sobrado. Sala 11, de 1 ás 4 da tarde. Telephone, 5.252. Residencia: Alameda Nothmann n. 100-D. — Telephone, 1.527.

Dr. Rodrigues Guião — Medico da Maternidade. — Partos, molestias das senhoras e crianças, syphilis e cirurgia em geral. Attende a chamados em sua residencia, á alameda Barão de Piracicaba n. 139. Telephone n. 2826. Consultas na alameda Barão de Limeira n. 1, das 12 ás 14 horas.

Dr. W. Gordon Speers — (M. R. C. S. L. C. P. London). — Medico e operador — Residencia: alameda Barão do Rio Branco n. 1. — Telephone, 464. — Consultorio: rua de S. Bento n. 63 (sobrado) das 2 ás 4 da tarde. — Telephone, 1023.

Dr. Lauriston Job Lane — Cirurgia e gynecologia. — Residencia: rua Consolação n. 204, consultas até ás 9 horas da manhã. — Telephone, 943. — Escriptorio: rua S. Bento n. 43, das 2 ás 4 horas da tarde. — Telephone, 342.

Dr. Alfredo Medeiros — Molestias das crianças — Residencia, Rua Fagundes n. 14. Telephone, 98. — Consultas de 8 ás 9 e meia. Consultorio: rua Alvares Penteado, 30. — De 2 ás 4.

Dr. Guilherme Ellis — Medico operador. — Especialidade: crianças e velhos. Residencia e consultorio: rua Sete de Abril n. 112, das 10 ao meio dia. — Telephone, 4741.

Dr. Cesidio da Gama e Silva — Molestias das crianças, pelle e syphilis. — Consultorio: largo da Sé n. 3. Residencia: rua das Palmeiras n. 83. — Telephone, 2098.

Dr. Araripe Sucupira — Clinica medica — Molestias gastro-intestinaes, dos pulmões, coração, systema nervoso. — Molestias de crianças. — Residencia: rua Martim Francisco n. 48. — Telephone, 981 — Consultorio: rua de S. Bento n. 36, de 1 ás 3 horas da tarde.

DR. OLIVEIRA FAUSTO. Medico operador. Residencia e consultorio (das 2 ás 4): rua Maria Thereza, n. 26 (proximo ao largo do Arouche). Telephone n. 1266.

Dr. L. P. Barretto — Especialidade: Cura radical de hemorrhoidas por processo sem sangue, sem dôr e sem chloroformio. — Rua Appa, 4.

Garganta, nariz e ouvidos

OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA E NARIZ — Dr. Bueno de Miranda — Com pratica de Paris e Vienna, especialista da Polyclinica e Santa Casa de S. Paulo. — Consultorio: rua 15 de Novembro, n. 16, (altos da Casa Rocha). — De 1 ás 4 — Residencia: rua Arthur Prado, n. 85.

Dr. Mario Ottoni de Rezende — Garganta, nariz e ouvidos — Rua S. Bento n. 14 (1.o andar) — Salas 5 e 6 — Das 14 ás 16 horas. — Residencia — Rua S. Carlos do Pinhal, 80 — Teleph., 4082.

Epilepsia — Ataques de gotta — Tratamento novo e especial — DR. PHILIPPE ACHE'. — Consultorio e residencia: largo do Coração de Jesus n. 11. — Das 8 ás 11 — Telephone, 1.490.

Oculistas

Dr. Pereira Gomes — Oculista da Santa Casa e da Polyclinica de S. Paulo. Com pratica dos hospitaes de Paris. — Consultorio: rua Libero Badaró n. 119. Telephone, 1931. Residencia: rua D. Veridiana n. 71.

Drs. profs. Alberto Benedetti e Annibale Fenoaltea — Clinica oculistica — Rua Dr. Falcão n. 12. — Consultas das 13 ás 16 horas. — Telephone n. 2544.

Dentistas

Dr. Hanson — Dentista e medico, especialista de molestias da bocca, osso cariado, etc. — Rua Quintino Bocayuva n. 4 — Tome o ascensor.

ALVARO CASTELLO
UBIRAJARA PINTO
Rua da Boa Vista n. 11 — 1.o andar
Telephone, 3428

PROF. VIEIRA SALGADO E NEVIO BARBOSA — Especialistas respectivamente em dentaduras e trabalhos de ponte — Consultorio: rua 15 de novembro, 43. Telephone. n. 1.391.

Alfredo de Almeida — Gabinete: rua Libero Badaró, 66 — Tel. 2715

Dr. Fernando Worms — Cirurgião-dentista. — Longa pratica. — Trabalhos garantidos. — Praça Antonio Prado n. 8 — Telephones: 2657 e 2702. — Residencia: rua General Jardim n. 18 — S. Paulo.

O. LAGE
Cirurgião-Dentista
Rua S. Bento, 14 — Sala 5 (Palacete Jordão)
Telephone 3072

Analyses

Chimica e microscopia clinicas — do pharmaceutico Malhado Filho — Laboratorio: rua de S. Bento n. 24 (2.o andar) das 10 horas ás 5 da tarde. — Telephone 2572 — Residencia: rua Barra Funda n. 19 — Telephone, 3505.

Massagistas

Arthur Linderdahl — Formado pelo Instituto de Massagens e Gymnastica Medica Sueca do prof. Unman, Stockolmo — HOTEL SUISSO, largo de Paysandu' n. 38 — Telephone, 1721 — S. Paulo.

MME. MARIA WILL. — Massagista sueca diplomada. Tratamento de massagem e de gymnastica medica sueca nas casas das clientes. Avenida Angelica, 299

Hospitaes

"INSTITUTO PAULISTA" — Este estabelecimento recebe doentes de molestias medicas, cirurgicas, nervosas e mentaes; compõe-se de:
Sanatorio — Casa de Saude — Pavilhão de Physiotherapia e Hotel.
Não se aceitam doentes de molestias contagiosas.
Admittem-se parturientes.
Aberto a todos os facultativos.
Os mais reputados cirurgiões de S. Paulo operam no Instituto Paulista.
Qualquer intervenção cirurgica faz objecto de contracto á parte com o medico operador.
A gerencia e responsabilidade pertencem aos gerentes arrendatarios: Mr. e Mme. Emilio Tobias, com quem deverão ser tratados todos os negocios do estabelecimento.
Pedir prospectos e vêr annuncios detalhados aos domingos no jornal "O Estado de S. Paulo".
Caixa postal, 947 — Telephone, 2243. — Avenida Paulista n. 49-A (rua particular) S. PAULO

INSTITUTO JAGUARIBE
Rua Jaguaribe, n. 33
Completamente reformado, acha-se reaberto este estabelecimento de duchas frias, quentes e escossezas, banhos de luz, de vapor e sulfurosos.
Consultas de clinica medica — Todos os dias uteis — Pelo Dr. Pedro Dias, de 7 ás 8 horas da manhã.
Tratamento das molestias nervosas, cura da embriaguez, pelo Dr. Domingos Jaguaribe, de 3 ás 5.

Casa de Saude do dr. Homem de Mello. — Exclusivamente para molestias nervosas e mentaes, tem como enfermeiras irmãs de caridade — Esplendida e espaçosa chacara no Alto das Perdizes. — Medico residente no estabelecimento. — Dr. Homem de Mello, com mais de 20 annos de pratica; medico consultor.

DISPENSARIO CLEMENTE FERREIRA — Neste Instituto fazem-se exames radioscopicos, radiographias e applicações radio-therapicas aos doentes não pertencentes ao Dispensario, cobrando-se preços modicos em beneficio do Estabelecimento.
Tambem os drs. Clemente Ferreira e Aristides Guimarães utilizam no tratamento da tuberculose pulmonar o pneumothorax artificial sempre que é indicado e praticavel, podendo applical-o a doentes alheios ao Dispensario, mediante tarifa medica, em beneficio do mesmo Instituto.

Maternidade Santa Maria — Esta instituição de caridade assiste, nos respectivos domicilios, ás parturientes pobres, cujo estado reclame intervenção de medico-parteiro. O cliente pobre pagará, apenas, a conducção do medico. Em sua séde, provisoria, á rua Duque de Caxias, n. 10, dá consultas gratis de obstetricia e gynecologia, das 8 ás 9 horas.
Telephone, 568.

Advogados

Os drs. Adolpho A. da Silva Gordo e Antonio Mercado têm o seu escriptorio á rua de S. Bento, n. 45, (sobrado).

Drs. Nogueira Martins, Olegario de Almeida e Antonio Mendonça — Mudaram seu escriptorio para a Rua Alvares Penteado, n. 39. Telephone, 4.336.

DRS. SPENCER VAMPRE', LEVEN VAMPRE' e PEDRO SOARES DE ARAUJO — Advogados — Travessa da Sé, n. 6 — Telephone, n. 2150. — S. Paulo.

Dr João Arruda — Lente da Faculdade de Direito. — Escriptorio, rua Direita, n. 2 — Telephone, 4411. — Residencia: rua Sabará, n. 34 — Telephone, 724.

Dr. J. Ferrão de Gusmão Lima — Dr. João Pinheiro de Miranda França — Dr. Fausto Ferraz — Advogados — Encarregam-se de negocios commerciaes e forenses na praça do Rio de Janeiro. — Avenida Rio Branco, 109.

DR. ALFREDO BAUER, advogado, Rua Bocayuva, n. 5 (sobreloja).

Drs. Spencer Vampré, Alfredo Bauer e Pedro Soares de Araujo — Advogados — Travessa da Sé, n. 6. Telephone, n. 2.150 — S. Paulo.

Dr. A. A. de Covello — Advogado — Escriptorio: rua de S. Bento, n. 23. Residencia: rua Bella Cintra, n. 206.

DRS. ANTONIO BENTO VIDAL e LUIZ SILVEIRA — Advogados — Rua da Quitanda, n. 16-A.

Os advogados drs. Joaquim Pinheiro Paranaguá e Luiz de Oliveira Paranaguá transferiram seu escriptorio de advocacia para a rua Alvares Penteado, 35.

Drs. Octavio Mendes, Moraes Barros, Vieira de Moraes Filho e José Corrêa Borges — Escriptorio: rua da Boa Vista, n. 4 (altos do Banco Allemão) — Telephone, 216.

Advogados — Drs. Laert de Assumpção e José Custodio Soares — Escriptorio: rua Direita, n. 3-A (sobrado).

Dr. Castello Branco, advogado, encarrega-se de cobranças commerciaes, fallencias, inventarios, executivos e processos crimes, adeantando todas as custas. Rua do Carmo, n. 58 — Rio de Janeiro

Drs. Julio Maia, Renato Maia e Silvio de Andrade Maia, advogados — Escriptorio: rua da Quitanda, n. 19. — Residencia: rua Abolição, n. 1 — Telephone, 5.750 — Central.

Drs. Francisco Mendes e Victor Sacramento, advogados — Escriptorio: rua Direita, n. 12-B (sobrado) — Telephone n. 153 — Caixa postal, 808 — Endereço telegraphico "Condor" — S. Paulo — Tratam especialmente de questões commerciaes e de contabilidade: adeantam, mediante convenio, o necessario para custas e em emprestimos, com garantia hypothecaria de predios na capital.

Drs. Dario Ribeiro, Siqueira Campos Filho e Gontran Reis têm o seu escriptorio á rua Direita, n. 2 (sala n. 6) — Casa Tieté

Dr. Celestino Lisboa — Escriptorio. Rua da Quitanda n. 16-A. Resid.: Rua Appa n. 31

O dr. J. B. de Oliveira Penteado, voltando a plena actividade profissional, de que o retiveram afastado, durante annos, deveres de outra ordem, communica a seus amigos que reabriu o seu escriptorio de advocacia, nesta capital, no predio n. 66 da rua Libero Badaró, sobreloja, onde se acha á sua disposição; podendo tambem a correspondencia continuar a ser dirigida para a Caixa do Correio 606

Traductores

ANDRE'A DO', traductor e interprete commercial juramentado para o inglez, allemão, francez, italiano, hespanhol, polaco, russo, latim e grego. — Rua Direita, 8-A. — 7-9 da manhã—Caixa postal, 1316.

Alfaiatarias Recommendaveis

Alfaiataria — Vieira Pinto & Comp. — Rua Boa Vista n. 49 — S. Paulo.

Casa Raunier — Alfaiataria de primeira ordem e secção completa de artigos finos para homens.
Rua 15 de Novembro n. 39

Hotel recommendavel

Hotel Bella Vista — Rua Boa Vista n. 24 — Telephone, 210 — Caixa postal, 311 — Endereço telegraphico "Sarti".
Supplemento na Galeria de Crystal.— Hotel de primeira ordem.

Estabelecimento de loteria

Casa Dolivaes — Agencia geral da Loteria de S. Paulo — Rua Direita n. 19 — Caixa, 26 — Endereço telegraphico "Dolivaes" — S. Paulo.

Vidraceiro

A Casa Cabral manda collocar vidros em vidraças, claraboias, etc. 33-B, rua de S. Bento n. 33-B — Telephone. 756.

Minas de Petroleo e Carvão
Chrétien Hoogenstraaten, Eng.ro Arch. e Geographo.
Explorador de Minas
Correio "Villa Mariana" S. Paulo

Engenheiros

GUSTAVO DE LARA CAMPOS — engenheiro — ALEXANDRE ALBUQUERQUE — architecto — construcções, reformas, confecção de projectos e orçamentos, etc. Construcções a prazo. Rua S. Bento n. 25.

J. TRAVAGLINI & COMP. — Desenhos de predios e mechanicos — Cópias sobre téla — Reproducções — Trabalhos dactylographicos e contabilidade, rua Libero Badaró, n. 45.

José Rossi, architecto-constructor — Construcção, augmentos e concertos de predios. Projectos e orçamentos — Escriptorio: rua S. Bento, 14, sala 15, no 2.o andar.

Frank Hirst Hebblethwite — M. Inst. C. E. — Engenheiro Civil — Rua da Quitanda, 16-A — S. Paulo — Teleph. 1001.

Tabellião

Dr. A. Gabriel da Veiga — Juiz de direito em disponibilidade, 11.o tabellião — Rua S. Bento n. 42-A, em frente ao Grande Hotel, aberto normalmente de 8 ás 17 horas. — Telephone, 2210 — Residencia: rua Tamandaré n. 81 — Telephone, 237.

Corretores

Corretor official A. Martins da Cunha — Incumbe-se de comprar e vender acções de Comp., apolices estaduaes e federaes, debentures, letras de camara municipal, levantar emprestimos sobre hypothecas de predios, terrenos e de fazendas agricolas, comprar e vender predios, terrenos e fazendas agricolas e mais transacções concernentes á sua profissão. Escriptorio na Galeria de Crystal, sala n. 15. — Telephone n. 3.982.

Secção livre

Festa do Senhor Bom Jesus de Pirapora

Por deliberação da mesa administrativa do Santuario archi-episcopal de Pirapóra, faço publico que as festas do Senhor Bom Jesus serão celebradas, com todas as solennidades do costume, nos dias 4, 5 e 6 de agosto proximo futuro, observando-se o seguinte programma:

Dia 3 de agosto — ás 6 e meia horas da tarde — Terço, Pratica, Ladainhas, Bençam, com o Santissimo Sacramento, Cantico;

Dia 4 — Missas, desde as 4 e meia da manhã. A's 6 e meia, Pratica; ás 11 horas, Missa solenne, pelo revmo. conego Martinho, com sermão sobre a devoção de S. José, pelo revmo. padre Rossi, S. J.; ás 6 e meia da tarde, as mesmas solennidades annunciadas para o dia 3;

Dia 5 — O mesmo programma estabelecido para o dia 4; ás 11 horas, Missa solenne pelo revmo. conego Macario e sermão sobre as dores de Nossa Senhora e mais a procissão de Nossa Senhora em seguida á missa solenne; havendo, ás 7 horas da tarde, vesperas cantadas;

Dia 6 — As mesmas solennidades do dia 4; ás 11 horas, Missa solenne pelo conego Matheus e sermão sobre o Senhor Bom Jesus; sahindo, em seguida a missa solenne, a tradicional procissão do Senhor Bom Jesus. Cerimonias de despedidas do Senhor Bom Jesus. Fogos de artificio.

Para maior solennidade destas festas e proveito espiritual dos senhores romeiros e devotos do Senhor Bom Jesus de Pirapóra, dispoz a autoridade metropolitana que nestes dias festivos haja um triduo de prégação, que será realizado pelo conhecido missionario revmo. padre Rossi, da Companhia de Jesus.

Está prompto o novo altar de marmore do Senhor Bom Jesus. Os romeiros chegarão pelos degraus de marmore, atrás do altar, com a mesma facilidade dos annos passados, até á venerada Imagem do Senhor Bom Jesus para cumprir as suas promessas.

Os fogos de artificio e estrondo estarão a cargo do reputado pyrotechnico Raphael Rosa, e a musica, tanto a da orchestra como a da banda, a cargo do conhecido maestro Verissimo Gloria.

O thesoureiro,
J. Q. Barbosa.

MAPPIN STORES
Sociedade Anonyma Ingleza

OCCASIÃO ESPECIAL PARA SPORTSMEN

RACKETS para TENNIS DE "SLAZENGERS", "AYRES" E OUTROS FABRICANTES INGLEZES

MARCA	PREÇO
ECLIPSE	26$
VICEROY	40$
DOHERTY	52$
STADIUM	52$

BALAS PARA TENNIS
Marca «AYRES» e «SLAZENGERS»
DUZIA 25$000

Estes preços vigorarão sómente por poucos dias, até ao fim deste mez (julho)

MAPPIN STORES
Rua 15 de Novembro, 26
S. PAULO

DR. MELCHIADES JUNQUEIRA
Medico
Consultorio, R. Libero Badaró, 52, das 3 ás 4 horas da tarde. — Res., rua Major Diogo, 8. Tel. 4.146.

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS
Dr. PAULA PERUCHE
(ESPECIALISTA)
Com pratica da clinica do prof. Hutinel, de Paris
CONSULTORIO: Rua Libero Badaró, 67, das 2 ás 4. — Telephone n. 5.022.
RESIDENCIA: Rua Paulista n. 144. — Telephone n. 3.844.

GOMES DOS SANTOS
Jardim de Académus
A' venda em todas as livrarias e na administração do "Correio Paulistano". — Preço, 3$000 réis; pelo Correio, 3$500.

AUTO-GERAL

Pertences para automoveis
Accessorios
Pneumaticos
Gazolina
Lubrificantes
Preços sem competencia
Acceita pedidos do interior, assim como recebe encommendas por correio.
Telephone, 3706 - Caixa, 284
End. Telegr. «AUTOGERAL»
R. Barão de Itapetininga, 17
S. PAULO

Maternidade Santa Maria

Não tendo havido numero para a assembléa geral, que deveria realizar-se no dia 13 do corrente, convocam-se novamente os srs. socios para o dia 29 deste, ás 20 horas, na séde da Maternidade, á rua Duque de Caxias, n. 10.

Escriptorio de advocacia de
Carlos de Campos
e
Sylvio de Campos
Praça Antonio Prado n. 13
Casa Martinico — (1.o andar)

"CORREIO PAULISTANO"
AVISO

As contas de publicações do jornal «Correio Paulistano» devem ser pagas no seu escriptorio ou ao seu cobrador, sr. José China, unico autorizado para isso.

Exames no Gymnasio do Estado

O melhor preparo para os exames parcellados que devem ser prestados, em dezembro do corrente anno, no Gymnasio do Estado, e bem assim para os de admissão a qualquer anno gymnasial, no anno de 1917, dá-se no Instituto de Sciencias e Letras, onde o excellente corpo docente conta varios lentes cathedraticos do dito Gymnasio.

Matriculas todos os dias, das 7 ás 10 e das 15 ás 18 horas.

O director — **Luiz Antonio dos Santos.** Rua Senador Queiroz, 24 — S. Paulo.

EDITAES

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Extincção de formigueiro

Scientifico ao proprietario ou proprietarios do terreno á avenida Alvaro Ramos, esquina de uma rua que fica atrás do cemiterio do Braz, na Quarta Parada, que, dentro do prazo de cinco dias, a contar desta data, devem extinguir o formigueiro existente no referido terreno, sob pena de 10$000 de multa, de accôrdo com os artigos 1.o, 3.o e 4.o do Acto 192, de 17 de dezembro de 1904, e de ser o serviço feito pela Prefeitura, por conta do proprietario, com o accrescimo de 20 o|o pelo trabalho de fiscalização e cobrança, depois da devida applicação de multa na reincidencia.

Directoria de Policia e Hygiene, 24 de julho de 1916.

O director,
Alberto da Costa.

THESOURO MUNICIPAL DE S. PAULO

EDITAL N. 14

Arrecadação do imposto de Viação e da Taxa Sanitaria.

De ordem do sr. inspector do Thesouro faço publico, para conhecimento dos interessados que, durante o mez de julho corrente, serão cobrados á bocca do cofre, na Directoria da Receita, o imposto de Viação e a Taxa Sanitaria, relativos ao corrente exercicio.

Incorrerão na multa addicional de 20 por cento sobre a importancia dos impostos os contribuintes que não effectuarem os pagamentos dentro do prazo acima indicado.

Directoria da Receita do Thesouro Municipal de S. Paulo, 1.o de julho de 1916.

O Director,
Diniz P. de Azambuja.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

Directoria de Viação

Estrada de Ferro Funilense

No proximo mez de agosto, sendo a taxa cambial para applicação da tarifa movel de 13 dinheiros por mil réis, as bases das tabellas 3 e 6 a 17 terão o accrescimo de 35 o|o e os despachos de sal ordinario o de 21 o|o.

Os preços das outras tabellas serão isentos de addicional.

S. Paulo, 20 de julho de 1916.

Theophilo Sousa,
Director.

THESOURO MUNICIPAL DE S. PAULO

EDITAL N. 13

Arrecadação do imposto de Ambulantes.

De ordem do sr. inspector do Thesouro faço publico, para conhecimento dos interessados, que, durante o mez de julho corrente, na Directoria da Receita, será arrecadado o imposto de Ambulantes, segundo semestre, relativo ao corrente exercicio.

Incorrerão na multa addicional de 20 por cento sobre a importancia do imposto, os contribuintes que não effectuarem os pagamentos dentro do prazo acima indicado.

Directoria da Receita do Thesouro Municipal de S. Paulo, 1.o de julho de 1916.

O Director,
Diniz P. de Azambuja.

1.a PRAÇA DE DUAS CASAS

O dr. Miguel de Godoy Sobrinho, juiz de direito da 1.a vara civel e commercial desta capital de S. Paulo.

Faço saber aos que o presente edital virem e o seu conhecimento interessar, que no dia 26 de julho do corrente mez, ás 13 horas, á porta do edificio do Forum Civel, á rua do Thesouro, o porteiro dos auditorios, João de Sousa Dias Batalha, ou quem as suas vezes fizer, trará a publico pregão de praça, venda e arrematação a quem mais dér e maior lance offerecer, acima de sua respectiva avaliação, os immoveis adeante descriptos, penhorados a Aarão José Peixoto e sua mulher d. Bernardina Augusta da Nobrega, no executivo hypothecario que lhes move Affonso Senese, cujos immoveis são os seguintes: Um sobrado n. 57-A, com tres janellas e uma porta e mais um portão de ferro ao lado no pavimento terreo e tres janellas no pavimento superior, de frente, situado á rua do Bosque, bairro da Barra Funda, freguezia de Santa Cecilia, comarca desta capital, contendo no pavimento terreo quatro commodos, cozinha, latrina, etc., e como dependencia no quintal uma cocheira nos fundos e no pavimento superior cinco commodos, cozinha, latrina, etc., medindo este predio, de frente, oito metros e, de frente ao fundo, trinta e oito metros, avaliado em 18:000$000.

Uma casa terrea sob numero 59, contigua ao sobrado acima descripto, construida para dentro do alinhamento com um portão largo de madeira na frente, contendo cinco commodos, duas cozinhas e como dependencia, cocheira, latrina, tanque, etc. — medindo de frente sete metros e da frente ao fundo 38 metros, avaliada em 7:000$000 (sete contos de réis), perfazendo as avaliações o total de . . . 25:000$000 (vinte e cinco contos de réis). E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente edital, que será affixado e publicado na forma da lei. S. Paulo, 1.o de julho de 1916. Eu, Licinio Alvares Pontes, escrevente, o escrevi. E, eu, Antonio Ludgero de Sousa Castro, escrivão, subscrevo. — MIGUEL DE GODOY SOBRINHO.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos do cap. IV do acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 22 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios até á largura de 3 metros, na rua Pamplona, em frente á alameda Rio Claro, e nesta até onde foram collocadas as guias, devendo a pavimentação ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado, tendo traços para formar quadros de 0m,50 x 0m,50.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias, acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que seja julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passeios, devendo para isso o constructor dar aviso á Directoria de Obras, com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e acceitos os materiaes a empregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia e Hygiene, 21 de junho de 1916.

O director interino,
José Gonzaga.

AVISOS RELIGIOSOS

Martinho Carlos de Arruda Botelho

A familia Martinho Carlos de Arruda Botelho agradece, penhorada, a todas as pessoas que acompanharam o seu enterro e convida-as, assim como todos os parentes e amigos, para a missa de setimo dia, que será rezada na proxima sexta-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Santa Cecilia.

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DE NOSSA SENHORA DO CARMO

De conformidade com o que dispõe o art. 72, paragrapho 2.o, do compromisso, será celebrada no dia 27 do corrente, ás 8 horas e meia, uma missa de 7.o dia por alma da nossa carissima Irmã

D. Lucilla Cesar Mesquita

Para esse acto de caridade e religião, são convidados todos os carissimos Irmãos Terceiros, bem como os parentes da finada Irmã.

S. Paulo, 26 de julho de 1916.

O 1.o procurador da Egreja.

AVISOS COMMERCIAES

COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO E NAVEGAÇÃO

Passagens de excursão a Caldas

Esta Estrada emittirá, de 1.o de agosto a 30 de setembro, com direito a volta até 31 de outubro, passagens de excursão a Caldas, de primeira e segunda classes, ida e volta, com 30 o|o de abatimento, nas seguintes estações: Campinas, Amparo, Soccorro, Serra Negra, Mogy-mirim, Itapira, Sapucahy, Espirito Santo do Pinhal, Casa Branca, S. José do Rio Pardo, Mocóca, Guaxupé, S. Simão, Ribeirão Preto, S. Joaquim, Batataes e Franca.

Esses bilhetes serão tambem emittidos pelas seguintes estações da S. Paulo Railway Company: Santos, Braz, S. Paulo e Jundiahy.

Campinas, 21 de julho de 1916.

Antonio Penido,
Inspector geral.

S. PAULO RAILWAY COMPANY

SECÇÃO BRAGANTINA

Tarifa movel

No proximo mez de agosto, sendo a taxa cambial para applicação da tarifa movel de 13 d., as bases das tabellas 3, 3-A, 3-B, 3-C e de 6 a 17 terão o accrescimo de 35 por cento e a tabella sal o de 21 por cento. Os preços das tabellas 1, 1-A, 2, 2-A, 4, 4-A, e gado em pé, em quantidade maior de 6 cabeças, são isentos de addicional.

Superintendencia, S. Paulo, 17 de julho de 1916.

Arthur S. Owen,
Superintendente.

BANCO UNIÃO DE S. PAULO

(Fabrica Votorantim)

Emprestimo por debentures — Pagamento do 7.o coupon de juros

Do dia 31 do corrente mez em deante, pagar-se-á na séde deste Banco, á rua Alvares Penteado, n. 42, sobrado, e no Rio de Janeiro, pelo Banco Commercial do Rio de Janeiro, o 7.o coupon de juros vencido, com deducção do imposto de lei, devendo os coupons ser acompanhados da respectiva lista numerica assignada pelo portador.

N. B. — No Rio de Janeiro só serão pagos os coupons de numeração abaixo de 20.000, de conformidade com o contracto do emprestimo.

S. Paulo, 20 de julho de 1916.

(a) Asdrubal Nascimento,
presidente.

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

88.o dividendo

Faz-se publico que, a partir do dia 24 do corrente, das 11 ás 14 horas, se pagará no Escriptorio Central desta Companhia o dividendo relativo ao primeiro semestre do corrente anno, á razão de 10 o|o ao anno ou réis 10$000 por acção.

S. Paulo, 22 de julho de 1916.

Adolpho Augusto Pinto,
Chefe do Escriptorio Central.

COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO E NAVEGAÇÃO

Pagamento de dividendo

Do dia 24 do corrente em deante será pago neste Escriptorio e no de S. Paulo, das 11 ás 14 horas, o 84.o dividendo, correspondente ao primeiro semestre do corrente anno, á razão de oito mil réis por acção.

Campinas, 20 de julho de 1916.

Alfredo Monteiro de Carvalho e Silva,
Chefe do Escriptorio Central.

COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO E NAVEGAÇÃO

Tarifa movel

Durante o mez de agosto vigorará nesta Estrada a taxa cambial de 13 ds. por 1$000, equivalente ao augmento de 25 o|o sobre as bases das tabellas 3 e 6 a 17, sendo isentas de cambio as tabellas 1, 1-A, 2, 2-A, 4, 4-A, 5 e tarifa especial de gado a Campinas.

As tabellas 3-A, 3-B e 3-C (café, vinho nacional e algodão em rama) continuarão com a mesma taxa cambial de 17 ds.

Campinas, 17 de julho de 1916.

Antonio Penido,
Inspector Geral.

A' PRAÇA

M. Senin e Comp., estabelecidos com fabrica de charutos no Rio de Janeiro, communicam á praça de S. Paulo que desta data em deante deixaram de ser seus representantes ali os srs. Moraes e Santos, tendo passado o deposito para o Café Central, praça Antonio Prado, 34, onde esperam continuar a receber as ordens dos seus estimados freguezes, por intermedio dos srs. Antonio Cardoso e Comp.

Rio de Janeiro, 21 de julho de 1916.

THEATRO S. JOSE'

Empresa José Loureiro

Exito enorme da grande
Companhia portugueza de Operetas, Revistas e Féerics **RUAS**
Maestro director da orchestra, Paschoal Pereira — Director de scena e ensaiador, Pedro Cabral

HOJE — Quarta-feira, 26 — HOJE
1.a sessão ás 7 3|4 — — — 2.a sessão, ás 9 3|4

1.a e 2.a representações da peça de grande espectaculo, em 3 actos e 9 quadros, original de **Chivot e Duro**, traducção de **Pedro Cabral**, musica de **Leon Vasseur**

:: A VIAGEM DE SUZZETE ::

A Empresa chama a attenção do publico para o luxo, riqueza e apparato com que é posta em scena esta peça.

Domingo, 30 — GRANDIOSA MATINE'E, ás 14 horas e meia.

Preços — Frisas, 15$; Camarotes 12$; Cadeiras, 3$; balcão e amphitheatro, 2$; galeria numerada, 1$500; geral, 1$000.

Bilhetes á venda na Charutaria Mimi, rua 15 de Novembro, 59, das 10 ás 18 e depois no theatro.

Quinta-feira, 27 — Recita do querido actor Santos Mello — Sensacional programma — Espectaculo completo - A peça de absoluta novidade **Viagem de Suzette** — —

Iris Theatro

Companhia Cinematographica Brasileira

HOJE — Quarta-feira, 26 de julho

Magnifica soirée dedicada á fina elite paulistana.

Um maravilhoso film de grande espectaculo, que será exhibido extra-programma:

O HOMEM QUE VINHA PARA ROUBAR
ou A TENTAÇÃO

Majestosa creação dramatica com aventuras sensacionaes e cheia de situações emocionantes. Bella producção da fabrica Nordisk, em 6 longos actos.

Amanhã — A grande actriz, actualmente no Theatro Municipal, do Rio de Janeiro, Magdalena Celiat, no grande film de aventuras amorosas:

CRIME ou MYSTERIO?
9 longos actos